

DIAGNÓSTICO DOS PROCESSOS SELETIVOS DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO IFG



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Goiás

**GOIÂNIA
2023**

Reitora

Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

Pró-Reitoria de Ensino

Maria Valeska Lopes Viana

Diretoria de Políticas em Educação Básica e Superior

Karla Ferreira Dias Cassiano

Diretoria de Educação a Distância

Helen Betane Ferreira Pereira

Diretoria de Gestão Acadêmica

Vinícius Sousa Ferreira

Centro de Seleção

Alex de Lima Cunha

Procuradoria Educacional Institucional

Daniel Canedo

Grupo de Trabalho de elaboração do Relatório Técnico/Diagnóstico dos processos seletivos dos cursos técnicos integrados do IFG

(PORTARIA 1248 – REITORIA/IFG, DE 16 DE MAIO DE 2023)

NOME	REPRESENTAÇÃO
ALEX DE LIMA CUNHA	CENTRO DE SELEÇÃO/PROEN
ALEXANDRE SILVA DUARTE	CÂMARA DE ENSINO
BRUNA ANTUNES FURTADO PEREIRA	APOIO PEDAGÓGICO AO DISCENTE – CÂMPUS FORMOSA
FERNANDA ALVES DE OLIVEIRA	DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR/PROEN
FERNANDO HENRIQUE SILVA CARNEIRO	DIRETORIA DE AÇÕES SOCIAIS/PROEX
GUILHERME FERREIRA SANTOS	CAAAE – CÂMPUS URUAÇU
KARLA FERREIRA DIAS CASSIANO	DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR/PROEN
LEANDRO CARVALHO DAMACENA NETO	CÂMARA DE ENSINO
MARIA VALESKA LOPES VIANA	PROEN
NATALIA ARANTES ANDRADE AVELAR	DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR/PROEN
THAIS CARVALHO DE OLIVEIRA	CAAAE– CÂMPUS ITUMBIARA
TIAGO ABIMAEI VIEIRA DUARTE	Coordenação de Expedição e Registro de Diploma
VINICIUS SOUSA FERREIRA	DIRETORIA DE GESTÃO ACADÊMICA/PROEN
ZILMA FREITAS SILVA	COORDENAÇÃO DE APOIO PEDAGÓGICO AO DISCENTE – CÂMPUS JATAÍ

Grupo de Trabalho de elaboração do Relatório Técnico/Diagnóstico dos processos seletivos dos cursos técnicos integrados do IFG

(PORTARIA 1458 – REITORIA/IFG, DE 13 DE JUNHO DE 2023)

Art. 1º Atualizar a composição do Grupo de Trabalho designado pela Portaria nº 1248 - REITORIA/IFG, de 16 de maio de 2023, responsável pela consulta pública, pela elaboração do relatório técnico e pelo diagnóstico acerca dos processos seletivos adotados pelo IFG, conforme detalhamento a seguir:

NOME	REPRESENTAÇÃO
ALEX DE LIMA CUNHA	CENTRO DE SELEÇÃO/PROEN
ALEXANDRE SILVA DUARTE	CÂMARA DE ENSINO
BRUNA ANTUNES FURTADO PEREIRA	CAPD– CÂMPUS FORMOSA
FERNANDA ALVES DE OLIVEIRA	DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR/PROEN
FERNANDO HENRIQUE SILVA CARNEIRO	DIRETORIA DE AÇÕES SOCIAIS/PROEX
GUILHERME FERREIRA SANTOS	CAAAE – CÂMPUS URUAÇU
KARLA FERREIRA DIAS CASSIANO	DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR/PROEN
MEIRE LISBOA SANTOS GONÇALVES	CÂMARA DE ENSINO
MARIA VALESKA LOPES VIANA	PROEN
NATALIA ARANTES ANDRADE AVELAR	DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR/PROEN
THAIS CARVALHO DE OLIVEIRA	CAAAE – CÂMPUS ITUMBIARA
TIAGO ABIMAEI VIEIRA DUARTE	Coordenação de Expedição e Registro de Diploma
VINICIUS SOUSA FERREIRA	DIRETORIA DE GESTÃO ACADÊMICA/PROEN
ZILMA FREITAS SILVA	COORDENAÇÃO DE APOIO PEDAGÓGICO AO DISCENTE – CÂMPUS JATAÍ

Rondó da Liberdade

*É preciso não ter medo,
é preciso ter a coragem de dizer.
Há os que têm vocação para escravo,
mas há os escravos que revoltam contra a escravidão.
Não ficar de joelhos,
que não é racional renunciar a ser livre.
Mesmo os escravos por vocação
devem ser obrigados a ser livres,
quando as algemas forem quebradas.
É preciso não ter medo,
é preciso ter a coragem de dizer.
O homem deve ser livre...
O amor é que não se detém ante nenhum obstáculo,
e pode mesmo existir até quando não se é livre.
E no entanto ele é em si mesmo
a expressão mais elevada do que houver de mais livre
em todas as gamas do humano sentimento.
É preciso não ter medo,
é preciso ter a coragem de dizer.*

(Carlos Marighella)

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- CAE- Coordenação e Assistência Estudantil
- CAPD- Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente
- CNE - Conselho Nacional de Educação
- DAA - Departamento de Áreas Acadêmicas
- DEBS- Diretoria de Políticas da Educação Básica e Superior
- EAD- Educação a Distância
- EJA – Educação de Jovens e Adultos
- ERE - Ensino Remoto Emergencial
- EPT - Educação Profissional e Tecnológica
- GT- Grupo de Trabalho
- IFG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
- PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
- PPC - Projeto Pedagógico do Curso
- PPE – Plano de Permanência e Êxito
- PPPI – Projeto Político Pedagógico Institucional
- PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
- PROEX- Pró-Reitoria de Extensão
- TAE – Técnico/a Administrativo/a em Educação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
PARTE I – DAS BASES CONCEITUAIS	10
PARTE II – DIAGNÓSTICO DO PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS NO IFG	12
2.1. Histórico dos Processos Seletivos no IFG	12
2.3. Dados socioeconômicos dos candidatos ingressantes	21
PARTE III – ANÁLISE DA TRAJETÓRIA DOS/AS ESTUDANTES NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS: CONSIDERAÇÕES SOBRE PERMANÊNCIA E ÊXITO	37
3.1. Apontamentos sobre o ingresso, a permanência e o êxito estudantil.	41
3.2. Reflexões sobre a permanência e o êxito estudantil	75
3.3. Aspectos sobre a Assistência Estudantil	79
PARTE IV - CONSULTA PÚBLICA	82
CONSIDERAÇÕES FINAIS	87
REFERÊNCIAS	90
APÊNDICES	91

DIAGNÓSTICO DOS PROCESSOS SELETIVOS DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO IFG

APRESENTAÇÃO

Os processos seletivos para ingresso nos cursos técnicos integrados do IFG, ao longo da sua história, adotaram a aplicação de provas como forma de seleção dos estudantes. A aferição de conhecimentos prévios foi tomada como única e exclusiva possibilidade de se ingressar nos cursos de ensino médio integrado à educação profissional da instituição, sem que seus fundamentos fossem submetidos ao escrutínio dos princípios e objetivos institucionais.

Esse debate se iniciou no IFG durante o processo de elaboração e apreciação da Política de Ingresso aprovada por meio da Resolução nº 108/2021 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG, de 29 de outubro de 2021. Desde então, a comunidade acadêmica tem sido instada a repensar a forma de ingresso historicamente adotada pela instituição à luz dos objetivos e princípios da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do IFG, exarados no Projeto Político Pedagógico Institucional, considerando-se os processos de democratização e universalização do acesso à educação pública e a inserção das políticas afirmativas.

Destaca-se que, em função da pandemia de COVID-19 que assolou o mundo durante três anos e impôs o isolamento/distanciamento social como forma de garantia da vida, o IFG realizou o processo seletivo dos cursos técnicos integrados para os anos de 2021, 2022 e 2023 por meio do sorteio eletrônico de vagas.

Conforme estabelecido no Artigo 8º da Resolução n.108/2021/CONSUP/IFG, o ingresso nos cursos da educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio será realizado por meio de processo seletivo que poderá utilizar as seguintes formas de seleção: “I - mediante sorteio de vagas; ou II - mediante análise do coeficiente de rendimento da segunda fase do ensino fundamental; III - mediante a realização de provas”. A Resolução supracitada também determina que a definição sobre a forma de seleção dar-se-á “após realização de consulta pública e diagnóstico coordenado pelo Centro de Seleção” da Pró-Reitoria de Ensino (parágrafo 3º do art. 8º). Frente a essa previsão institucional, a PROEN, em março de 2023, iniciou o planejamento e desenvolvimento dos trabalhos relativos à elaboração do diagnóstico requerido a fim de subsidiar a definição da forma de seleção a ser adotada.

Nesse contexto, este Diagnóstico tem o objetivo, portanto, de apresentar dados relativos à realização dos processos seletivos a fim de subsidiar a definição da forma de ingresso para os cursos técnicos integrados. Ressalta-se que, ainda que o Relatório cumpra esse objetivo específico, acredita-se ser possível e necessário jogar luz sobre a construção histórica do IFG como instituição pública, laica e de qualidade socialmente referenciada, no que se refere à universalização e democratização da educação escolar. Assim, o Relatório apresenta dados referentes à realização dos processos seletivos, à realidade socioeconômica dos/as ingressantes, à permanência e ao êxito estudantil em determinadas temporalidades segundo o prisma de análise.

PARTE I - DAS BASES CONCEITUAIS

A compreensão das práticas adotadas no campo da educação, quaisquer que sejam elas, pressupõe, em princípio, tratá-las na relação com um contexto histórico mais amplo do qual fazem parte e são constitutivas e constituintes. Nesse sentido, considerando-se o objeto de que trata o presente Diagnóstico, é fundamental compreender como o acesso e o ingresso se relacionam no processo de democratização da educação pública brasileira, especificamente na Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e na construção de uma determinada Educação Profissional e Tecnológica, já que se entende que a democratização do acesso à educação vincula-se às metodologias adotadas para a seleção e o ingresso. O acesso é condicionado ao ingresso e a outros fatores que possibilitarão a permanência, com êxito dos estudantes, tais como a formação docente, a organização curricular e didático-pedagógica, a disponibilidade orçamentária da instituição, dentre outros.

Historicamente, o ingresso nos cursos de educação profissional e tecnológica é marcado pela seletividade. A aferição de conhecimentos prévios foi adotada, na maioria das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como a forma de seleção que resolveria o problema entre quantidade de vagas ofertadas e demanda.

Tal forma de ocupação das vagas deve ser compreendida a partir do cotejamento com questões vinculadas à democratização, à inclusão, à igualdade e ao mérito dentro da sociedade capitalista. As categorias históricas da igualdade e desigualdade são constitutivas da formação da sociedade capitalista e fazem parte do princípio regulatório desta sociedade, baseado em dualidades e hierarquias. Nesse sentido, cabe ao Estado implementar políticas públicas com o objetivo de minimizar os efeitos da desigualdade econômica e educacional e possibilitar aos sujeitos - hierarquicamente - algum nível de acesso aos bens materiais e imateriais produzidos pela sociedade.

A inserção dos sujeitos nas dimensões que compõem a sociedade de classes, faz-se a partir do critério do mérito acadêmico, naturalizado pelos sistemas educacionais e tomado como ideal democrático, entretanto, é necessário questionar se a suposta igualdade de oportunidades, fundamentada no esforço individual como meio de acesso, promoveria a democratização da educação e a justiça social.

Numa sociedade de classes, estruturada a partir das desigualdades sociais e econômicas, a igualdade de oportunidades pode parecer inócua na concretização da justiça, uma vez que os sujeitos têm pontos de partida diferenciados, hierarquizados e desiguais. Ou seja, o mérito acadêmico amplia as possibilidades daqueles que, em função de experiências sociais, econômicas, culturais e educacionais prévias, já se encontram hierarquicamente superiores à maioria dos estudantes das classes populares que não acessaram esse conjunto de experiências formativas. Ademais, a perspectiva do mérito individual acaba por apagar o sujeito como ser histórico, síntese de múltiplas determinações, e destaca o indivíduo singular, responsável integralmente por seu sucesso ou fracasso. Nesse sentido, reforça uma compreensão reducionista da formação humana ao destacar a verificação de habilidades e competências individuais.

Ao longo do seu percurso histórico e desenvolvimento teórico, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) foi tributária de um conjunto de mudanças relativas às próprias alterações vivenciadas no mundo do trabalho e emprego, bem como às intencionalidades previstas nos programas de governo. Pode-se afirmar que, na origem, a EPT configura-se como a síntese da dualidade entre uma educação destinada à classe trabalhadora e uma educação para os dirigentes. Essa dualidade se expressa, substancialmente, na oferta de uma determinada formação que possibilite o acesso, precarizado e marginal, ao mercado de trabalho e outra que garanta uma formação erudita, propedêutica e de caráter amplo e geral. Ainda, tal dualidade deve ser compreendida como expressão e produção das determinações históricas da própria sociedade capitalista brasileira, em que a totalidade compõe e se revela na singularidade.

Por fim, à guisa de conclusão deste preâmbulo, acerca das relações entre meritocracia e acesso à educação pública, argumenta-se que o reconhecimento da EPT, como dispositivo de superação da dualidade, deve produzir efeitos sociais importantes frente à atual necessidade de combate ao negacionismo, ao fortalecimento de visões anti-científicas para análise dos fenômenos e aos projetos políticos que visam dimensionar a vida em sociedade por meio da hegemonia de pensamento. Em síntese, considerando os elementos da conjuntura anteriormente exposta, defende-se que a ampliação das possibilidades de acesso da classe trabalhadora aos conhecimentos fundamentais para a compreensão da realidade, a partir das relações entre ciência, cultura, trabalho e tecnologia, é condição indispensável e estrutural para viabilizar a formação crítica de massas e a construção de uma sociedade pautada pelos princípios da democracia e justiça social.

PARTE II – DIAGNÓSTICO DO PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS NO IFG

2.1. Histórico dos Processos Seletivos no IFG

O Instituto Federal de Goiás, instituição transformada em 2008 pela Lei nº 11.892/2008, de Centro Federal de Educação Tecnológica para IFG, realizava processos seletivos para admissão de estudantes em suas distintas modalidades de oferta desde suas configurações anteriores, em decorrência do elevado interesse da comunidade pelas vagas de educação profissional e superior.

Em 2008, a instituição já contava com quase 100 anos de história, sendo concebida por meio do Decreto n.º 7.566/1909, que viabilizou o funcionamento da Escola de Aprendizes e Artífices na antiga capital do estado de Goiás – Cidade de Goiás, posteriormente transferida para a nova capital Goiânia, em 1942, e passando a ser denominada de Escola Técnica de Goiânia. Em 1959 foi transformada em autarquia federal e em 1965 passou a ser chamada Escola Técnica Federal de Goiás (ETFG). Em 1998 a ETFG é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO), passando a atuar também em nível superior. Em 2008 a instituição se consolidou como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás com a configuração atual. (BRASIL, IFG, 2021).

No presente tópico será apresentada como se deu a oferta de educação profissional integrada ao ensino médio no IFG, considerando a institucionalidade inaugurada pela Lei nº 11.892/2008 até a atualidade. Serão descritos como foram os processos de ingresso para esse nível e modalidade nos últimos 15 anos e a ocupação de vagas considerando as ações afirmativas de reservas de vagas com o advento da Lei nº 12.711/2012 - Lei de cotas, no período de 2013 a 2023.

Em 2009, o IFG ofertou 635 vagas em 20 cursos Técnicos integrados ao ensino médio em 5 câmpus da instituição - Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí e Uruaçu. Em 2010, a instituição já contava com mais 3 novos câmpus - Anápolis, Formosa e Luziânia, ofertando 925 vagas em 31 cursos. Em 2012, a instituição inaugurou os câmpus nas cidades de Aparecida de Goiânia e Cidade de Goiás. No referido ano, a instituição ofertou 1.110 vagas em 37 cursos técnicos integrados ao ensino médio. Em 2014, os últimos 4 câmpus da instituição foram inaugurados - Águas Lindas, Goiânia Oeste, Senador Canedo e Valparaíso, sendo que, em decorrência dos reajustes das ofertas,

considerando os percentuais legais nas distintas modalidades, a instituição ofertou 900 vagas em 30 cursos técnicos integrados ao ensino médio.

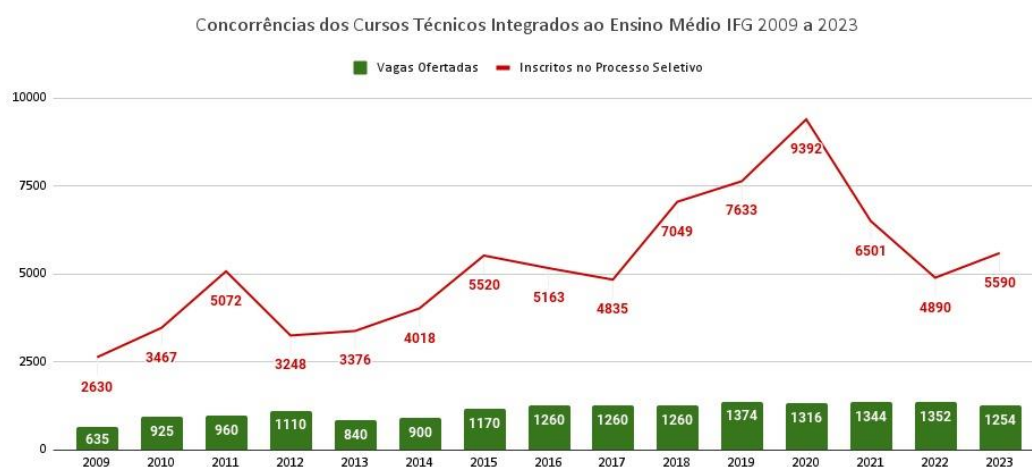
Imagem 1: Trajetória de expansão dos Câmpus do IFG



Fonte: Relatório de Gestão/IFG 2022

Atualmente a instituição conta com 42 cursos técnicos integrados ao ensino médio em funcionamento, dos quais 41 tiveram vagas ofertadas no processo seletivo de 2023, totalizando 1254 vagas para essa modalidade. O Gráfico 1 apresenta a evolução das concorrências às vagas ofertadas nos processos seletivos para os cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFG desde 2009 até 2023, considerando o número de pessoas que se inscreveram nos processos seletivos e que efetuaram suas confirmações de inscrição, conforme determinado em editais dos processos seletivos, seja pelo pagamento de taxas de inscrição, ou pela via da inscrição automática. O gráfico 1, constante do apêndice A apresenta as concorrências por curso e Câmpus do IFG.

Gráfico 1. Evolução das concorrências dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFG 2009-2023.



Entre 2009 e 2020, o IFG empregou a metodologia de realização de provas para viabilizar o ingresso de estudantes nos cursos técnicos integrados. A partir de 2021 até 2023, a instituição realizou sorteios eletrônicos de vagas. Considerando a evolução das concorrências às vagas dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, expressas no gráfico 1, apontam que as distintas metodologias dos processos seletivos parecem não influenciar diretamente na taxas de interessados pelos cursos, uma vez que somente para os anos de 2010, 2017 e 2022, o número de candidatos inscritos nos processos seletivos foi inferior a 4 candidatos por vaga.

É importante observar que, em relação a 2009, o número de inscritos manteve crescimento, com destaque para o período entre 2017 e 2020, caindo somente a partir de 2020 no contexto da pandemia de Covid-19. Tal fato sugere que há uma probabilidade do número de inscritos estar necessariamente vinculado a outras variáveis, entre elas, por exemplo, as formas de divulgação dos processos seletivos, com estratégias virtuais ou materiais, ou mesmo questões objetivas externas, globais ou particulares de cada Câmpus.

Outra característica a ser destacada que compõe a caracterização dos processos seletivos para os cursos técnicos integrados ao ensino médio é a cobrança de taxas de inscrição para participação nos processos seletivos. Até 2017, para participação nos processos seletivos do IFG era cobrada uma taxa de R\$ 30,00 (trinta reais) dos candidatos que se inscreviam. Em 2018, essa taxa foi reduzida para R\$ 20,00

(vinte reais) e, em 2019, para R\$ 10,00 (dez reais). A partir de 2020 com a aprovação da gratuidade universal para os processos seletivos no Projeto Político Pedagógico Institucional, as taxas de inscrição foram abolidas. Essa variável parece não ser tão relevante quanto ao interesse dos candidatos pelo IFG, embora nos anos 2018 e 2019, com a redução dos valores de inscrição, a instituição observou o aumento das taxas de interessados nas vagas, superiores a 5 candidatos por vaga, e em 2020, primeiro ano da gratuidade a instituição registra a maior taxa de interessados, superior a 7 candidatos por vaga, no entanto, também registra a maior abstenção em processos seletivos para esse nível e modalidade - 32,12% (3019 candidatos ausentes).

Outra categoria a ser cotejada na análise dos processos seletivos para os cursos técnicos integrados é a existência de ações afirmativas, entre elas a reserva de vagas estabelecida pela Lei 12.711/2012, também conhecida como lei de cotas. A referida lei passou a ser aplicada nos processos seletivos do IFG a partir do primeiro semestre de 2013. É mister destacar que o IFG já destinava, desde 2010, em seus processos seletivos dos cursos Técnicos e superiores, vagas para estudantes oriundos das escolas públicas. No entanto, no referido sistema de reserva de vagas, não havia a estratificação de vagas em cotas por faixa de renda, étnico-raciais e para pessoas com deficiência conforme estabelecido na Lei de cotas de 2012 e suas alterações posteriores.

A partir da edição da Lei 12.711/2012, o IFG destinou 50% das vagas para estudantes de escolas públicas em todos os seus cursos, em quatro cotas distintas, cumprindo os recortes de renda e racial - tal sistema foi aplicado pela instituição desde o primeiro semestre de 2013 até o segundo semestre de 2017. A partir do primeiro semestre de 2018, a instituição passou a executar a reserva de vagas, num sistema com oito cotas, nas quais eram incluídas as pessoas com deficiência. No segundo semestre do mesmo ano, o IFG passou a realizar a verificação da autodeclaração de candidatos pretos, pardos e indígenas, incluindo, durante a seleção, mais uma etapa em seus processos seletivos denominada procedimento de heteroidentificação, que esteve regulamentado por Instrução normativa nº 2/2018 da Pró-reitoria de Ensino da instituição, regulamento alterado pela Portaria normativa nº 21/2020 editada pela Reitoria do IFG.

Uma particularidade observada na execução da Lei nº 12.711/2012 pelo IFG é a avaliação da comprovação dos candidatos que se inscrevem nas vagas reservadas durante o processo seletivo e não como uma etapa dos procedimentos de matrículas, como é realizado na maioria das instituições do país. Desse modo, a instituição possibilita aos candidatos continuarem participando da seleção não apenas pela

respectiva cota que se autodeclararem no ato da inscrição, mas nas cotas respectivas segundo a documentação que conseguem comprovar. O gráfico 2, expressa a ocupação das vagas das cotas do IFG entre os anos de 2013 e 2023, período de vigência da lei, considerando o universo de candidatos aprovados no processo seletivo, ou seja, que participaram das etapas de classificação previstas nos editais dos certames e não foram eliminadas.

Gráfico 2. Representação gráfica do quantitativo de candidatos aprovados nos processos seletivos dos cursos Técnicos integrados X Total de candidatos classificados pelo Sistema de reserva de vagas.



De maneira geral, em relação aos gráficos 2, 3, 4 e 5, os dados indicam que nas duas formas de ingresso para os cursos técnicos integrados adotadas - aplicação de provas e sorteio - a ocupação de vagas por meio do sistema de reserva de vagas se deu de forma distinta. Nos processos seletivos em que a metodologia foi a aplicação de provas observa-se um número relativamente superior de comprovações em relação à metodologia de sorteio de vagas. Tal dado sugere que nos métodos meritocráticos há uma maior recorrência às ações afirmativas que estabelecem reserva de vaga.

Em 2020 o IFG obteve o maior número de comprovações da reserva de vagas, sendo que 1334 candidatos cotistas foram aprovados no processo seletivo e do mesmo modo a maior ocupação de vagas, considerando que também no mesmo ano, registrou-se o maior número de candidatos cotistas aprovados dentro do número de vagas - 664 candidatos. Em 2021, o IFG registrou uma das menores ocupações de vagas reservadas, proporcionais ao número de vagas ofertadas, ocupando menos de 43% dessas. Vale destacar que neste ano, em virtude das ações de enfrentamento à Pandemia de COVID-19, a instituição somente recebeu as comprovações de forma

remota, fato que pode ter impactado na efetivação da comprovação. Em todos os outros anos o IFG recebeu as comprovações da reserva de vagas estabelecida pela Lei nº 12.711/2012 de forma presencial, com destaque para os anos de 2018, 2019, 2020, 2022 e 2023 que a instituição disponibilizou as duas formas para efetuar as comprovações.

No gráfico 3 está expresso o número de candidatos que tiveram alguma classificação nos processos seletivos (curva vermelha), com destaque para o recorte de candidatos que foram aprovados dentro do número de vagas (curva em verde). É importante destacar que a ocupação das cotas não se dá de forma homogênea nos cursos, estando alguns cursos ocupando a totalidade de vagas destinadas às cotas e outros ocupando percentuais.

Gráfico 3. Representação gráfica do número de cotistas aprovados nos processos seletivos X aprovados dentro do número de vagas.



Os gráficos 4 e 5 expressam o número de candidatos que ocuparam as vagas destinadas a candidatos dependentes de renda, ou seja, que possuíam renda familiar igual ou inferior a um salário mínimo e meio por pessoa da família, e a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas respectivamente.

A ocupação das vagas para cotistas nas dimensões econômica e/ou étnico racial se dá, conforme a previsão dos editais, a partir de um maior número de comprovações documentais e com um maior grau de complexidade, o que pode sugerir uma ocupação reduzida dessas vagas.

Aliado aos procedimentos de migração dos candidatos considerando o que conseguem comprovar, pode-se inferir que sujeitos que ingressam no IFG pelas cotas, podem estar sub representados dentro dos seus respectivos grupos e recortes.

Gráfico 4. Representação gráfica do número de cotistas aprovados nos processos seletivos.

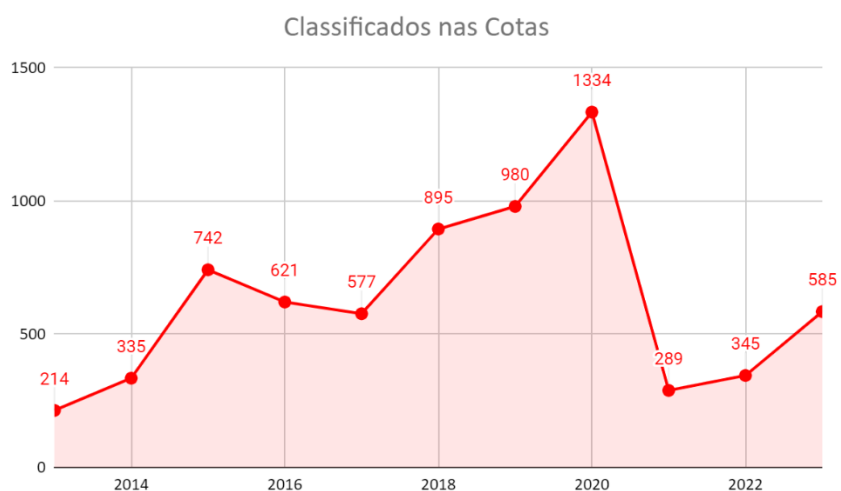


Gráfico 5. Representação gráfica do número aprovados nas vagas destinadas a candidatos de Renda inferior a 1,5 salário mínimo por pessoa da família.

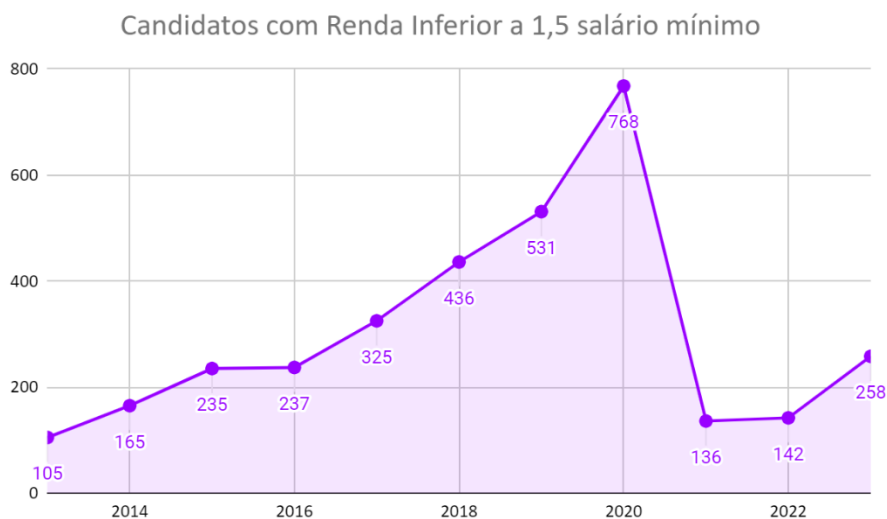


Gráfico 6. Representação gráfica do número de cotistas aprovados nas vagas destinadas a candidatos Autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (PPI).

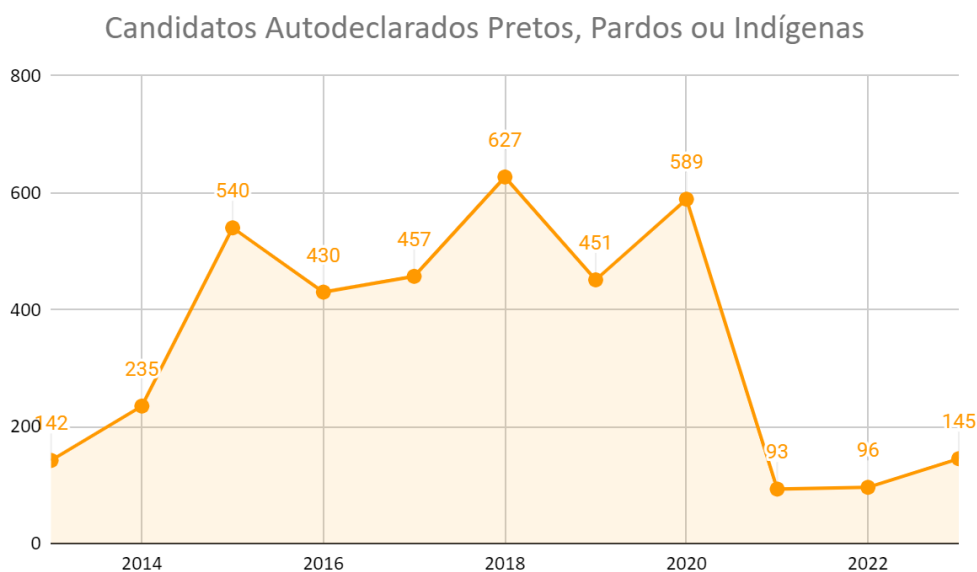
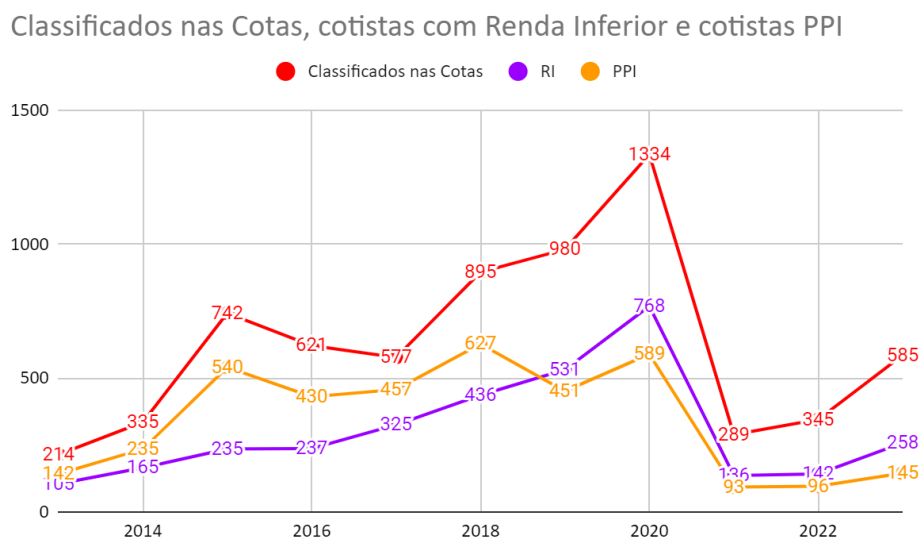


Gráfico 7. Representação gráfica do número de cotistas aprovados nos processos seletivos X aprovados nas vagas destinadas a candidatos de Renda inferior a 1,5 salário mínimo por pessoa da família X a candidatos Autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (PPI).



No que se refere às chamadas públicas, que sucedem a realização de processos seletivos e decorrem do não fechamento de turmas na seleção originária, seja pela

ausência de concorrência às vagas ofertadas, seja pela baixa efetivação de matrículas, cumpre apresentar que entre os anos de 2009 e 2023, apenas no triênio 2013-2015, não foi necessário que elas ocorressem, pois aparentemente as turmas tiveram todas as vagas preenchidas no processo originário. Com relação aos demais anos, o gráfico 8 apresenta o número de chamadas públicas abertas, por ano.

Gráfico 8. Representação gráfica do número de chamadas públicas abertas para preenchimento de vagas remanescentes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio entre os anos de 2009 e 2023.



Cumpre destacar que o número de chamadas abertas, é geralmente coincidente com o número de câmpus que tiveram que recorrer a essa possibilidade para preencher a totalidade de vagas de algum de seus cursos ofertados. Observa-se que no contexto de pandemia e do Ensino Remoto Emergencial, um número maior de Câmpus teve que realizar outras chamadas públicas de vagas remanescentes para promover a ocupação de vagas.

2.3. Dados Socioeconômicos dos candidatos ingressantes

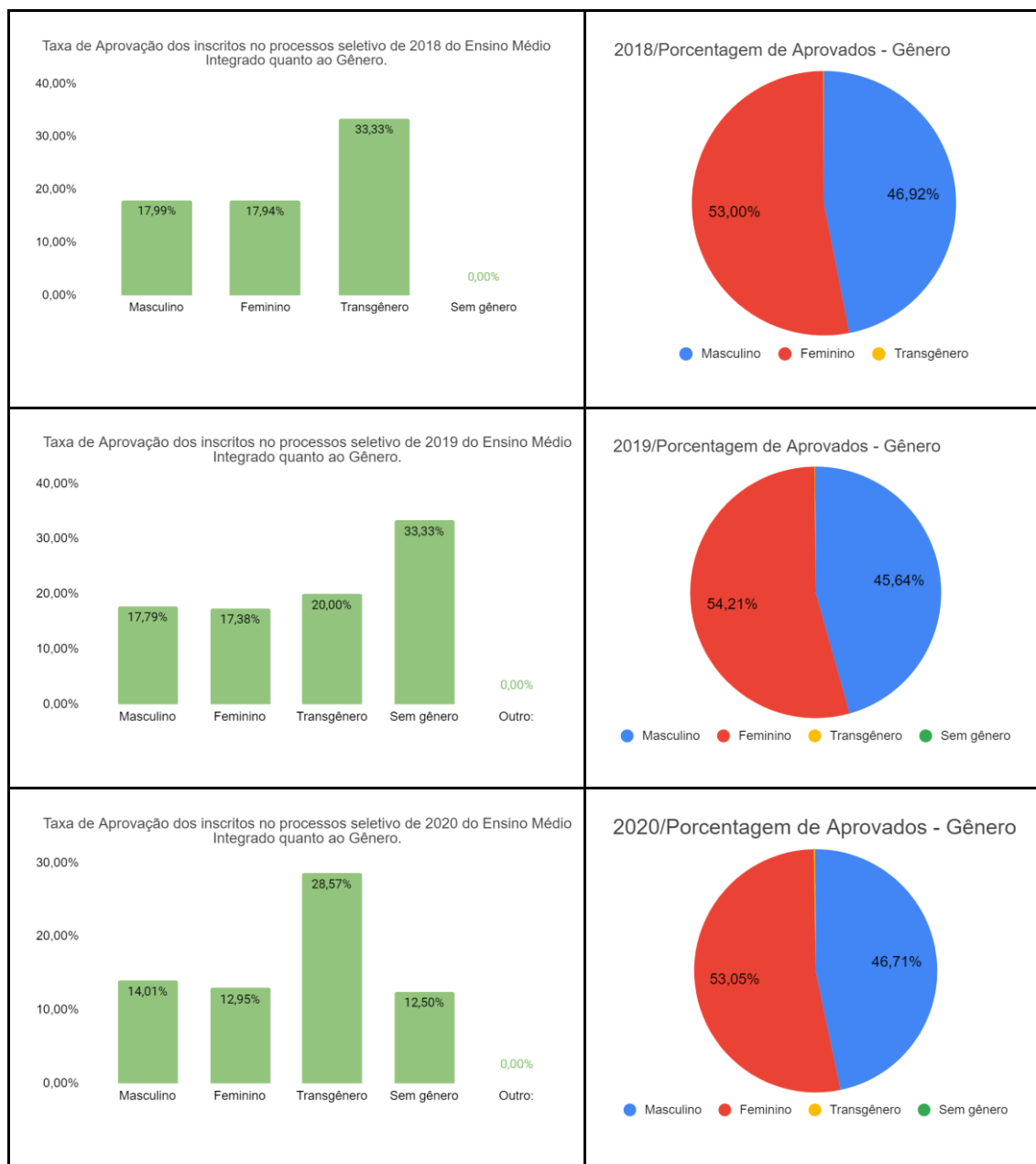
O presente tópico se dedica a análise dos resultados dos questionários socioeconômicos respondidos pelos candidatos participantes dos processos seletivos executados pelo Centro de Seleção do IFG para os cursos técnicos integrados de nível médio. Tais dados foram extraídos do sistema de gestão de processos seletivos (Sistema de Concursos) do IFG.

A série histórica definida para representar essa caracterização socioeconômica foi de dois triênios, considerando principalmente a representação das temporalidades em distintas formas de ingresso, sendo o primeiro de 2018 a 2020 em que a forma de ingresso foi a aplicação de provas e o segundo de 2021 a 2023 que a forma de ingresso foi o sorteio. Ademais, tal temporalidade foi definida levando-se em conta também o instrumento de coleta de dados, que a partir de 2018 possui uma configuração que segue até o presente, e que é distinta dos anos anteriores.

As variáveis definidas para a presente análise foram gênero, cor, raça ou etnia, renda familiar e origem escolar. Nas representações gráficas de 9 a 18, serão apresentadas as taxas de aprovação dos inscritos(as) nos processos seletivos considerando as determinadas variáveis de análise e a porcentagem de aprovados de cada categoria dentro da totalidade de candidatos(as) aprovados(as) no processo seletivo. A taxa de aprovação é obtida através da razão entre o número de candidatos aprovados e o número de candidatos inscritos segundo a categoria de análise indicada. A porcentagem de aprovados representa o total de aprovados em cada grupo considerando o universo de aprovados.

Considerando a variável gênero (gráficos 9 e 10), comparando-se os dois triênios, e as duas formas de ingresso empregadas pelo IFG, pode-se observar que as distintas metodologias pouco alteraram a ocupação das vagas entre as autodeclarações de gênero possíveis. Considerando a taxa de aprovação, o único ano em que a probabilidade de pessoas do gênero feminino foi superior a do gênero masculino foi no ano de 2021. Com relação a porcentagem de aprovados(as), em todos os anos, independente da forma de ingresso, o número de pessoas do gênero feminino foi superior às demais autodeclarações, observando-se uma ligeira ampliação nos anos em que o IFG empregou o sorteio como forma de ingresso.

Gráfico 9. Representação gráfica da taxa de aprovação dos candidatos que se inscrevem no processo seletivos para os cursos técnicos integrados e porcentagem de aprovados segundo a variável gênero para o triênio 2018-2020.



As autodeclarações de pessoas autodeclaradas transgênero, sem gênero ou outros gêneros cresceram ano após ano: em 2018 foram 6 inscritos(as) e 1 foi aprovado(a); em 2019, de 10 inscritos(as), 2 foram aprovados(as); em 2020, 17

inscritos(as), 3 foram aprovados(as); em 2021, 21 inscritos(as), 6 foram aprovados(as); em 2022, 31 inscritos(as), 10 foram aprovados(as); e finalmente em 2023, 43 pessoas se inscreveram e 7 foram aprovados(as).

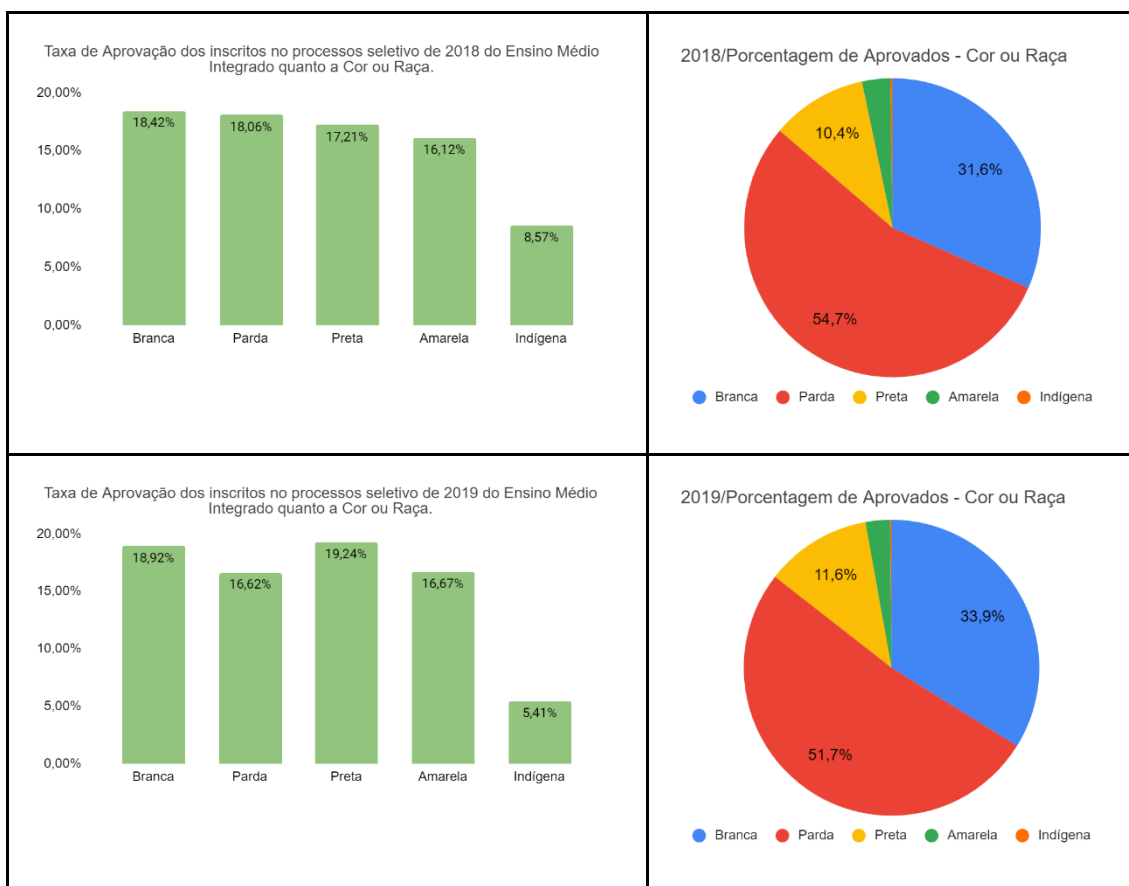
Gráfico 10. Representação gráfica da taxa de aprovação dos candidatos que se inscrevem no processo seletivos para os cursos técnicos integrados e porcentagem de aprovados segundo a variável gênero para o triênio 2021-2023.

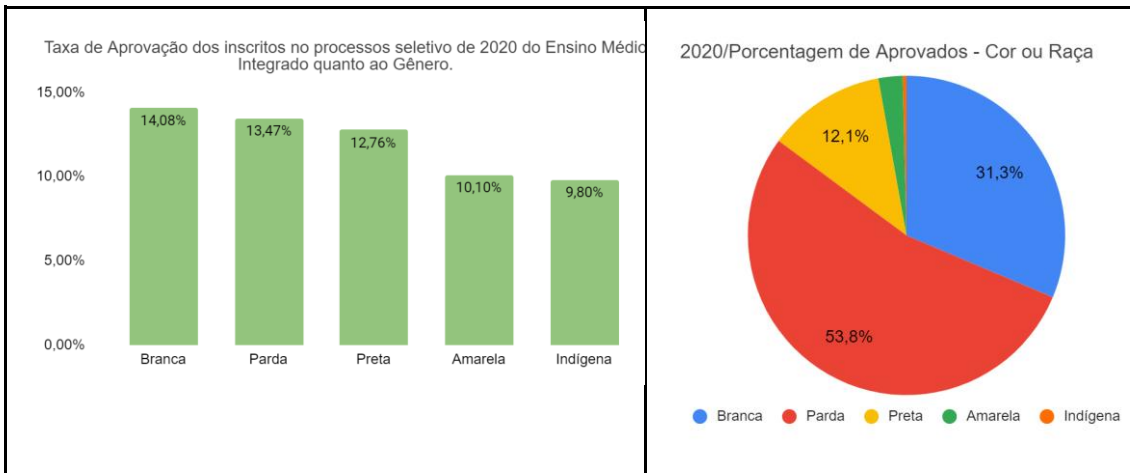


No que se refere a variável cor, raça ou etnia (gráfico 11 e 12) observou-se que a taxa de aprovação durante o período em que o IFG realizou provas, entre as diferentes possibilidades de autodeclaração foram ligeiramente díspares, com uma certa

preponderância de pessoas autodeclaradas da raça branca ter maior probabilidade de serem aprovadas na maior parte dos anos. Considerando a porcentagem de aprovados observa-se que em todos os anos candidatos autodeclarados pardos ficaram com mais de 50% das vagas, seguidos de candidatos brancos que ficaram em média com um terço das vagas. No triênio em que o IFG realizou sorteio, não foi observado um deslocamento significativo na porcentagem de aprovados nas vagas para as distintas possibilidades, entretanto, observou-se uma homogeneização das taxas de aprovação entre brancos, pardos, pretos e amarelos e uma substancial ampliação para os indígenas

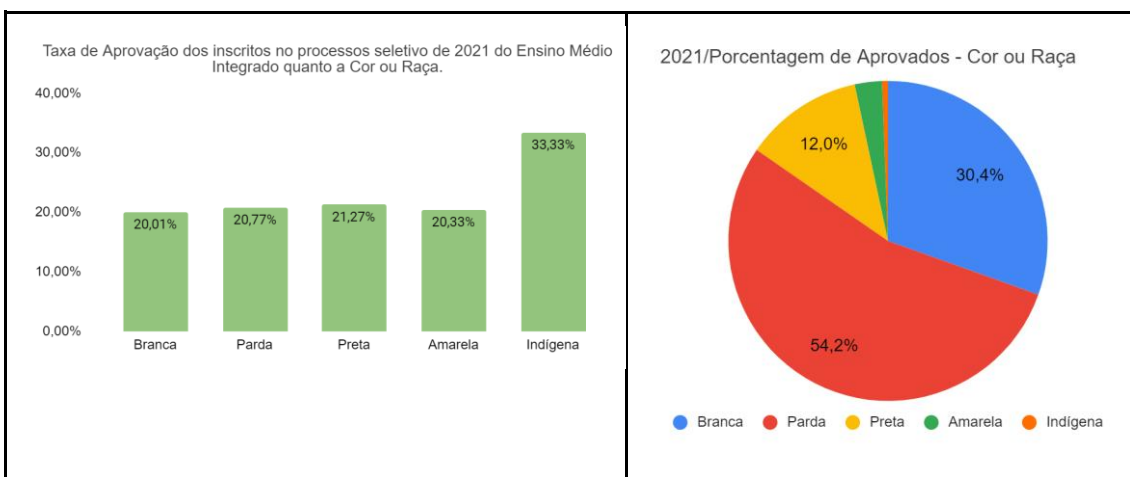
Gráfico 11. Representação gráfica da taxa de aprovação dos candidatos que se inscrevem no processo seletivos para os cursos técnicos integrados e porcentagem de aprovados segundo a variável cor, raça ou etnia para o triênio 2018-2020.





Em números absolutos a taxa de aprovação de indígenas ampliou-se, entretanto o número de candidatos assim autodeclarados diminuiu razoavelmente nos últimos 3 anos (sorteio), embora o maior número de indígenas aprovados foi em 2021, ano em que dos 24 inscritos, 8 foram aprovados. Com relação aos anos de realização de provas o número de indígenas foi maior, com destaque para o ano de 2020, em que 51 candidatos se inscreveram, e 5 foram aprovados.

Gráfico 12. Representação gráfica da taxa de aprovação dos candidatos que se inscrevem no processo seletivos para os cursos técnicos integrados e porcentagem de aprovados segundo a variável cor, raça ou etnia para o triênio 2021-2023.

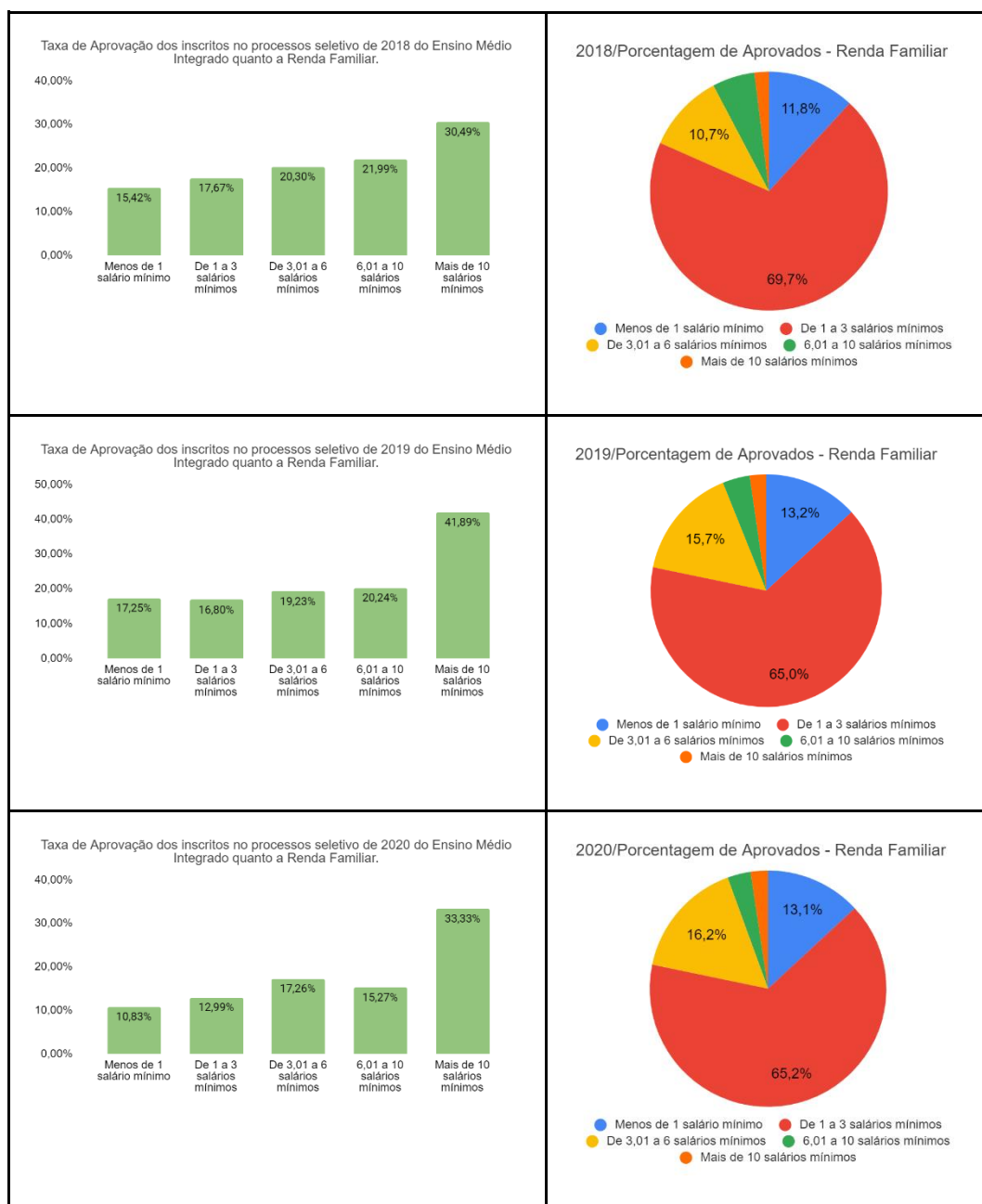




No que se refere à variável renda familiar (gráfico 13, 14 e 15), observou-se que nos anos que o IFG recorreu à metodologia de aplicação de provas as taxas de aprovação dos candidatos foram quase que diretamente proporcionais aos extratos de renda, ou seja, as menores probabilidades de aprovação eram dos candidatos de menor renda e as maiores para os candidatos de maior renda familiar.

No que se refere a porcentagem de aprovados, os candidatos pertencentes aos estratos de renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos, ficaram com 65% ou mais das vagas em todos os anos. É importante destacar que nos anos que o IFG realizou sorteio, a porcentagem de aprovados para as vagas no estrato de renda familiar de 1 a 3 não se altera substancialmente, com uma ligeira ampliação em todos os anos, entretanto observa-se que há uma ampliação da porcentagem de aprovados para candidatos com renda de inferior a 1 salário mínimo para o triênio de realização de sorteio, uma possível indicação de que esse modelo de seleção apresentou-se mais permeável às classes submetidas a maiores desigualdades socioeconômicas.

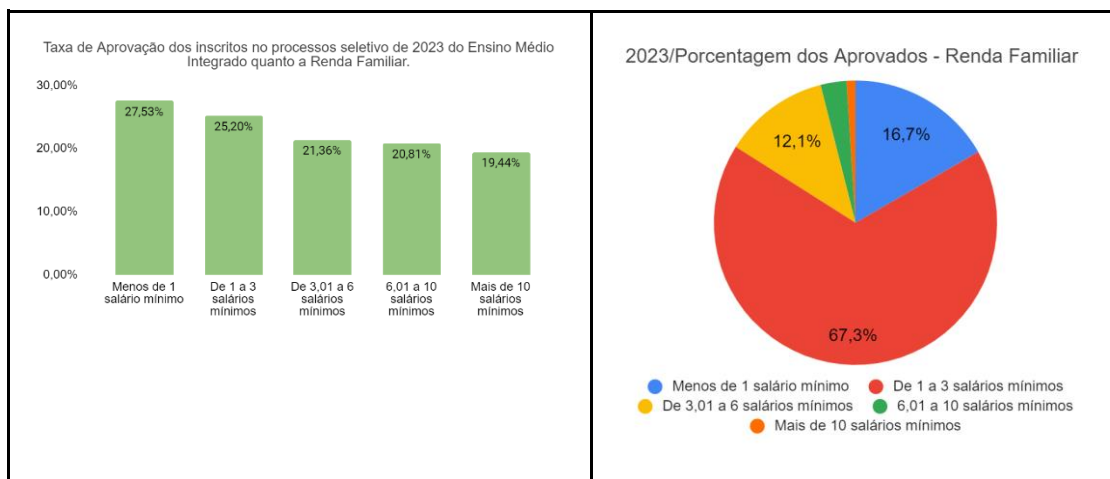
Gráfico 13. Representação gráfica da taxa de aprovação dos candidatos que se inscrevem no processo seletivos para os cursos técnicos integrados e porcentagem de aprovados segundo a renda familiar para o triênio 2018-2020.



Com relação às taxas de aprovação segundo os estratos de renda, observa-se que a realização de sorteio inverteu as probabilidades de aprovação dos candidatos nos estratos de renda mais baixos. Nota-se que em quase todos os anos os estratos de renda familiar inferior a 1 salário mínimo e de 1 a 3 salários mínimos passam a preponderar em relação aos demais, com exceção de candidatos com renda superior a 10 salários mínimos, que em 2021 se mantiveram com maior probabilidade, mas que iniciam uma queda de no ano seguinte. Vale destacar que em números absolutos o quantitativo de candidatos nesse estrato de renda foi sempre igual ou inferior a 90 inscritos.

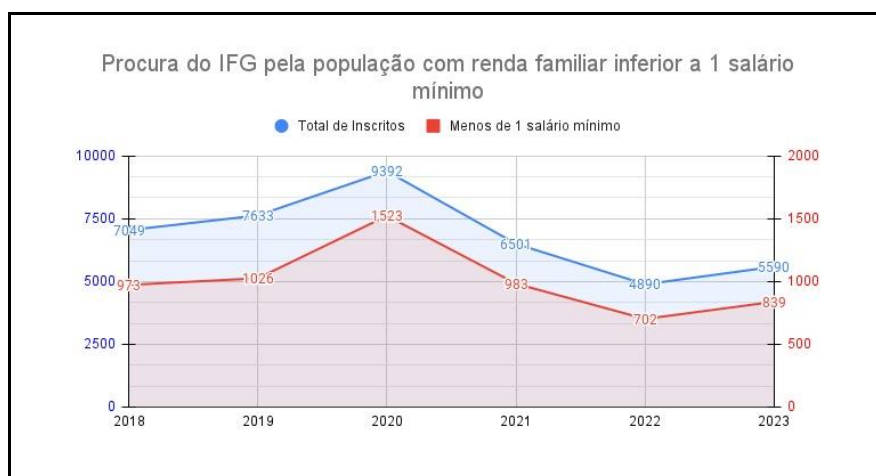
Gráfico 14. Representação gráfica da taxa de aprovação dos candidatos que se inscrevem no processo seletivos para os cursos técnicos integrados e porcentagem de aprovados segundo a variável renda familiar para o triênio 2021-2023.





O gráfico 15 apresenta uma representação em números absolutos do número de inscritos segundo a renda familiar, pode-se observar a proporcionalidade dos grupos segundo a renda, e novamente se observa que os grupos dos menores estratos de renda familiar possuem uma representatividade entre os inscritos e que o aumento, seja das taxas de aprovação, seja da porcentagem de aprovados não se trata de uma queda do número de interessados e sim de um aumento real de aprovados, sobretudo no estrato de renda inferior a 1 salário mínimo.

Gráfico 15. Representação gráfica do quantitativo de candidatos inscritos nos cursos técnicos integrados segundo a variável renda familiar para o período 2018-2023.



Procura do IFG pela população com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos

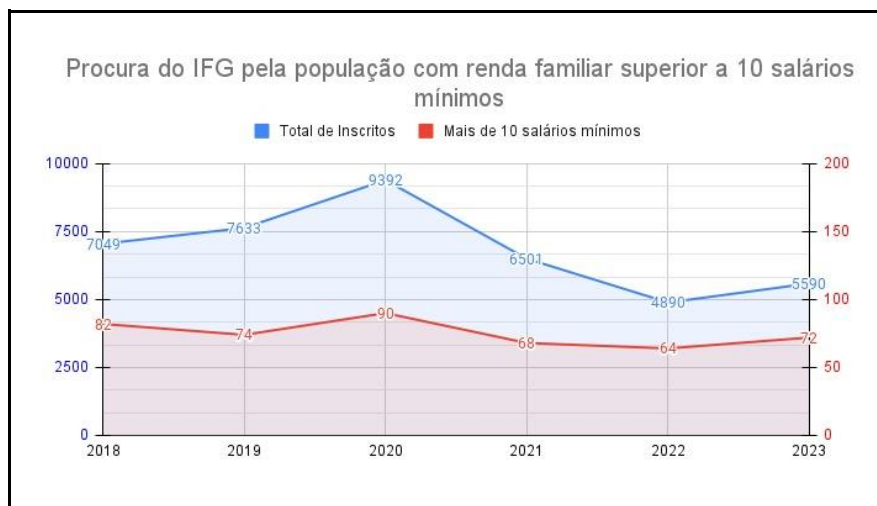


Procura do IFG pela população com renda familiar de 3,01 a 6 salários mínimos



Procura do IFG pela população com renda familiar de 6,01 a 10 salários mínimos

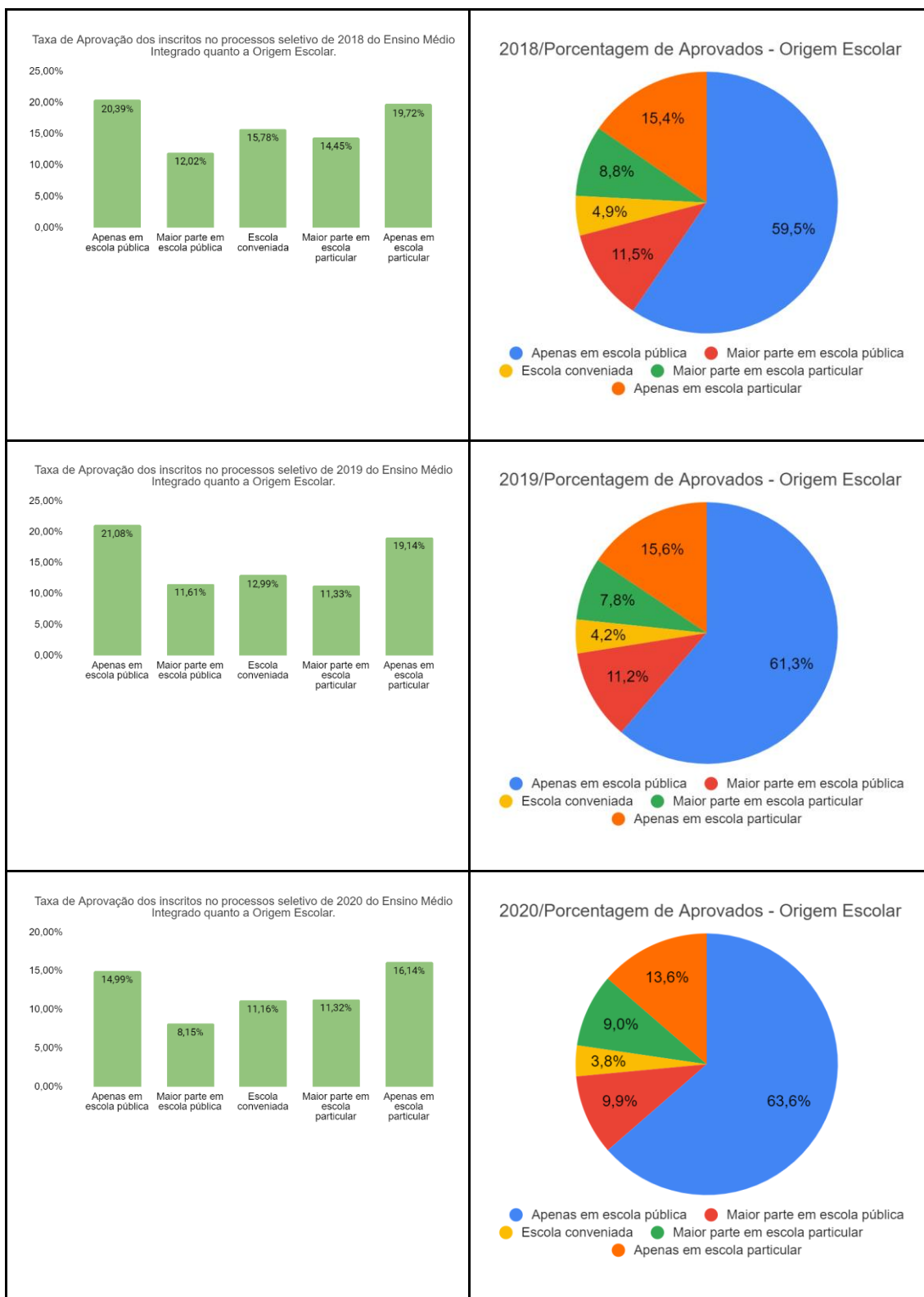




No que tange à variável origem escolar (gráfico 16, 17 e 18), nota-se que no primeiro triênio no qual a metodologia empregada foi a aplicação de provas, as taxas de aprovação dos candidatos preponderaram para aqueles que somente estudaram em escolas públicas, seguida de candidatos que estudaram em escolas particulares. Para os demais estratos, há uma ligeira oscilação entre as possibilidades, no entanto, com o registro de menores probabilidades de acesso para aqueles que estudaram a maior parte em escolas públicas.

Com relação a porcentagem de aprovados, os candidatos oriundos da escola pública, ficaram em média com 60% das vagas em todos os anos, uma possível indicação da efetividade da Lei de cotas para o ingresso no IFG, considerando a metodologia de aplicação de provas. A porcentagem de aprovados para os candidatos das escolas particulares é a segunda maior em todos os anos para o primeiro triênio.

Gráfico 16. Representação gráfica da taxa de aprovação dos candidatos que se inscrevem no processo seletivos para os cursos técnicos integrados e porcentagem de aprovados segundo a variável origem escolar para o triênio 2018-2020.

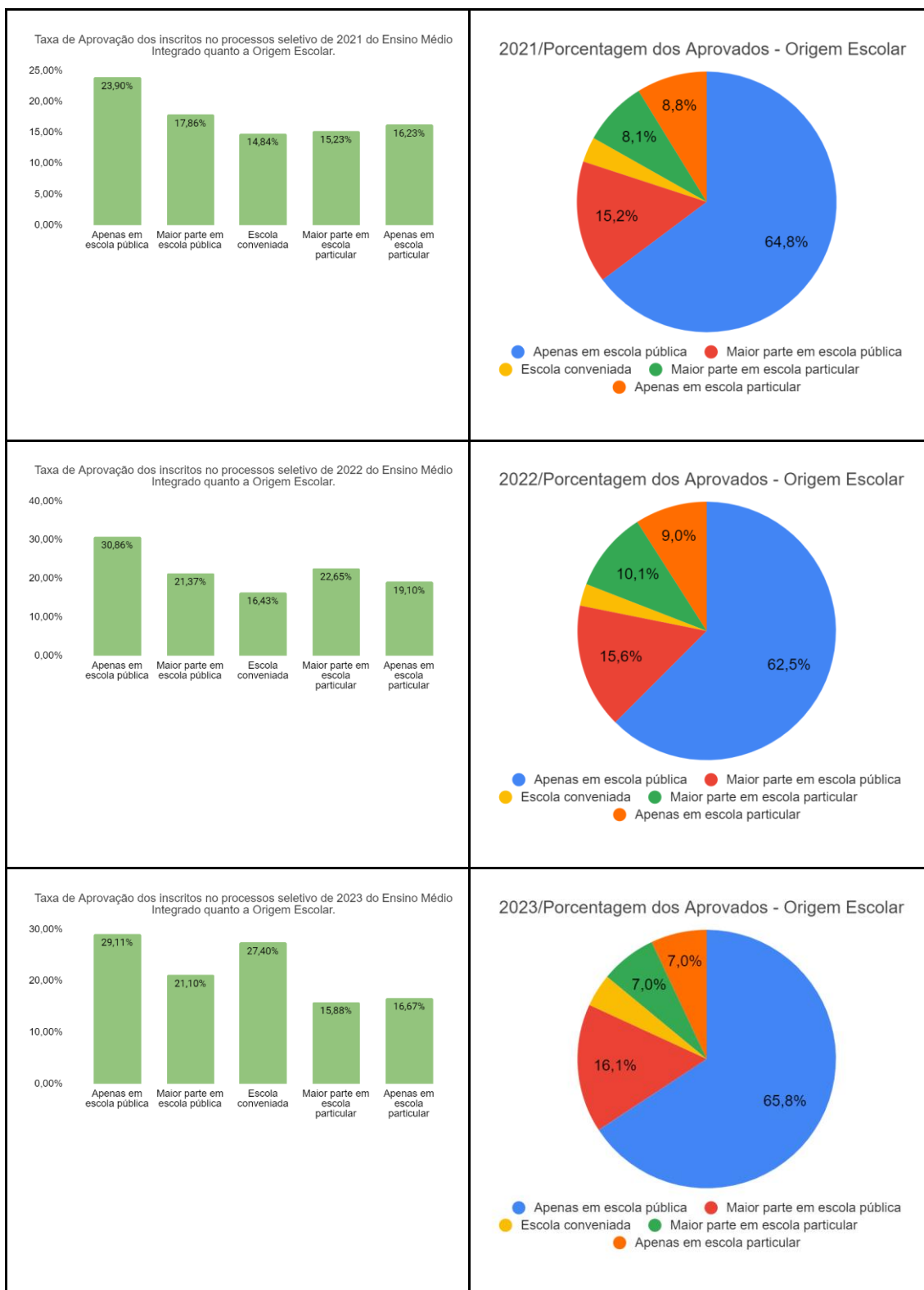


No triênio que o IFG realizou sorteio, as taxas de aprovação dos candidatos segundo a origem escolar se alteram, com destaque para os candidatos que tiveram trajetórias formativas mistas (estudaram a maior parte em escolas públicas ou privadas) e mesmos para os candidatos das escolas conveniadas, que tiveram a probabilidade de ingressar no IFG aumentada. Ainda assim, a maior probabilidade de serem aprovados segue sendo dos candidatos oriundos das escolas públicas.

Sobre a porcentagem de aprovados, os estudantes das escolas públicas continuam sendo a maior composição do quadro de estudantes do IFG, permanecendo com mais de 60% das vagas em todos os anos nos anos em que a instituição realizou sorteio. Importa destacar é a inversão dos candidatos que estudaram a maior parte em escolas públicas, que passam a figurar na segunda posição do total de aprovados, ficando em todos os anos com mais de 15% das vagas, em detrimento dos candidatos que possuem origem nas escolas privadas, que passaram a figurar na terceira ou quarta posição.

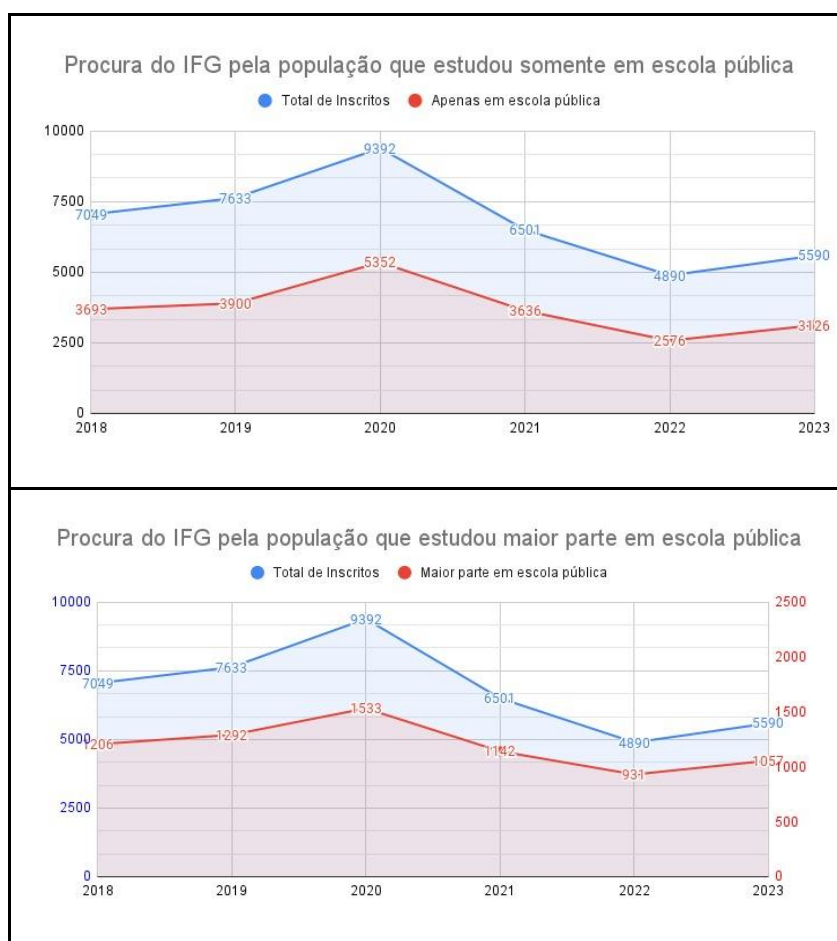
Sobre a preponderância da ocupação das vagas por candidatos das escolas públicas, é importante recuperar que os gráficos 2 e 3 apresentam uma queda considerável na ocupação das vagas reservadas pela Lei nº 12.711/2012, em virtude de uma diminuição dos processos de comprovação documental pelos candidatos. Apesar disso, é possível observar que pelo gráfico 17, que a composição dos estudantes aprovados do IFG não se altera, permanecendo a maior parte das vagas com estudantes que cursaram todo o ensino fundamental em escolas públicas. Nessa esteira, apesar das ações afirmativas parecerem não serem tão efetivas na metodologia de sorteio, a composição do IFG no que se refere à origem escolar permaneceu.

Gráfico 17. Representação gráfica da taxa de aprovação dos candidatos que se inscrevem no processo seletivos para os cursos técnicos integrados e porcentagem de aprovados segundo a variável origem escolar para o triênio 2021-2023.



No gráfico 18, observa-se que em números absolutos o número de candidatos que se inscrevem nos processos seletivos do IFG para os cursos técnicos integrados que estudaram todo o ensino fundamental ou a maior parte dele em escolas públicas. Considerando as duas formas de ingresso adotadas pelo IFG, sugere-se que o sorteio promove uma equalização da ocupação das vagas segundo a origem escolar, dito de outra forma, as taxas de aprovação parecem apresentar uma certa correspondência com o número de candidatos inscritos. Do mesmo modo, pode se indicar que o sorteio pareceu ampliar a possibilidade de estudantes das escolas públicas ingressarem na instituição.

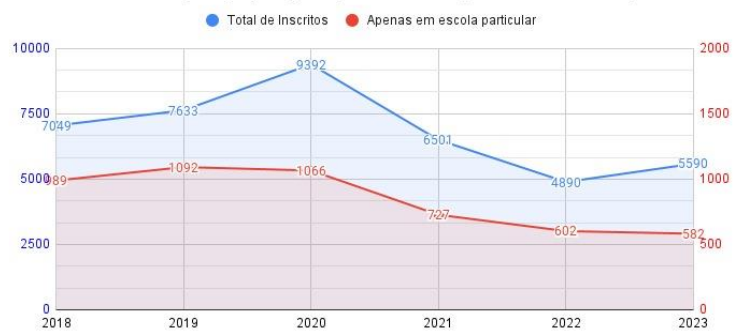
Gráfico 18. Representação gráfica do quantitativo de candidatos inscritos nos cursos técnicos integrados segundo a variável origem escolar para o período 2018-2023.



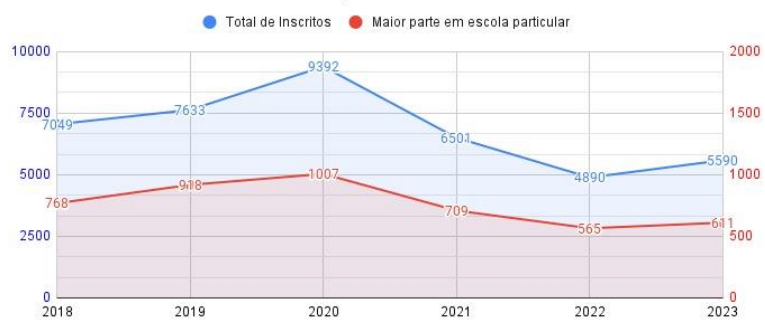
Procura do IFG pela população que estudou em escola conveniada



Procura do IFG pela população que estudou apenas em escola particular



Procura do IFG pela população que estudou maior parte em escola particular



PARTE III - ANÁLISE DA TRAJETÓRIA DOS/AS ESTUDANTES NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS: CONSIDERAÇÕES SOBRE PERMANÊNCIA E ÊXITO

Neste documento, entende-se que a trajetória dos/as estudantes nos cursos técnicos integrados do IFG é composta por variáveis intercorrentes que refletem nas condições de acesso, permanência e êxito estudantil, podendo impactar desde a procura e o ingresso, assim como as possibilidades de permanência e conclusão do curso.

Nessa perspectiva, este estudo realizou um levantamento de dados que apontam possíveis relações entre as formas de ingresso, a permanência e o êxito estudantil a fim de subsidiar uma análise do percurso dos/as estudantes matriculados/as nos cursos técnicos integrados, considerando sua articulação com a promoção de políticas institucionais. Nesse sentido, visando compreender os possíveis impactos das formas de ingresso e de outras variáveis na permanência e no êxito estudantil, este estudo agrupou os dados em três triênios de ingresso, conforme indicado nos quadros 1 e 2.

Quadro 1. Grupos de dados relativos a 13 Câmpus com cursos técnicos integrados com duração de 3 anos em tempo integral.

GRUPOS	Ciclo (Ano de ingresso - Conclusão)	Forma de ingresso	Forma de ensino estabelecida	Situação da turma
GRUPO 1	2015 - 2017	Prova	Presencial	Finalizada
	2016 - 2018	Prova	Presencial	Finalizada
	2017 - 2019	Prova	Presencial	Finalizada
GRUPO 2	2018 - 2020	Prova	Presencial + ERE (3º ano) 1 ano de isolamento/ distanciamento social	Finalizada
	2019 - 2021	Prova	Presencial + ERE (2º e 3º ano) 2 anos de isolamento, distanciamento social	Finalizada
	2020 - 2022	Prova	ERE (1º e 2º ano) + Presencial 2 anos de isolamento, distanciamento social	Finalizada
GRUPO 3	2021 - 2023	Sorteio	ERE (1º ano) + Presencial 1 ano de isolamento/ distanciamento social	Em curso
	2022 - 2024	Sorteio	Presencial	Em curso
	2023 - 2025	Sorteio	Presencial	Em curso

Fonte: Q- Acadêmico. Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Quadro 2. Grupos de dados relativos ao Câmpus Goiânia com cursos técnicos integrados com duração de 4 anos.

GRUPOS	Ciclo (Ano de ingresso - Conclusão)	Forma de ingresso	Forma de ensino estabelecida	Situação da turma
GRUPO 1	2015 - 2018	Prova	Presencial	Finalizada
	2016 - 2019	Prova	Presencial	Finalizada
	2017 - 2020	Prova	Presencial + ERE (4º ano)	Finalizada
GRUPO 2	2018 - 2021	Prova	Presencial + ERE (3º e 4º ano) 2 anos de isolamento/ distanciamento social	Finalizada
	2019 - 2022	Prova	Presencial + ERE (2º e 3º ano) + Presencial 2 anos de isolamento/ distanciamento social	Finalizada
	2020 - 2023	Prova	ERE (1º e 2º ano) + Presencial 2 anos de isolamento/ distanciamento social	Em curso
GRUPO 3	2021 - 2024	Sorteio	ERE (1º ano) + Presencial 1 ano de isolamento/ distanciamento social	Em curso
	2022 - 2025	Sorteio	Presencial	Em curso
	2023 - 2026	Sorteio	Presencial	Em curso

Fonte: Q- Acadêmico. Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Para análise de cada grupo das turmas finalizadas, em relação aos estudantes matriculados nos cursos técnicos integrados por Câmpus, o estudo buscou dados referentes ao êxito (conclusão do curso), às transferências, à evasão e à não integralização do curso. No caso das turmas que ainda não foram finalizadas, os dados relativos ao êxito foram substituídos pelo número de estudantes que continuam em curso.

Sendo assim, para fins de análise dos índices de permanência e êxito, observamos os números de cinco categorias conforme descrição abaixo:

- **Matriculados:** valor referente a quantidade de alunos matriculados no ano de ingresso considerado.
- **Transferidos:** valor referente a quantidade de alunos que solicitaram transferência, englobando os alunos transferidos em cada grupo e seus respectivos ciclos.
- **Evadidos:** valor referente a quantidade de alunos evadidos e cancelados, englobando os alunos evadidos em cada grupo e seus respectivos ciclos.
- **Não integralizados:** valor referente à quantidade de estudantes que não concluíram o curso até o momento de extração dos dados de modo a exceder o tempo do ciclo. Essa classe envolve, entre outras possibilidades, os seguintes casos:
 - a - estudantes em curso (em tempo maior que o estipulado);
 - b - estudantes concludentes (cursaram e foram aprovados nas disciplinas previstas na matriz curricular, porém não integralizaram o curso por não cumprimento de horas complementares e/ou estágio curricular obrigatório);
 - c - estudantes com matrículas trancadas. Esse número engloba os estudantes que não integralizaram em cada grupo e seus respectivos ciclos.
- **Em curso:** valor referente à quantidade de estudantes que estão matriculados até o momento de extração dos dados, ainda no tempo previsto para conclusão do curso. Esse número engloba os estudantes em cada grupo e seus respectivos ciclos.
- **Concluídos:** valor referente a quantidade de alunos que concluíram o curso até a data de extração dos dados. Esse número engloba os estudantes que concluíram o curso no tempo previsto em cada grupo e seus respectivos ciclos.

3. 1. Apontamentos sobre o ingresso, a permanência e o êxito estudantil.

Ao considerar a complexidade inerente à realidade escolar, enfatizando as influências da geopolítica global, da divisão internacional do trabalho e das políticas educacionais em nível nacional e internacional, este estudo salienta que diferentes fatores podem fortalecer, fragilizar ou inviabilizar as possibilidades de permanência e êxito estudantil na Educação Profissional e Tecnológica, tais como, entre outros: a conjuntura socioeconômica; a oferta e manutenção de condições materiais para o desenvolvimento de uma educação pública de qualidade no Ensino Fundamental; a falta de estrutura para a integração entre o trabalho pedagógico e a assistência estudantil; os impactos das relações capitalistas e do contexto neoliberal nas formas de organização social, assim como no conjunto de meios para acesso e permanência dos/as estudantes na escola.

Nesse contexto, compreende-se que a relação direta entre a permanência e o êxito estudantil e a forma de ingresso desconsidera outras variáveis intercorrentes ao longo do percurso formativo dos/as estudantes matriculados, suprimindo fatores internos e externos importantes. Assim, tendo em vista as limitações de uma análise linear entre ingresso, permanência e êxito, este documento apresenta um estudo preliminar e aponta algumas considerações sobre a relação entre essas dimensões durante a trajetória do estudante desde o ingresso à conclusão dos cursos técnicos integrados do IFG.

Com a análise do Grupo 1 (quadros 1 e 2), pretende-se observar relações entre a permanência e o êxito por Câmpus em um período em que o ingresso dos/as estudantes ocorreu mediante aplicação de prova para aferição de conhecimentos prévios e as atividades de ensino ocorreram de forma integralmente presencial.

A análise do Grupo 2 (quadros 1 e 2) pretende apontar relações entre a permanência e o êxito por Câmpus em um período em que o ingresso dos/ estudantes ocorreu mediante aplicação de prova e o percurso formativo foi desenvolvido por meio de pelo menos 1 ano de Ensino Remoto Emergencial e de isolamento social.

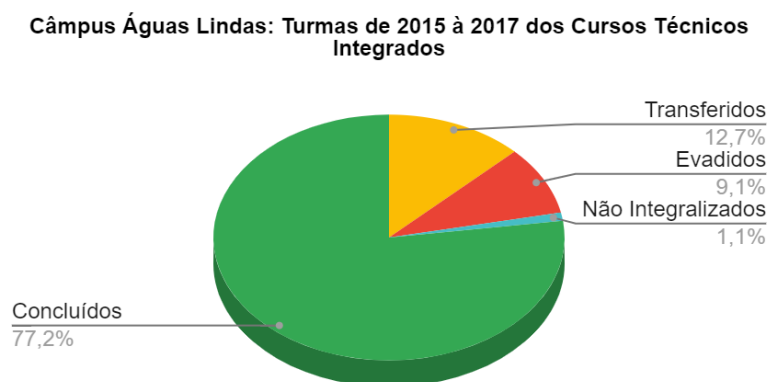
Para análise dos dados referentes ao Grupo 3 (quadros 1e 2) destaca-se que, nesse caso, as turmas ainda não foram finalizadas. Sendo assim, pretende-se apontar algumas considerações sobre a permanência nos três ciclos desse grupo cujo ingresso dos/ estudantes ocorreu mediante sorteio eletrônico de vagas e o percurso formativo foi desenvolvido por meio de 1 ano de Ensino Remoto Emergencial e de isolamento/distanciamento social.

Nos tópicos a seguir, o documento apresenta uma análise descritiva dos dados correspondentes à situação das categorias propostas em todos os Câmpus da Instituição.

3.1.1. Câmpus Águas Lindas

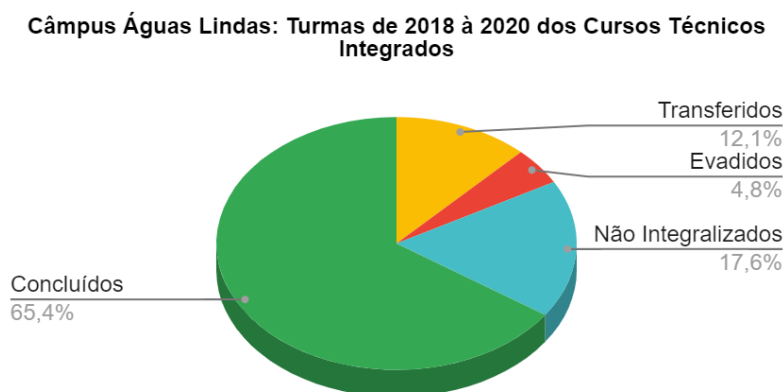
O câmpus Águas Lindas oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Análises Clínicas, Meio Ambiente e Vigilância em Saúde. Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice B) em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do **Grupo 1**, 213 estudantes obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 276 estudantes matriculados nos 3 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a 77,2%. Dos 276 matriculados nesse triênio, 35 foram transferidos (12,7%), 25 evadiram (9,1%) e 3 não integralizaram o curso (1,1%), sendo estes últimos registrados como concludentes. Os dados encontram-se representados no gráfico 19.

Gráfico 19. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 2** (representado no gráfico abaixo), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, dos 272 alunos matriculados, 178 concluíram o curso (65,4%), 33 foram transferidos (12,1%), 13 evadiram (4,8%) e 48 não integralizaram o curso (17,6%), conforme representado no gráfico 20, sendo estes últimos distribuídos entre 28 concludentes, 16 ainda em curso (matriculados cursando disciplina(s) e 4 com matrícula trancada.

Gráfico 20. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, mantendo praticamente o mesmo percentual de transferência e diminuindo a evasão.

É possível inferir que a alteração na forma de ensino estabelecida, seus consequentes desdobramentos e os aspectos socioeconômicos ligados à pandemia de Covid-19 produziram impactos importantes nas condições que potencializam as possibilidades de conclusão do curso/êxito, uma vez que dos 48 estudantes que não integralizaram o curso (17,6% do Grupo 2), 28 são concludentes e 16 ainda estão cursando disciplina(s).

No **Grupo 3**, composto pelos ciclos 2021-2023, 2022-2024, 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 21:

Gráfico 21. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil



Neste grupo, do total de 277 estudantes matriculados, 242 seguem em curso (87,4%), 20 foram transferidos até agora/2023 (7,2%) e 15 evadiram (5,4%). O ciclo de 2021-2023 foi o único deste grupo que teve aulas ERE apenas no 1º ano, sendo que as taxas de transferência e evasão desse ciclo correspondem a 55% e 73,0% em relação ao total, respectivamente. Como os dados deste grupo é composto por turmas de 1º e 2º ano e considerando que, estatisticamente, são as turmas que mais são impactadas por solicitações de transferência, destaca-se a dificuldade de prever se os índices de conclusão, transferência e evasão irão acompanhar os números do Grupo 2 ou se aproximar da realidade anterior à pandemia no Grupo 1.

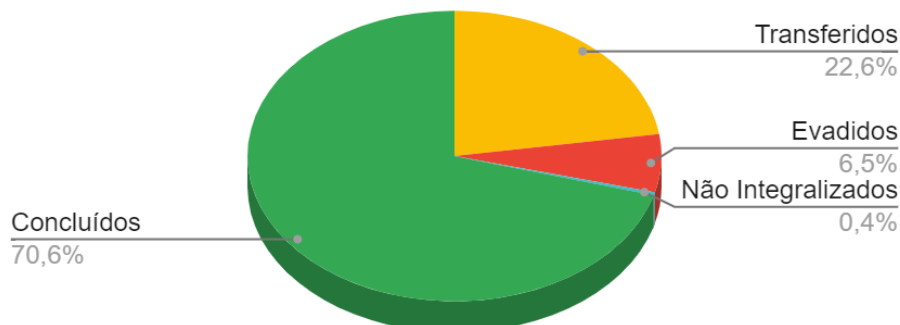
3.1.2. Câmpus Anápolis

O câmpus Anápolis oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Comércio Exterior, Edificações e Química.

Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice C) em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do **Grupo 1**, 197 estudantes obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 279 estudantes matriculados nos 3 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a 70,6%. Dos 279 matriculados nesse triênio, 63 foram transferidos (22,6%), 18 evadiram (6,5%) e 1 não integralizou o curso (0,4%). Os dados encontram-se representados no gráfico 22.

Gráfico 22. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

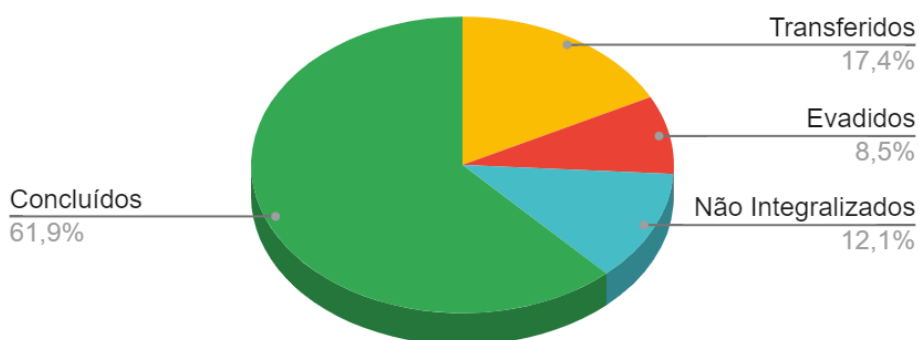
Câmpus Anápolis: Turmas de 2015 à 2017 dos Cursos Técnicos Integrados



No **Grupo 2** (representado no gráfico 23), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, dos 281 estudantes matriculados, 174 concluíram o curso (61,9%), 49 foram transferidos (17,4%), 24 evadiram (8,5%) e 34 não integralizaram o curso (12,1%), conforme representado no gráfico abaixo, sendo estes últimos distribuídos entre 25 concludentes e 09 ainda em curso (matriculados cursando disciplina(s)).

Gráfico 23. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Anápolis: Turmas de 2018 à 2020 dos Cursos Técnicos Integrados



Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o

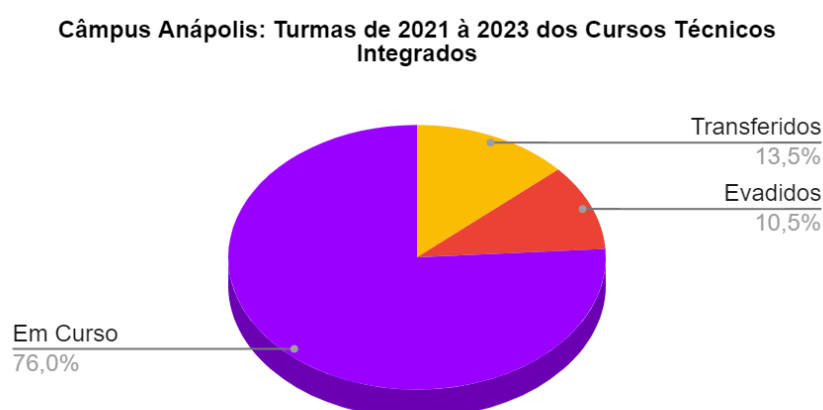
ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, com decréscimo no percentual de transferência e aumento na evasão.

É possível inferir que a alteração na forma de ensino estabelecida, seus consequentes desdobramentos e os aspectos socioeconômicos ligados à pandemia de Covid-19 produziram impactos importantes nas condições que potencializam as possibilidades de conclusão do curso/êxito, uma vez que dos 34 estudantes que não integralizaram o curso (12,1% do Grupo 2), 25 são concludentes e 09 ainda estão cursando disciplina(s).

No **Grupo 3**, composto pelos ciclos 2021-2023, 2022-2024, 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 24:

Gráfico 24. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Neste grupo, do total de 275 estudantes matriculados, 209 seguem em curso (76%), 37 foram transferidos até agora/2023 (13,5 %) e 29 evadiram (10,5%). O ciclo de 2021-2023 foi o único deste grupo que teve aulas ERE apenas no 1º ano, sendo que as taxas de transferência e evasão desse ciclo correspondem a 40,5% e 62,1% em relação

ao total do Grupo 3, respectivamente. Como os dados deste grupo é composto por turmas de 1º e 2º ano e considerando que, estatisticamente, são as turmas que mais são impactadas por solicitações de transferência, destaca-se a dificuldade de prever se os índices de conclusão, transferência e evasão irão acompanhar os números do Grupo 2 ou se aproximar da realidade anterior à pandemia no Grupo 1.

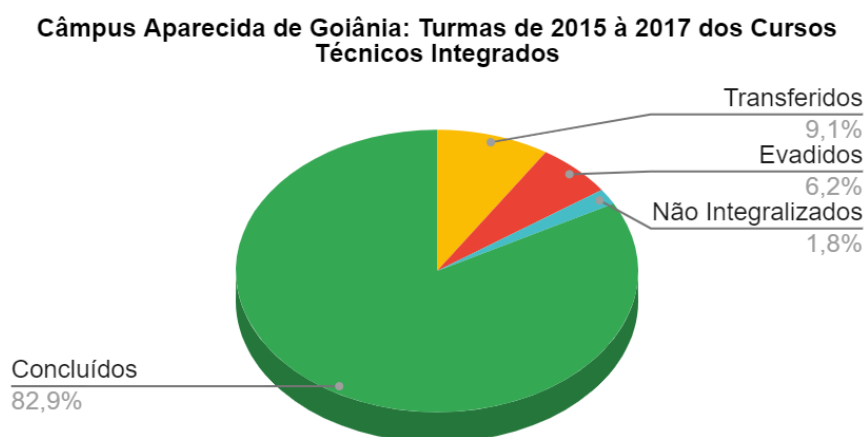
De maneira geral, os dados apontam que o ERE pode ter uma importante contribuição no aumento dos números de transferidos, evadidos e não integralizados.

3.1.3. Câmpus Aparecida de Goiânia

O câmpus Aparecida de Goiânia oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Alimentos (anteriormente denominado - Agroindústria), Edificações e Química.

Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice D) em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do **Grupo 1**, 228 estudantes obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 275 estudantes matriculados nos 3 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a 82,9%. Dos 275 matriculados nesse triênio, 25 foram transferidos (9,1%), 17 evadiram (6,2%) e 05 não integralizaram o curso (1,8%), sendo estes últimos registrados como concludentes. Os dados encontram-se representados no gráfico 25.

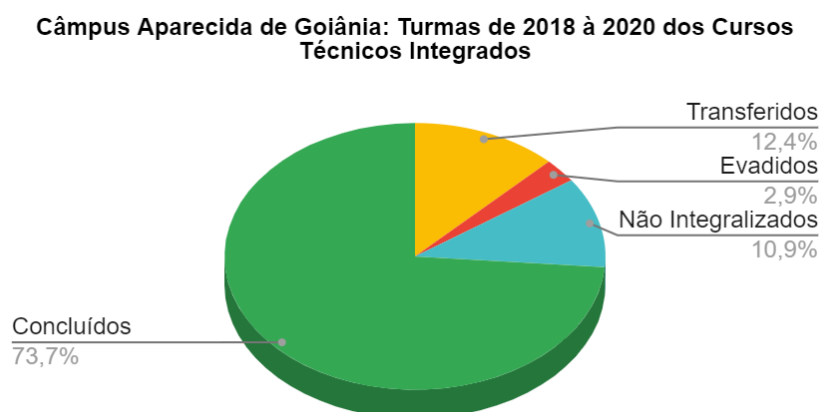
Gráfico 25. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 2** (gráfico 26), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, dos 274 estudantes matriculados, 202 concluíram o curso (73,7%), 34 foram transferidos (12,4%), 08 evadiram (2,9%) e 30 não integralizaram o curso (10,9%), conforme representado no gráfico abaixo, sendo estes últimos distribuídos entre 22

concludentes, 07 ainda em curso (matriculados cursando disciplina(s) e 01 com matrícula trancada.

Gráfico 26. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

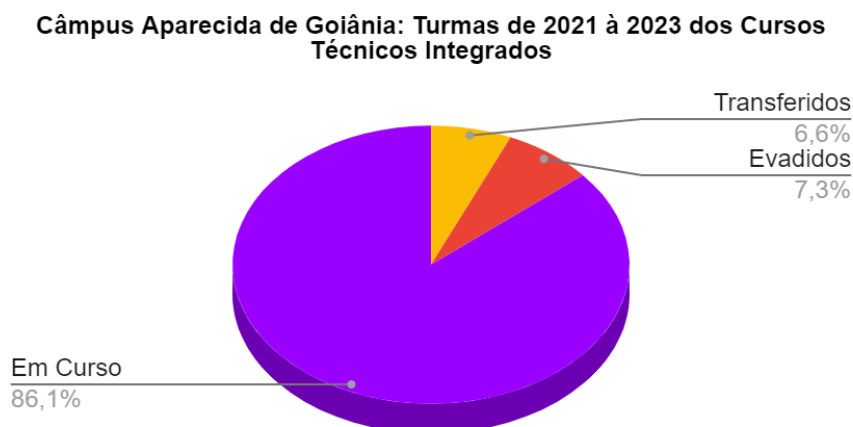


Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, com aumento no percentual de transferência e na evasão. Ainda assim, é possível inferir que a alteração na forma de ensino estabelecida, seus consequentes desdobramentos e os aspectos socioeconômicos ligados à pandemia de Covid-19 produziram impactos importantes nas condições que potencializam as possibilidades de conclusão do curso/êxito, uma vez que dos 30 estudantes que não integralizaram o curso (10,9% do Grupo 2), 22 são concludentes, 07 ainda estão cursando disciplina(s) e 01 com matrícula trancada.

No **Grupo 3**, composto pelos ciclos 2021-2023, 2022-2024, 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 27:

Gráfico 27. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



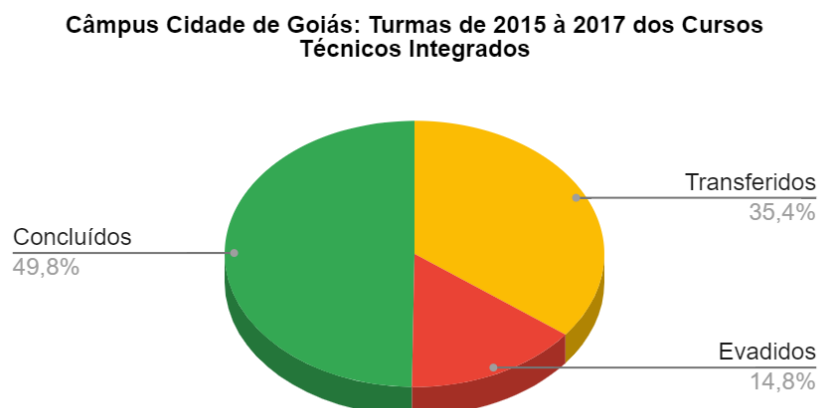
Neste grupo, do total de 274 estudantes matriculados, 236 seguem em curso (86,1%), 18 foram transferidos até agora/2023 (6,6%) e 20 evadiram (7,3%). Como os dados deste grupo é composto por turmas de 1º e 2º ano e considerando que, estatisticamente, são as turmas que mais são impactadas por solicitações de transferência, destaca-se a dificuldade de prever se os índices de conclusão, transferência e evasão irão acompanhar os números do Grupo 2 ou se aproximar da realidade anterior à pandemia no Grupo 1.

3.1.4. Câmpus Cidade de Goiás

O câmpus Cidade de Goiás oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Agroecologia, Edificações (em processo de extinção) e Produção de Áudio e Vídeo.

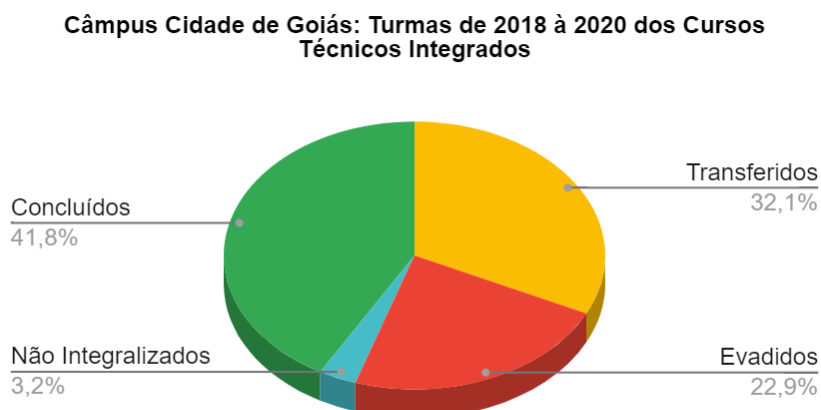
Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice E) em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do **Grupo 1**, 114 estudantes obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 229 estudantes matriculados nos 3 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a 49,8%. Dos 229 matriculados nesse triênio, 81 foram transferidos (35,4%) e 34 evadiram (14,8%). Os dados encontram-se representados no gráfico 28.

Gráfico 28. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 2** (gráfico 29), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, dos 249 estudantes matriculados, 104 concluíram o curso (41,8%), 80 foram transferidos (32,1%), 57 evadiram (22,9%) e 08 não integralizaram o curso (3,2%), conforme representado no gráfico abaixo, sendo estes últimos distribuídos entre 01 concludente, 07 ainda em curso (matriculados cursando disciplina(s)).

Gráfico 29. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE

em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, com diminuição no percentual de transferência e aumento na evasão. No caso do Câmpus Cidade de Goiás, nota-se que o percentual das solicitações de transferência e evasão nos Grupos 1 e 2 é maior do que as taxas dos outros Câmpus. Ainda assim, é possível inferir que a alteração na forma de ensino estabelecida no Grupo 2, seus consequentes desdobramentos e os aspectos socioeconômicos ligados à pandemia de Covid-19 produziram impactos importantes nas condições que potencializam as possibilidades de conclusão do curso/êxito, uma vez que também houve um aumento no percentual de estudantes que não integralizaram, passando de 0 para 08, na comparação entre o Grupo 1 e 2, sendo que desse 07 ainda estão cursando disciplina(s). No **Grupo 3**, composto pelos ciclos 2021-2023, 2022-2024, 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 30:

Gráfico 30. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Neste grupo, do total de 128 estudantes matriculados, 60 seguem em curso (46,9%), 30 foram transferidos até agora/2023 (23,4%) e 38 evadiram (29,7%). Como os dados deste grupo é composto por turmas de 1º e 2º ano e considerando que, estatisticamente, são as turmas que mais são impactadas por solicitações de transferência, destaca-se a dificuldade de prever se os índices de conclusão,

transferência e evasão irão acompanhar os números do Grupo 2 ou se aproximar da realidade anterior à pandemia no Grupo 1.

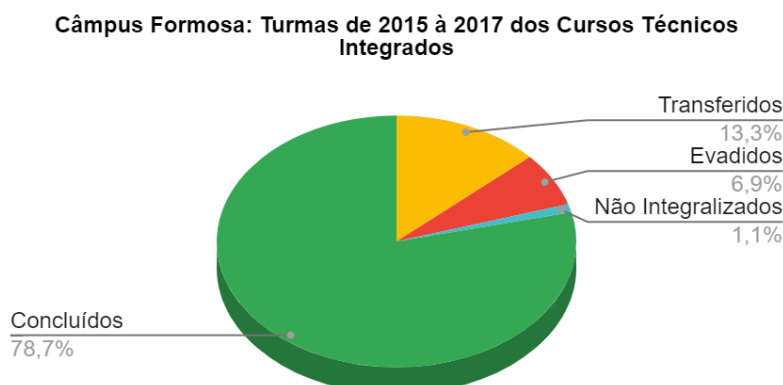
Os dados dos três grupos apontam que, nos períodos pandêmicos (Grupo 2 e 1º ciclo do Grupo 3), houve aumento no número de estudantes que transferiram ou evadiram, seguindo a tendência de outros Câmpus. Todavia, diferentemente dos outros casos, observa-se também uma diminuição importante no número de matriculados, principalmente, no último grupo. Ademais, também é importante destacar que, em virtude do alto percentual de transferência, nota-se que a porcentagem de estudantes que concluem os cursos é menor que 50% em todos os grupos, inclusive com perspectiva de diminuir ainda mais, uma vez que o Grupo 3 é composto por turmas de 1º e 2º ano.

3.1.5. Câmpus Formosa

O câmpus Aparecida de Goiânia oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Biotecnologia e Saneamento.

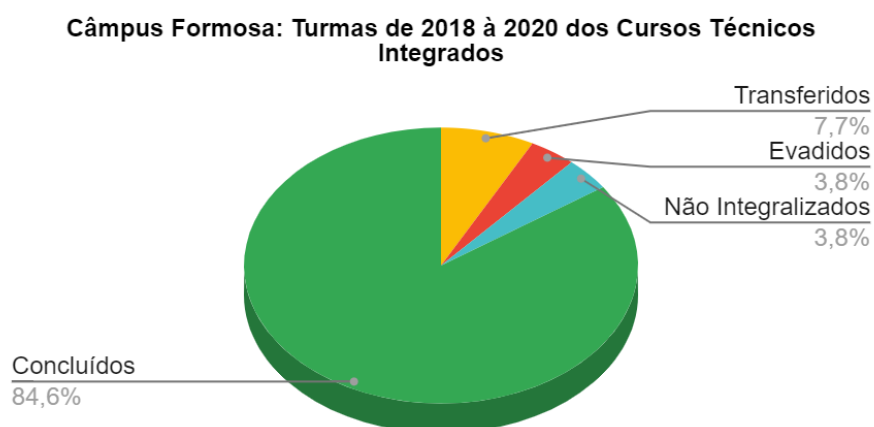
Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice F) em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do **Grupo 1**, 148 estudantes obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 188 estudantes matriculados nos 02 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a 78,7%. Dos 188 matriculados nesse triênio, 25 foram transferidos (13,3%), 13 evadiram (6,9%) e 02 não integralizaram o curso (1,1%), sendo estes últimos registrados como concludentes. Os dados encontram-se representados no gráfico 31.

Gráfico 31. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 2** (gráfico 32), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, dos 182 estudantes matriculados, 154 concluíram o curso (84,6%), 14 foram transferidos (7,7%), 07 evadiram (3,8%) e 07 não integralizaram o curso (3,8%), conforme representado no gráfico abaixo, sendo estes últimos divididos em 03 concludentes e 04 ainda em curso (matriculados cursando disciplina(s)).

Gráfico 32. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



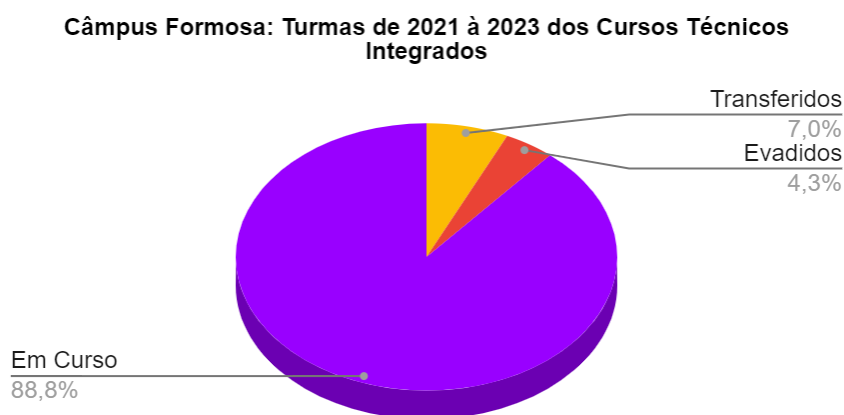
Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram aumentou ainda que tenha ocorrido um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, o que pode ser explicado pela diminuição do percentual de transferência e evasão. Ressalta-se que ainda que o aumento da não integralização tenha se efetivado entre os grupos 1 e 2,

mantendo a tendência observada nos outros Câmpus, o acréscimo foi menor do que o verificado em outros Câmpus. Nesse sentido, sinaliza-se a importância de se analisar o conjunto de ações que podem ter contribuído com a permanência e êxito dos/estudantes nesse período.

No **Grupo 3**, composto pelos ciclos 2021-2023, 2022-2024, 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 33:

Gráfico 33. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Neste grupo, do total de 187 estudantes matriculados, 166 seguem em curso (88,8%), 13 foram transferidos até agora/2023 (7%) e 08 evadiram (4,3%). Como os dados deste grupo é composto por turmas de 1º e 2º ano e considerando que, estatisticamente, são as turmas que mais são impactadas por solicitações de transferência, destaca-se a dificuldade de prever qual será o comportamento dos índices de conclusão, transferência e evasão.

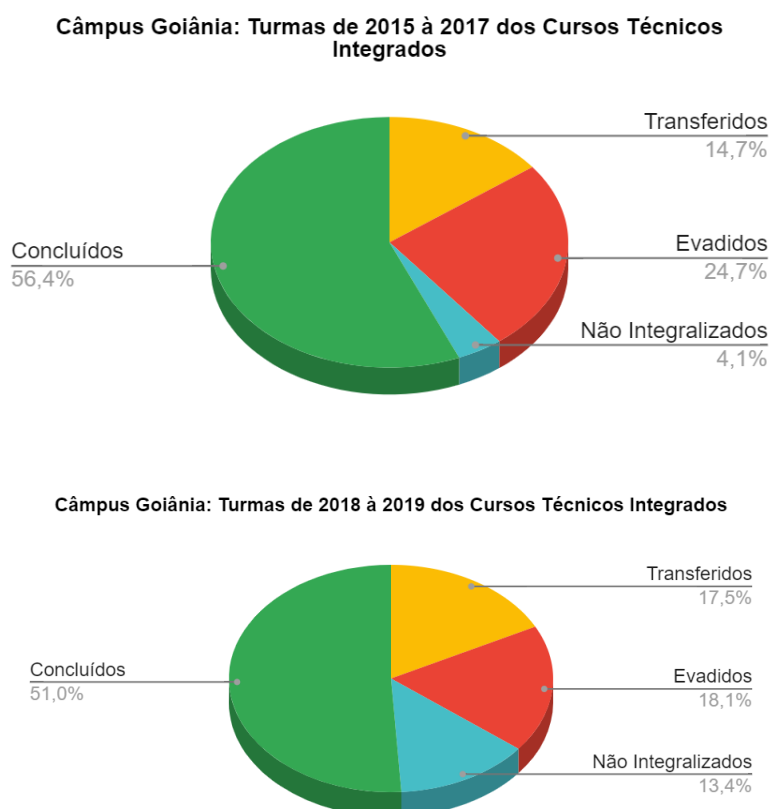
3.1.6. Câmpus Goiânia

O câmpus Goiânia oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Instrumento Musical, Controle Ambiental, Mineração, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica e Telecomunicações.

Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice G) em cada ciclo (2015-2018, 2016-2019 e 2017-2020) do **Grupo 1**, 367 estudantes obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 651

estudantes matriculados nos 07 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a 56,4%. 161 evadiram (24,7%) e 27 não integralizaram o curso (4,1%), sendo destes últimos 17 registrados como concludentes e 10 com matrículas trancadas. Os dados encontram-se representados no gráfico 34.

Gráfico 34. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil dos ciclos de 2015/2017 e 2018/2019.



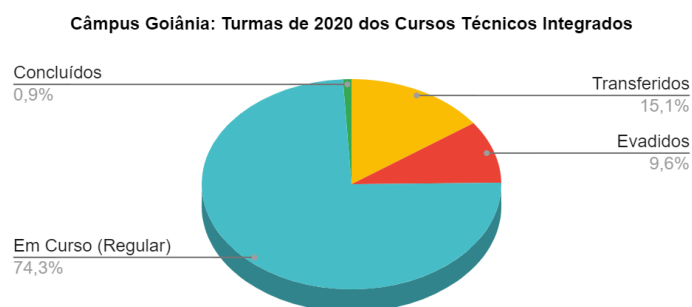
No grupo 2, os dados foram coletados nos ciclos de ingresso em 2018, 2019 e 2020, ressaltando que as turmas que ingressaram em 2020 ainda não foram finalizadas.

Conforme pode ser observado no gráfico 34, do total de 441 estudantes matriculados nos 1º e 2º ciclos do Grupo 2 (turmas finalizadas), 225 concluíram o curso (51%), 77 foram transferidos (17,5%), 80 evadiram (18,1%) e 59 não integralizaram o curso (13,4%), sendo que destes 38 são concludentes, 15 ainda estão matriculados e 6 trancaram o curso. Para melhor elucidar os dados do Câmpus Goiânia, é possível observar os gráficos 34 e 35, sendo o primeiro

referente às turmas já finalizadas (ingresso em 2018 e 2019) e o segundo para as turmas que ainda estão em curso.

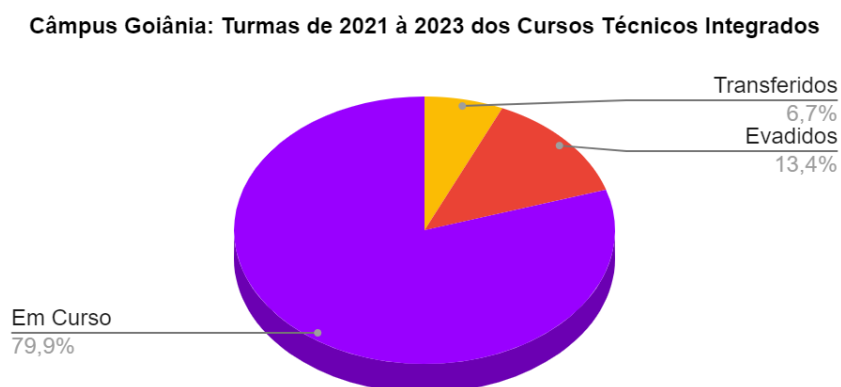
Conforme pode ser observado no gráfico 35, cuja turma de 4º ano ainda está em curso, do total de 218 estudantes matriculados no 3º ciclo do Grupo 2 (turmas ainda não finalizadas), 162 permanecem em curso regularmente (74,3%), 33 foram transferidos (15,1%), 21 evadiram (9,6%)

Gráfico 35. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 3**, composto pelos ciclos 2021-2024, 2022-2025, 2023-2026, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 36:

Gráfico 36. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



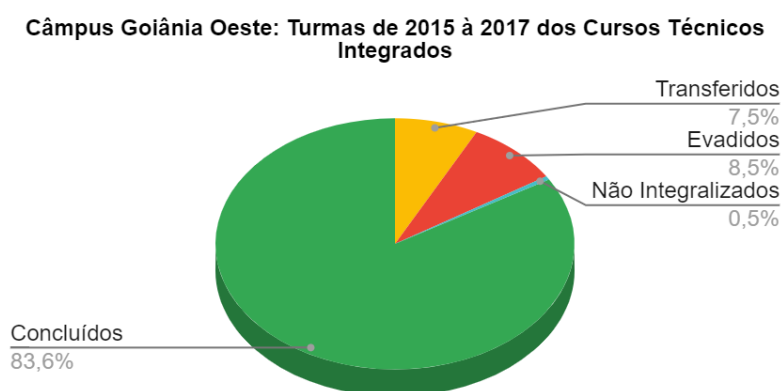
Neste grupo, do total de 672 estudantes matriculados, 537 seguem em curso (79,9%), 90 foram transferidos até agora/2023 (6,7%) e 45 evadiram (13,4%). Como os dados deste grupo são compostos por turmas de 1º, 2º, 3º e 4º ano, destaca-se a dificuldade de prever se os índices de conclusão, transferência e evasão irão acompanhar os números do Grupo 2 ou se aproximar da realidade anterior à pandemia no Grupo 1.

3.1.7. Câmpus Goiânia Oeste

O câmpus Goiânia Oeste oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Nutrição e Dietética, Análises Clínicas e Vigilância em Saúde.

Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice H) em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do **Grupo 1**, 178 estudantes obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 213 estudantes matriculados nos 3 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a 83,6%. Dos 213 matriculados nesse triênio, 16 foram transferidos (7,5%), 18 evadiram (8,5%) e 1 não integralizou o curso (0,5%) porque trancou a matrícula. Os dados encontram-se representados no gráfico 37.

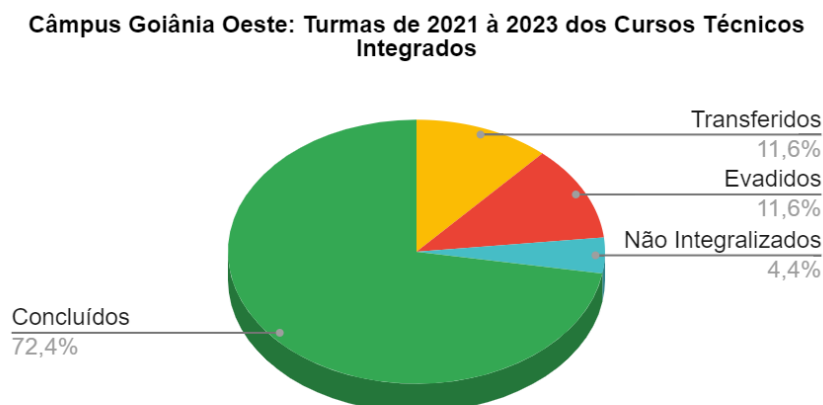
Gráfico 37. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 2** (gráfico 38), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, dos 275 estudantes matriculados, 199 concluíram o curso

(72,4%), 32 foram transferidos (11,6%), 32 evadiram (11,6%) e 12 não integralizaram o curso (4,4%), conforme representado no gráfico abaixo, sendo estes últimos distribuídos entre 09 ainda em curso (matriculados cursando disciplina(s)) e 03 com matrículas trancadas.

Gráfico 38. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, com aumento no percentual de transferência e evasão. Ainda assim, é possível inferir que a alteração na forma de ensino estabelecida, seus consequentes desdobramentos e os aspectos socioeconômicos ligados à pandemia de Covid-19 produziram impactos importantes nas condições que potencializam as possibilidades de conclusão do

curso/êxito, uma vez que dos 12 estudantes que não integralizaram o curso (4,4% do Grupo 2), 9 ainda estão cursando disciplina(s) e 3 trancaram a matrícula.

No **Grupo 3**, composto pelos ciclos 2021-2023, 2022-2024, 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 39:

Gráfico 39. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Neste grupo, do total de 264 estudantes matriculados, 244 seguem em curso (46,9%), 10 foram transferidos até agora/2023 (3,8%) e 10 evadiram (3,8%). Como os dados deste grupo é composto por turmas de 1º e 2º ano e considerando que, estatisticamente, são as turmas que mais são impactadas por solicitações de transferência, destaca-se a dificuldade de prever se os índices de conclusão, transferência e evasão irão acompanhar os números do Grupo 2 ou se aproximar da realidade anterior à pandemia no Grupo 1.

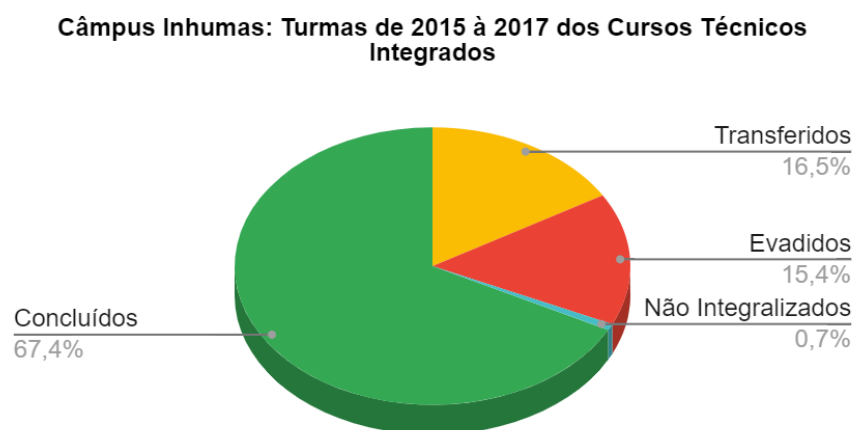
Para este campus, os números também apontam, que nos períodos pandêmicos, onde o ensino se dava de forma remota e emergencial, a permanência e o êxito tiveram menores índices, se comparado a períodos típicos de ensino presencial.

3.1.8. Câmpus Inhumas

O câmpus Inhumas oferta vagas para os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Informática para Internet, anteriormente intitulado Informática, Química e Agroindústria. Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice I), e em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do

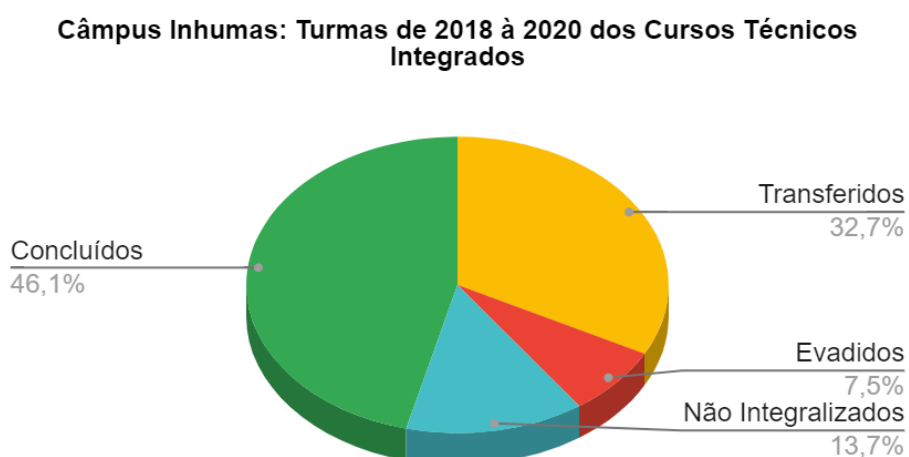
Grupo 1, 184 alunos concluíram o curso de um total de 273 matriculados, o que corresponde a uma percentagem de 67,4%. Dos 273 matriculados no curso, 45 foram transferidos (16,5%), 42 evadiram (15,4%) e dois não integralizaram o curso (0,7%). Os dados encontram-se representados no gráfico 40.

Gráfico 40. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 2** (gráfico 41), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, 358 alunos matriculados inicialmente, 165 concluídos (46,1%), 117 transferências (32,7%), 27 evasões (7,5%) e 49 alunos não integralizados (13,7%).

Gráfico 41. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

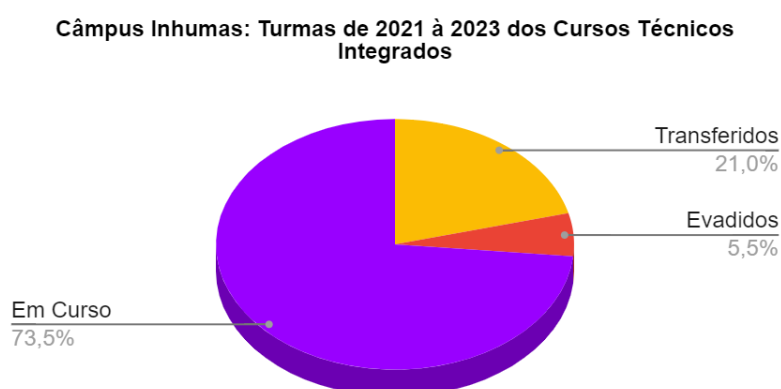


Comparando-se grupo 1 e 2 e, incluindo duas variáveis importantes: ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que

concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, com um aumento expressivo de transferido e ligeira diminuição de evadidos. Notadamente, a não permanência, representada pela estatística de transferência, e o não êxito, pela de não integralizados, foi afetada no grupo 2.

Já o **Grupo 3** é composto pelos ciclos 2021-2023, 2022-2024, 2023-2025, conforme ilustra o gráfico 42:

Gráfico 42. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Neste grupo, são apresentados dados de estudantes ingressantes em 2021, 2022 e 2023, pelo método de sorteio, e estão dentro do prazo previsto para conclusão do curso. De um total de 343 matriculados, 252 permanecem em curso (73,5%), 72 solicitaram transferências (21,0%) e 19 evadiram (5,5%).

Embora o grupo 3 ainda não tenha sido finalizado, as transferências e evasões se mantêm em alta, e mais expressivas no **ciclo 1**, apresentando 57,0% das transferências e 42,1% de evasão. Uma importante observação, pois, o ERE ainda era a forma de ensino.

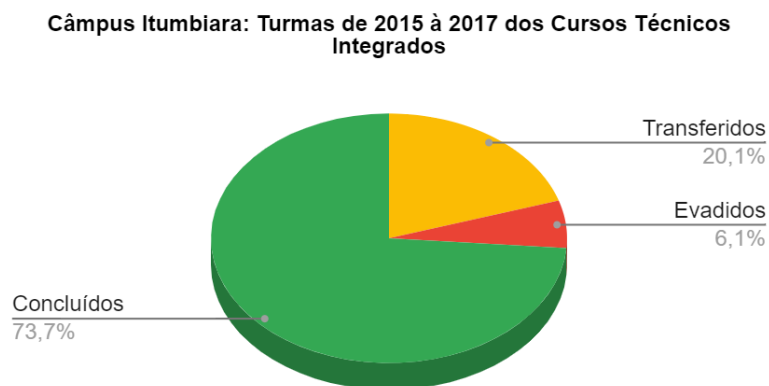
3.1.9. Câmpus Itumbiara

O câmpus Itumbiara conta com a oferta de vagas para os cursos: Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Eletrotécnica e Química.

O **Grupo 1**, (Apêndice J), caracterizado pela entrada de estudantes através de provas e ensino presencial, possui ciclos dos períodos de (2015-2017,

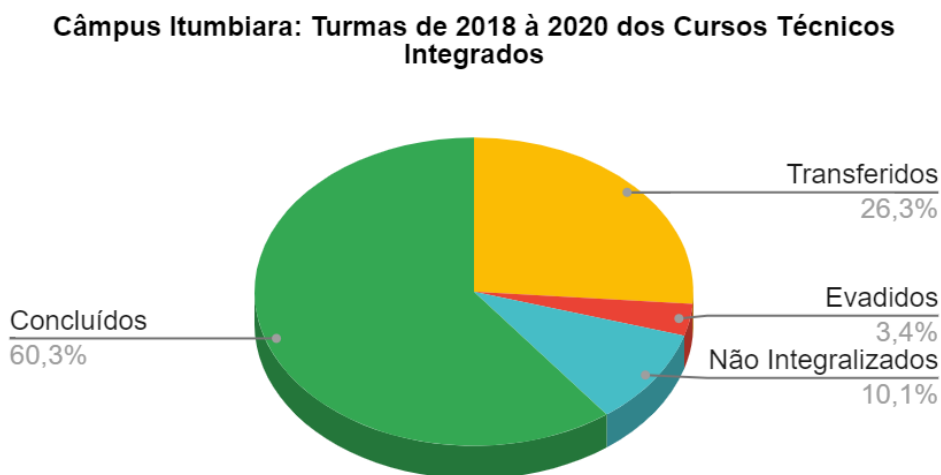
2016-2018 e 2017-2019), contou com 179 alunos matriculados inicialmente, dos quais 132 concluíram o curso (73,7%), 36 transferiram (20,1%), 11 evadiram (6,1%), como pode ser observado no gráfico 43.

Gráfico 43. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Já **Grupo 2** de análise (gráfico 44), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, tiveram um total 179 alunos matriculados inicialmente, 108 concluídos (60,3%), 47 transferências (26,3%), 6 evasões (3,4%) e 18 alunos não integralizados (10,1%). A forma de ingresso foi a mesma do grupo 1, porém, o ERE foi implantado como forma de ensino.

Gráfico 44. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

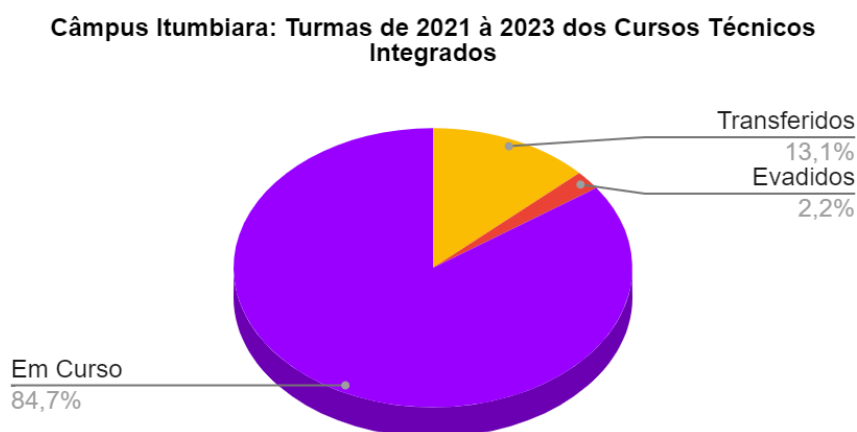


Comparando o **Grupos 1 e 2**, é possível observar um ligeiro aumento nos percentuais de transferência do 1 para o 2, e uma significativa diminuição nos

percentuais de evasão, além de percentuais de estudantes que não integralizaram o curso. Mais uma vez, percebe-se que, as variáveis, como: ERE e pandemia, afetaram, de alguma maneira e proporção, a permanência e o êxito dos estudantes na instituição.

No **Grupo 3**, os ciclos são de 2021-2023, 2022-2024 e 2023-2025 (dados representados no gráfico abaixo). Neste grupo, os estudantes ingressaram na instituição pelo método de sorteio e de 183 matriculados, 24 solicitaram transferência (13,1%), 4 evadiram (2,2%) e 155 permanecem em curso na instituição (84,7%).

Gráfico 45. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



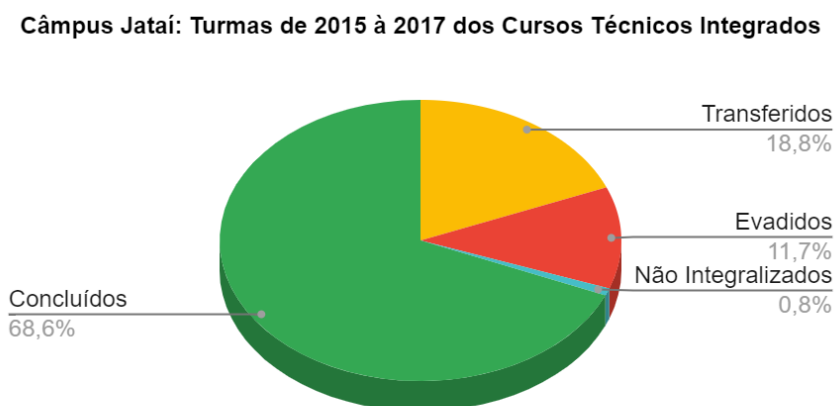
Apesar do **Grupo 3**, ainda em curso, é possível observar uma queda nos percentuais de transferências e evasões, e que o maior número delas, aconteceu durante o ciclo 1, período em que o ERE ainda estava vigente (dados detalhados em apêndice J), contando com 58,3% das transferências e 50,0% das evasões. Uma importante observação para um período que foi pandêmico, com padrões socioeconômicos modificados.

3.1.10. Câmpus Jataí

O câmpus Jataí oferta vagas para Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, como: Edificações, Eletrotécnica e Manutenção e Suporte em Informática, sendo que o curso de Manutenção e Suporte em Informática teve sua primeira turma iniciada em 2017.

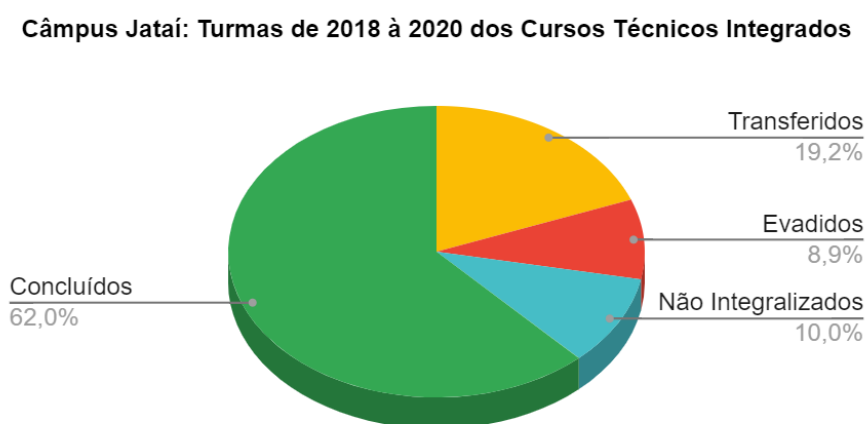
O **Grupo 1**, possui ciclos dos períodos de (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) e teve 239 alunos matriculados inicialmente, dos quais 164 concluíram o curso (68,6%), 45 transferiram (18,8%), 28 evadiram (11,7%) e 2 não foram integralizados (0,8%) (gráfico 46).

Gráfico 46. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 2** de análise, composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, tiveram 271 alunos matriculados inicialmente, dos quais 168 concluíram (62%), houve 52 transferências (19,2%), 24 evasões (8,9%) e 27 alunos não integralizados (10%) (Dados representados 47).

Gráfico 47. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

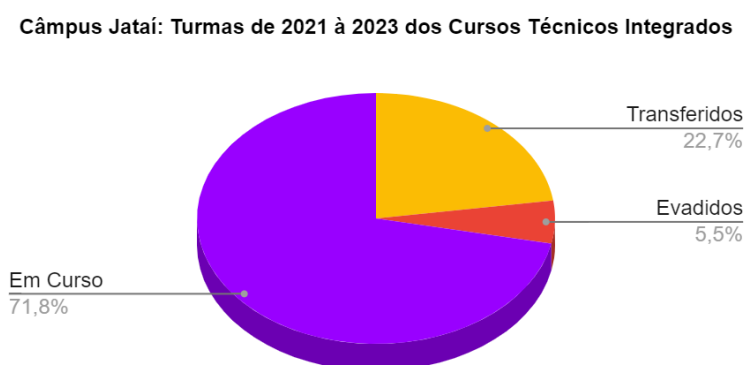


Em observação ao detalhamento dos dados no (Apêndice K), e ao comparar os grupos 1 e 2, considerando as variáveis ERE e momento pandêmico para o grupo 2, percebe-se que os percentuais de estudantes

transferido pouco aumentou do 1 para o 2, de forma controversa, os evadidos no grupo 2 foram ligeiramente menores, porém, os percentuais de não integralizados, aumentou de forma substancial no grupo 2, interferindo no percentual de concluídos. O que leva a crer que a situação de pandemia pode ter interferido no êxito dos alunos no decorrer do curso também para este câmpus.

Já o **Grupo 3** (gráfico 48), conta com os ciclos de 2021-2023, 2022-2024 e 2023-2025. Dos 273 alunos matriculados inicialmente, 196 seguem em curso (71,8%), 62 solicitaram transferência (22,7%) e 15 evadiram (5,5%).

Gráfico 48. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Em curso, o grupo 3, teve como forma de ingresso o sorteio, e o ciclo 1, se desenvolveu no âmbito do ERE. Dessa forma, observa-se que, até o momento, os maiores números de transferidos e evadidos, se deu no período pandêmico (Apêndice K), a saber: as taxas de transferências e evasão correspondem a 53,2% e 40,0% do total, respectivamente.

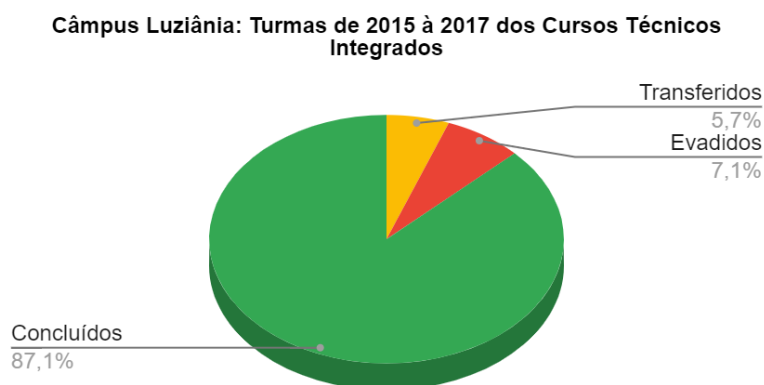
3.1.11. Câmpus Luziânia

O câmpus Luziânia oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Edificações, Informática para Internet e Química.

Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice L) em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do **Grupo 1**, 244 estudantes

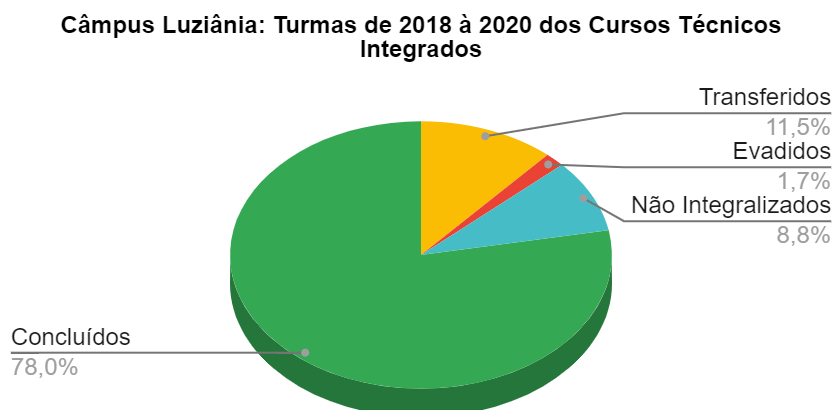
obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 280 estudantes matriculados nos 03 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a 87,1%. Dos 280 matriculados nesse triênio, 16 transferiram (5,7%) e 20 evadiram (7,1%). Não houve alunos não integralizados. O câmpus Luziânia conta com o maior percentual de alunos concluídos no grupo 1 (turmas de 2015, 2016 e 2017). Os dados encontram-se representados no gráfico 49.

Gráfico 49. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



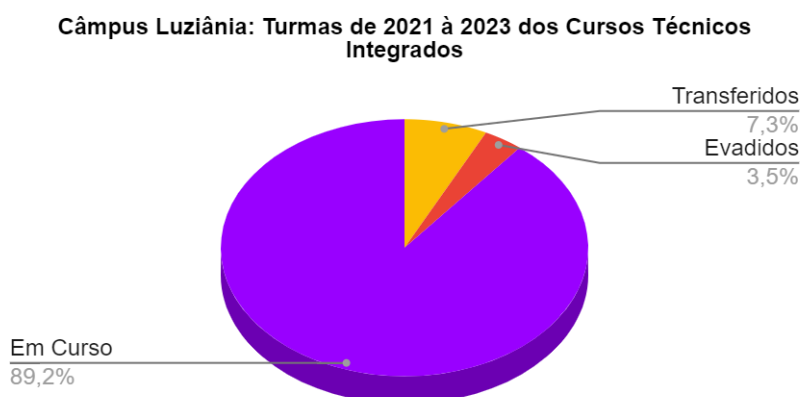
No **Grupo 2** (gráfico 50), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, do total de 295 matrículas, 230 concluíram o curso (78%), 34 foram transferidos (11,5%), 05 evadiram (1,7%) e houve um aumento no percentual de não integralização do curso para 26 (8,8% do total do Grupo 2).

Gráfico 50. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 3**, composto pelos ciclos 2021-2023, 2022-2024, 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 51:

Gráfico 51. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Neste grupo, do total de 287 estudantes matriculados, 227 seguem em curso (90,8%), 21 foram transferidos (7,3%) até agora/2023 e 10 foram registrados como evasão (3,5%). Como os dados deste grupo são compostos por turmas de 1º e 2º ano e considerando que, estatisticamente, são as turmas que mais são impactadas por solicitações de transferência, destaca-se a dificuldade de prever se os índices de conclusão, transferência e evasão irão acompanhar os números do Grupo 2 ou se aproximar da realidade anterior à pandemia no Grupo 1.

3.1.12. Câmpus Senador Canedo

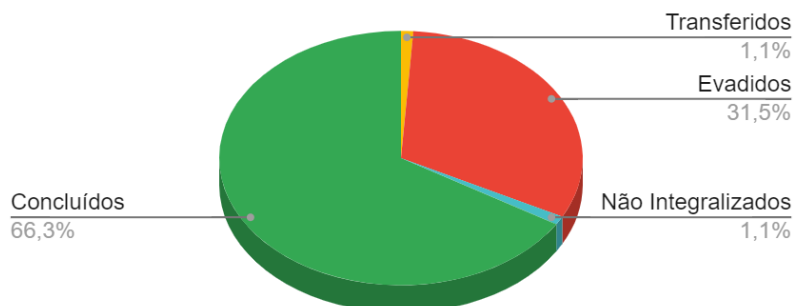
O câmpus Senador Canedo oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Automação Industrial e Mecânica.

Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice M) em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do **Grupo 1**, 122 estudantes obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 184 estudantes matriculados nos 02 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a 66,3%. Dos 184 matriculados nesse triênio, 02 foram transferidos (1,1%), 58 evadiram (31,5%) e 02 não integralizaram o curso (1,1%). Os dados encontram-se representados no gráfico 52. Dessa forma, é possível dizer que a baixa permanência e êxito em Senador Canedo no Grupo 1 está associada,

majoritariamente, aos índices de evasão, destacando-se como o menor percentual de transferência e o maior de evasão.

Gráfico 52. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

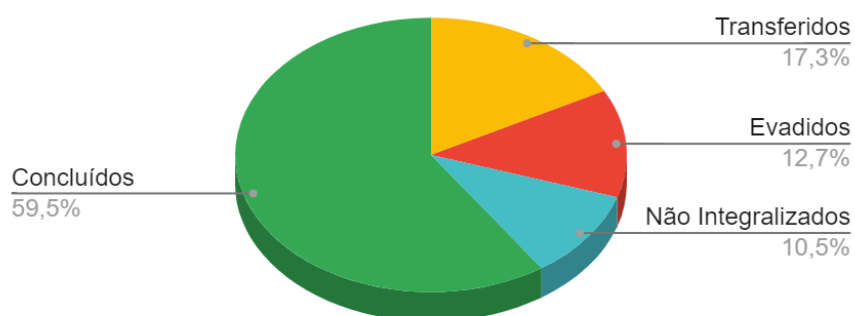
Câmpus Senador Canedo: Turmas de 2015 à 2017 dos Cursos Técnicos Integrados



No **Grupo 2** (gráfico 53), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, há um aumento no número de matriculados, passando de 184 para 220 no Grupo 2, sendo que desse total 131 concluíram o curso (59,5%), diminuindo a conclusão apesar do aumento nas matrículas, uma vez que que 38 foram transferidos (17,3%), 28 evadiram (12,7%) e houve um aumento no percentual de não integralização do curso para 23 (10,5% do total do Grupo 2).

Gráfico 53. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Senador Canedo: Turmas de 2018 à 2020 dos Cursos Técnicos Integrados



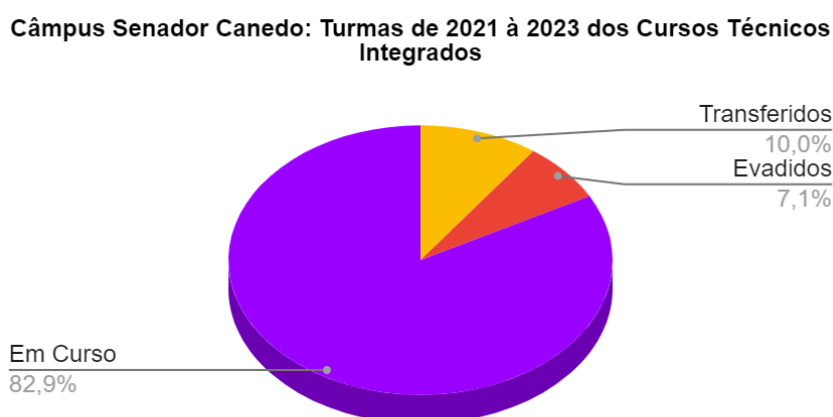
Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com

transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, somada a um aumento do percentual de transferência, ainda que a evasão tenha diminuído. É possível inferir que a alteração na forma de ensino estabelecida, seus consequentes desdobramentos e os aspectos socioeconômicos ligados à pandemia de Covid-19 produziram impactos importantes nas condições que potencializam as possibilidades de conclusão do curso/êxito

No **Grupo 3**, composto pelos ciclos 2021-2023, 2022-2024, 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 54:

Gráfico 54. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Neste grupo, do total de 210 estudantes matriculados, 174 seguem em curso (82,9%), 21 foram transferidos (10%) até agora/2023 e 15 foram registrados como evasão (7,1%). Como os dados deste grupo são compostos

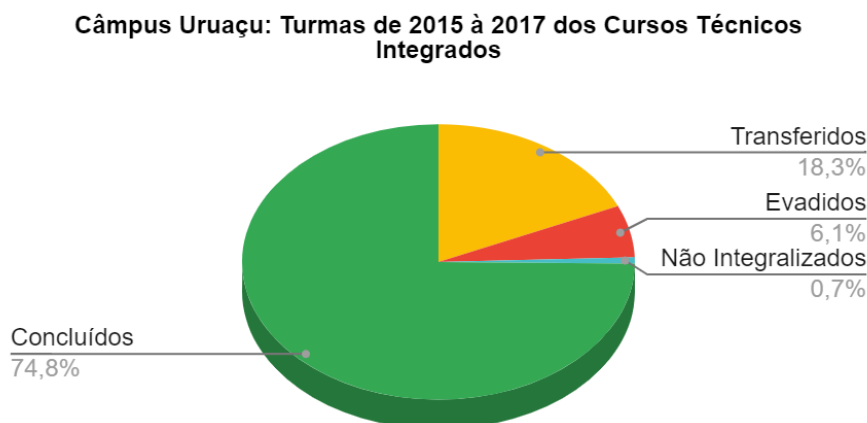
por turmas de 1º e 2º ano e considerando que, estatisticamente, são as turmas que mais são impactadas por solicitações de transferência, destaca-se a dificuldade de prever se os índices de conclusão, transferência e evasão irão acompanhar os números do Grupo 2 ou se aproximar da realidade anterior à pandemia no Grupo 1.

3.1.13. Câmpus Uruaçu

O câmpus Uruaçu oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Edificações, Informática e Química.

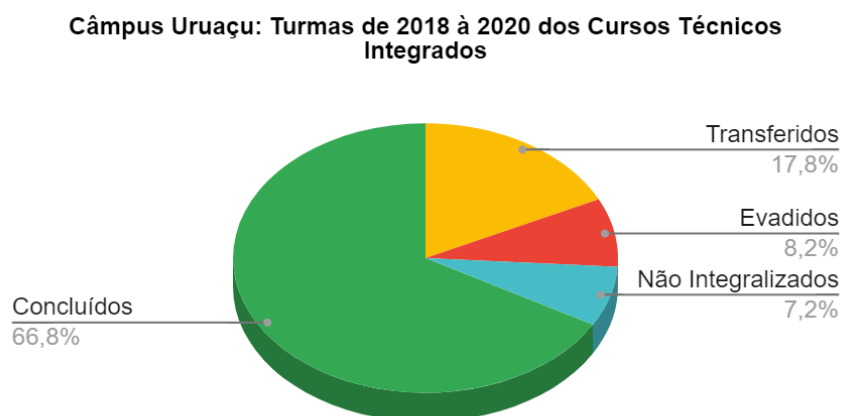
Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice M) em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do **Grupo 1**, 208 estudantes obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 278 estudantes matriculados nos 03 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a 74,8%. Dos 278 matriculados nesse triênio, 51 foram transferidos (18,3%), 17 evadiram (6,1%) e 02 não integralizaram o curso (0,7%). Os dados encontram-se representados no gráfico 55.

Gráfico 55. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 2** (gráfico 56), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, dos 292 estudantes matriculados, 195 concluíram o curso (66,8%), 52 foram transferidos (17,8%), 24 evadiram (8,2%) e 21 não integralizaram o curso (7,2%), conforme representado no gráfico abaixo.

Gráfico 56. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

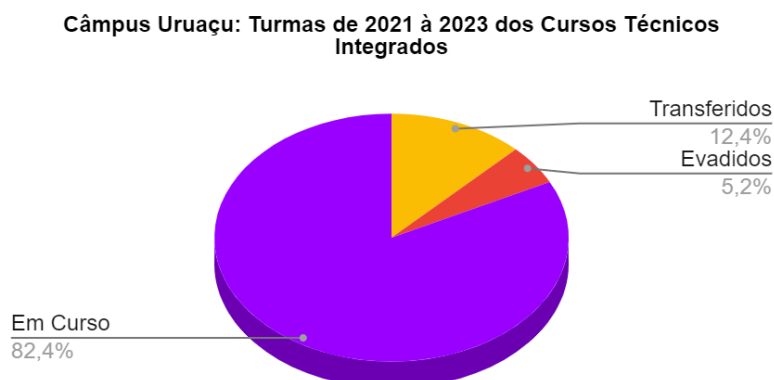


Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, com aumento do percentual de evasão. É possível inferir que a alteração na forma de ensino estabelecida, seus consequentes desdobramentos e os aspectos socioeconômicos ligados à pandemia de Covid-19 produziram impactos importantes nas condições que potencializam as possibilidades de conclusão do curso/êxito.

No **Grupo 3**, composto pelos ciclos 2021-2023, 2022-2024, 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 57:

Gráfico 57. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



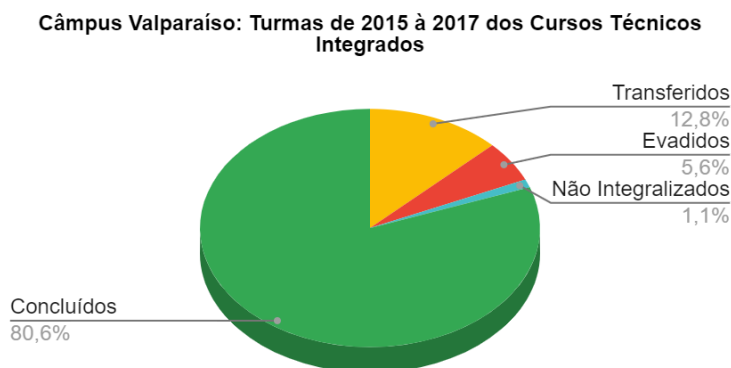
Neste grupo, do total de 307 estudantes matriculados, 253 seguem em curso (82,4%), 38 foram transferidos (12,4%) até agora/2023 e 16 foram registrados como evasão (5,2%). Como os dados deste grupo são compostos por turmas de 1º e 2º ano e considerando que, estatisticamente, são as turmas que mais são impactada por solicitações de transferência, destaca-se a dificuldade de prever se os índices de conclusão, transferência e evasão irão acompanhar os números do Grupo 2 ou se aproximar da realidade anterior à pandemia no Grupo 1.

3.1. 14. Câmpus Valparaíso

O câmpus Valparaíso oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Automação industrial e Mecânica.

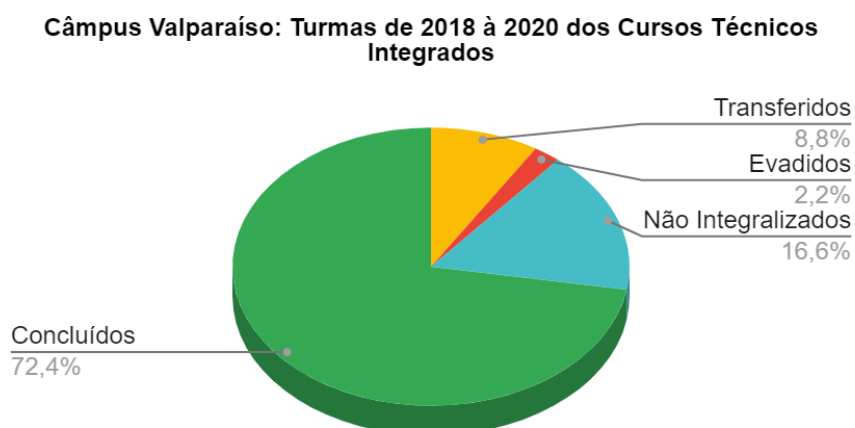
Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice O) em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do **Grupo 1**, 141 estudantes obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 180 estudantes matriculados nos 02 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a 80,6%. Dos 180 matriculados nesse triênio, 23 foram transferidos (12,8%), 10 evadiram (5,6%) e 02 não integralizaram o curso (1,1%), sendo estes últimos registrados como concludentes. Os dados encontram-se representados no gráfico 58.

Gráfico 58 Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 2** (gráfico 59), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, dos 181 estudantes matriculados, 131 concluíram o curso (72,4%), 16 foram transferidos (8,8%), 04 evadiram (2,2%) e 30 não integralizaram o curso (16,6%), conforme representado no gráfico abaixo, sendo estes últimos distribuídos entre 13 concludentes, 10 ainda em curso (matriculados cursando disciplina(s) e 07 com matrícula trancada.

Gráfico 59. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



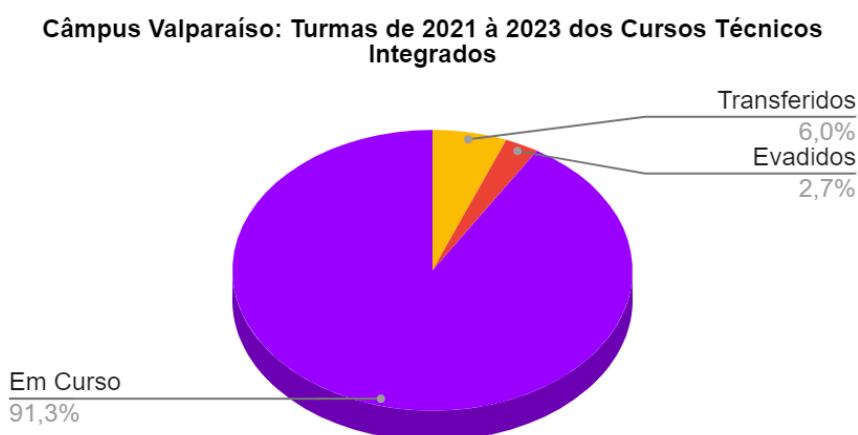
Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-

19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, ainda que tenha ocorrido uma diminuição do percentual de transferência e evasão. É possível inferir que a alteração na forma de ensino estabelecida, seus consequentes desdobramentos e os aspectos socioeconômicos ligados à pandemia de Covid-19 produziram impactos importantes nas condições que potencializam as possibilidades de conclusão do curso/êxito, uma vez que dos 30 estudantes que não integralizaram o curso (16,6% do Grupo 2), 13 são concludentes e 10 ainda estão cursando disciplina(s).

No **Grupo 3**, composto pelos ciclos 2021-2023, 2022-2024, 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 60:

Gráfico 60. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Neste grupo, do total de 183 estudantes matriculados, 167 seguem em curso (91,3%), 11 foram transferidos (6%) até agora/2023 e 05 foram registrados

como evasão (2,7%). Como os dados deste grupo são compostos por turmas de 1º e 2º ano e considerando que, estatisticamente, são as turmas que mais são impactadas por solicitações de transferência, destaca-se a dificuldade de prever se os índices de conclusão, transferência e evasão irão acompanhar os números do Grupo 2 ou se aproximar da realidade anterior à pandemia no Grupo 1.

3.2. Reflexões sobre a permanência e o êxito estudantil

Os dados apresentados no item 3.1 deste relatório indicam variações negativas nas taxas de permanência e êxito estudantil, mais precisamente entre os Grupos 1 e 2, incluindo a variável ERE/pandemia no segundo grupo. Em todos os Câmpus, observa-se um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso no período previsto, mesmo no caso de Formosa, que foi o único em que houve aumento no percentual de concluídos do período correspondente ao Grupo 1 para o 2.

Também foi possível observar que o padrão relacionado à diminuição do percentual de conclusão nem sempre está relacionado à baixa permanência, tal como pode ser verificado no caso do Câmpus Águas Lindas, cujo percentual de transferência e evasão diminuiu do Grupo 1 para o 2, porém aumentou-se significativamente o número de estudantes que não concluíram o curso no tempo previsto.

De um modo geral, a transição para o ERE no Grupo 2 provocou diminuição do número de concluídos e aumento do quantitativo de estudantes que não integralizaram o curso, tal como pode ser observado nos gráficos 61 e 62, representando um panorama de todos os Câmpus da instituição:

Gráfico 61. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil, considerando os dados de todos os Câmpus da instituição.

IFG: Grupo 1 /2015-17

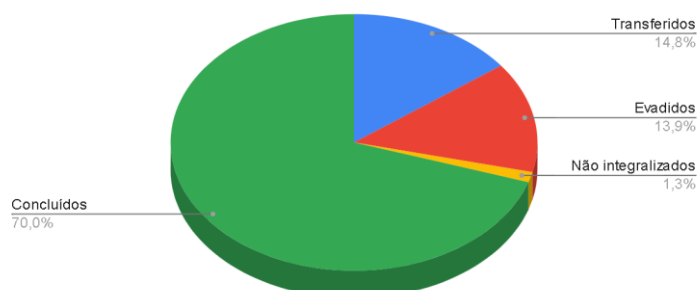
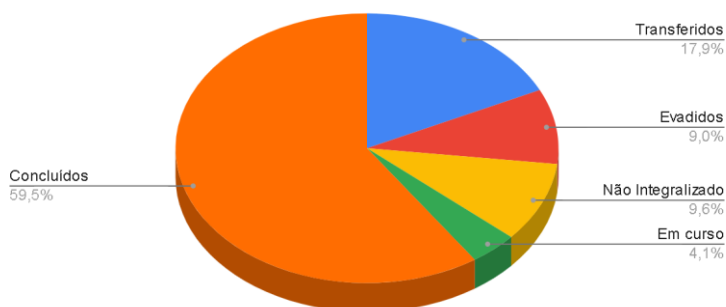


Gráfico 62. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil, considerando os dados de todos os Câmpus da instituição.

IFG: Grupo 2 /2018-2020



A análise do Grupo 2, composto por turmas cujo ingresso ocorreu mediante aprovação em processo seletivo realizado por meio da aplicação de prova, demonstra uma estreita relação entre as formas de ensino estabelecidas e a permanência e êxito, uma vez que mesmo os/estudantes desse grupo tendo ingressado por prova, e emergência e o enfrentamento das dificuldades ligadas ao cenário da pandemia e à implementação do ERE produziram efeitos negativos ao longo da trajetória formativa. Em comparação com o Grupo de

referência (prova + presencial), observa-se uma notória dificuldade com condições que proporcionem permanência e êxito estudantil.

Esse cenário indica a necessidade de articulação das Comissões Locais de Permanência e Êxito em estreita articulação com o Plano Estratégico Institucional. Na pesquisa realizada entre o Grupo Gestor dos Câmpus (Apêndice P), identifica-se que, entre os 36 gestores respondentes, 38,9% informaram que a Comissão Local está estruturada, mas carece de articulação, 11,11 % que não está estrutura e apenas 5,6% e 8,3% indicaram, respectivamente, que a Comissão está em fase de análise dos dados e planejamento de ações de permanência e êxito.

Entre as ações de combate à evasão e retenção, apenas cerca de 1 quarto dos gestores responderam que as seguintes ações de permanência e êxito são realizadas periodicamente: Dificuldades de aprendizagem em conteúdos específicos; Fatores externos: sociais e econômicos; Problemas/Dificuldades de adaptação na dinâmica do Câmpus/IFG; Dificuldades de organização na rotina de estudo; Necessidade de reformulação da proposta pedagógica do curso; Carência de conteúdos fundamentais para o nível escolar; Falta de identificação com a área de formação profissional e tecnológica. Aproximadamente, 50% do gestores indicam que essas ações são executadas pontualmente no Câmpus.

Entre os 86 docentes que responderam a pesquisa (Apêndice Q), a maioria indicou que as dificuldades de aprendizagem em conteúdos específicos é o fator mais relevante/ principal que implica na reprovação dos estudantes, assim como tem relação direta com a saída/evasão/transferência dos estudantes na instituição. Além disso, a maioria também indicou como fator com contribuição importante para a saída os seguintes aspectos: ausência de formação continuada, de metodologias de ensino que considerem as diferentes formas de aprender, de organização dos diferentes espaços e dinâmicas de avaliação. Observou-se que mais da metade dos docentes informaram que nunca participaram de uma ação relacionada ao excesso de disciplinas e avaliações ou dificuldades de organização da rotina de estudo. Ademais, aproximadamente dois terços dos docentes respondentes relacionam, respectivamente, a falta do acolhimento estudantil e da organização do suporte

administrativo dos Câmpus como fatores que contribuem efetivamente com a saída dos/as estudantes.

Na pesquisa com servidores das equipes disciplinares (apêndice R), ainda sobre os motivos que levam à evasão/saída/transferência dos estudantes, aproximadamente 50% dos respondentes indicaram as dificuldades de adaptação à dinâmica dos Câmpus e as demandas familiares. Destaca-se que 35% e 25% dos respondentes informaram que não foram executadas ações de permanência e êxito específicas para os/as estudantes que ingressaram por sorteio ou não souberam responder.

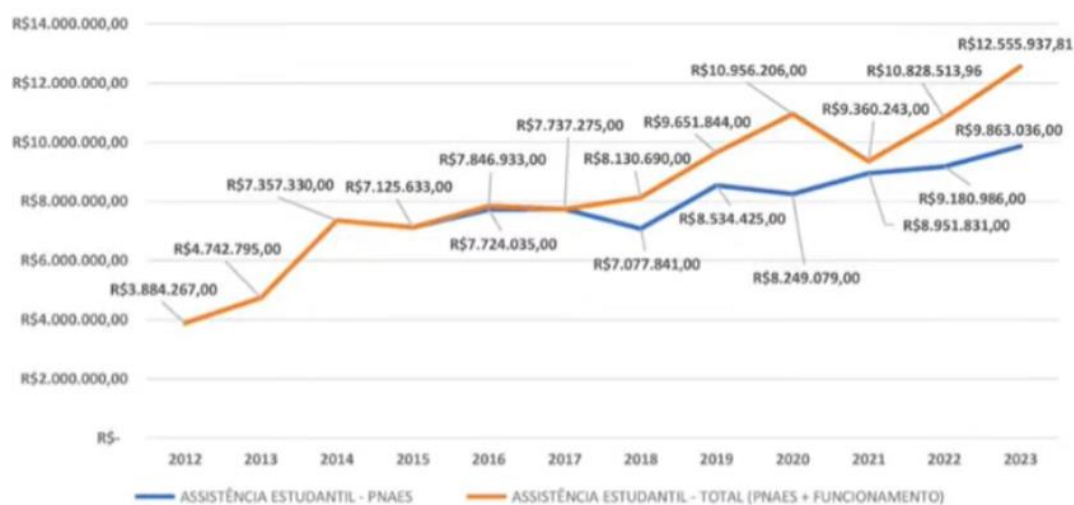
Para finalizar, reafirma-se que, independentemente da forma de ingresso, a permanência e o êxito estudantil devem ser dimensões observadas a partir das relações que perpassam a trajetória formativa dos/as estudantes antes do ingresso e durante sua formação na instituição, tomando por princípio a ampliação do acesso e a garantia de condições para a permanência e o êxito estudantil como forma de democratização dos processos de apropriação do conhecimento científico e da cultura.

3.3. Aspectos sobre a Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil no IFG é orientada pela Resolução nº 77/2021 – REICONSUP/REITORIA/IFG, de 17 de junho de 2021 (que revogou a Resolução do Conselho Superior/IFG nº 8 de 22 de fevereiro de 2016) a qual institui a Política de Assistência Estudantil (PAE), com o objetivo de promover a qualidade de vida dos(as) estudantes, contribuir com as condições de permanência do(a) estudante até a conclusão do curso, a melhoria do seu desempenho acadêmico e o seu desenvolvimento psicossocial.

A PAE/IFG é executada em observância ao Decreto nº 7.234/2010 que instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). É por meio do PNAES que a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica recebe recursos financeiros anuais para o desenvolvimento das ações de Assistência Estudantil. Contudo, além dos recursos do PNAES, desde 2016 o IFG tem alocado recursos de funcionamento na Assistência Estudantil, conforme pode ser visto no gráfico abaixo.

Gráfico 63. Orçamento da Assistência Estudantil - Série 2012-2023



Fonte: PROAD/IFG (2023)

De acordo com a PAE/IFG, os(as) estudantes podem ser atendidos pelos seguintes programas de Assistência Estudantil: Moradia Estudantil, Transporte, Criança, Filho com Deficiência, Permanência, Vestuário Profissional, Emergencial, Atenção à Saúde, Apoio Psicossocial, Apoio Didático Pedagógico, Apoio à Participação de Eventos e Alimentação. Houve também durante a pandemia de Covid-19, a

implantação em caráter emergencial dos programas Permanência Conectividade e Apoio Didático Conectividade.

Por sua vez, a Portaria nº 2079/2021 – REITORIA/IFG, de 24 de junho de 2021 (que revoga a Instrução Normativa nº 3/2019/PROEX/IFG) define que, dos programas previstos na PAE/IFG, são programas de auxílio financeiro: Moradia Estudantil, Transporte, Criança, Filho com Deficiência, Permanência, Educação de Jovens e Adultos (EJA) Permanência, Vestuário Profissional, Emergencial, Alimentação, Alimentação Integrado Integral e Restaurante Estudantil. Na tabela acima é apresentado o número de atendimento dos estudantes dos IFG pelos diferentes programas de Assistência Estudantil.

QUADRO 3. Número de estudantes atendidos pela Assistência Estudantil no IFG - Série 2018-2022

Editais	Programas	2018	2019	2020	2021	2022
Universal	Integrado Integral Alimentação	1403	1645	3092	1732	1180
	EJA Permanência	976	1045	1200	1097	1019
	Restaurante Estudantil	-	1762	-	1327	1330
	Programa conectividade	-	-	1647	-	-
Seleção	Edital Seleção	2992	3223	4010	3482	5718
Total		5371	7675	9949	7638	9247

Fonte: Relatórios de Gestão do IFG

Os programas de Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil atendem aos(as) estudantes com o pagamento de auxílios pecuniários. Além disso, dentro do Programa Alimentação há os Restaurantes Estudantis que são equipamentos vinculados à Assistência Estudantil, eles são acessados pelos(as) estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio de modo universal.

Atualmente, o IFG conta com 8 (oito) Restaurantes Estudantis em funcionamento, nos câmpus Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Senador Canedo, Uruaçu e Valparaíso, onde são oferecidas três refeições

diárias: café-da-manhã, almoço e lanche noturno. Para a participação nos programas de Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil e do Restaurante Estudantil, os(as) estudantes devem participar dos editais de oferta desses programas.

São publicados anualmente dois tipos de editais, um com caráter de divulgação e chamamento para inscrição nos Programas Universais (Alimentação Integrado Integral, EJA Permanência e Restaurante Estudantil) e outro com caráter seletivo para a oferta dos demais programas. O Programa Alimentação Integrado Integral é ofertado para todos(as) os(as) estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio e o Programa EJA Permanência é ofertado para todos(as) os(as) estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA, por isso são denominados programas universais. É importante dizer que nos câmpus com Restaurante Estudantil a oferta do auxílio referente ao Programa Alimentação Integrado Integral é substituída pelo acesso às refeições (café da manhã e almoço). Os(as) estudantes do Técnicos Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA além de receberem o Auxílio Permanência, também fazem jus à refeição (lanche noturno).

PARTE IV - CONSULTA PÚBLICA

Conforme a metodologia adotada pelo Grupo de Trabalho, a consulta pública se constituiu como uma das etapas para a elaboração do Diagnóstico no sentido de subsidiar a elaboração do mesmo a partir dos dados coletados junto à comunidade acadêmica. Essa etapa, portanto, não se caracterizou como um processo deliberativo em relação às formas de ingresso, mas, antes, como um conjunto de dados sobre as percepções da comunidade acadêmica em relação aos princípios institucionais e a democratização do acesso à educação pública. Por esse motivo, a consulta pública não previu a publicação de “resultados” descolados de uma análise que considerasse o atendimento do princípio institucional de garantia do acesso, da democratização, da permanência e êxito dos estudantes.

A consulta pública foi disponibilizada no período de 25 de maio a 05 de junho e foi estruturada a partir de 5 questões que foram respondidas por 829 pessoas, equivalente a aproximadamente, 5,6% da comunidade acadêmica. Essas questões intentam relacionar objetivos da educação profissional e tecnológica como política pública de inclusão ao mundo do trabalho e ao enfrentamento das desigualdades sociais e econômicas com formas de ingresso à educação escolar.

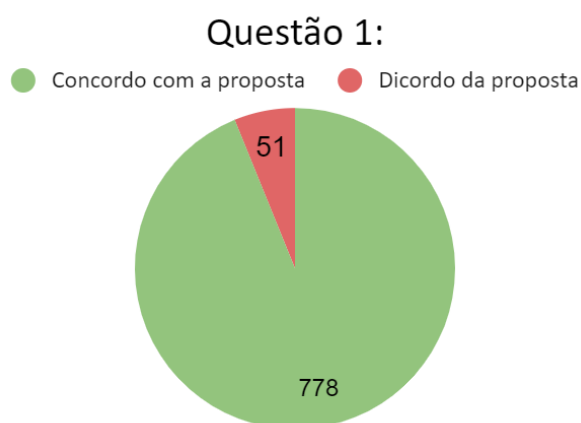
De forma geral, as contribuições à consulta pública sugerem que, do ponto de vista formal, há a compreensão de que o enfrentamento das desigualdades sociais e econômicas é objetivo da educação profissional e tecnológica ofertada pelos Institutos Federais, de que as ações de permanência e êxito devem ser efetivadas, independente da forma de ingresso adotada e de que a necessidade de realização dos processos seletivos está estritamente relacionada ao fato de há mais procura pelas vagas ofertadas do que vagas disponíveis pela instituição para serem ocupadas. De outro lado, ao se tratar explicitamente dos sentidos do mérito acadêmico, as contribuições da consulta pública sugerem ser esse um dos pontos mais polêmicos e que incorporam posicionamentos mais distintos em relação ao universo de contribuições. E, finalmente, conforme a consulta pública, a realização de provas seria a forma mais efetiva no cumprimento do princípio legal e institucional de democratização do acesso à educação escolar.

Os dados obtidos por meio da consulta pública parecem indicar como o discurso educacional sobre as condições de desigualdade, sejam mediadas ou não pela escola,

está carregado de contradições. Se, do ponto de vista formal e substantivo, entende-se que cabe a EPT ser espaço dinâmico de enfrentamento da sociedade capitalista estruturada a partir das desigualdades sociais e econômicas, do ponto de vista da materialização objetiva, tanto o mérito acadêmico como sua expressão concreta, qual seja, a aferição de conhecimentos prévios, são compreendidos como possibilidades viáveis e necessárias. Cumpre questionar quais as mediações históricas e teóricas se encontram na base da vinculação do princípio da democratização do acesso à educação escolar a realização de provas.

As desigualdades educacionais que se expressam objetivamente nas dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento de um conjunto de estudantes, devem ser analisadas a partir da sua produção histórica a fim de possibilitar a compreensão do fenômeno e das próprias contradições que a constituem. Se o mérito é a métrica normalizada no pensamento social e educacional, cumpre discutir as bases dessa normalização e os efeitos nocivos para a democratização do acesso à educação pública.

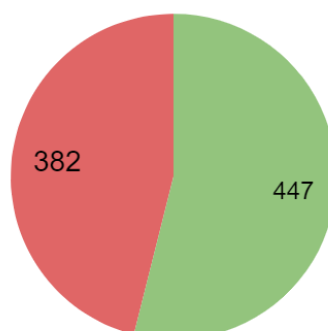
Questão 1: O enfrentamento das desigualdades sociais e econômicas por meio do acesso à educação profissional é um dos objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia



Questão 2: O critério do mérito acadêmico não considera as desigualdades socioeconômicas da sociedade brasileira, assim como não contribui com o seu enfrentamento.

Questão 2:

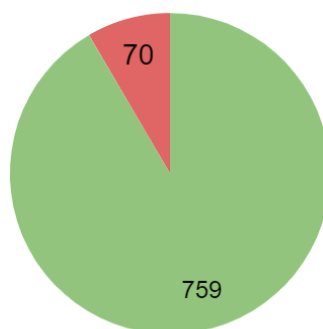
● Concordo com a proposta ● Dicoordo da proposta



Questão 3: Independente da forma de realização do processo seletivo, o ingresso dos estudantes deve estar relacionado às ações para permanência e qualidade da formação.

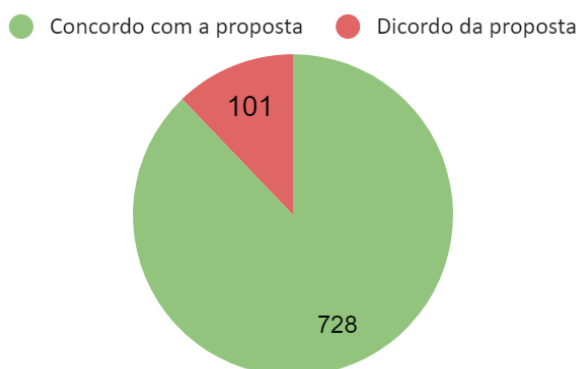
Questão 3:

● Concordo com a proposta ● Dicoordo da proposta



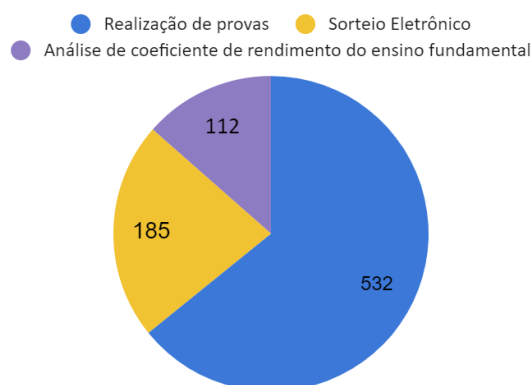
Questão 4: Considerando o princípio disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996) que estabelece “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”, os processos seletivos na educação profissional ofertada pelos Institutos Federais ocorrem mediante a impossibilidade de ofertar vagas para todos(as). Portanto, a seleção dos(as) candidatos(as) no IFG é uma forma de viabilizar um conjunto de atos administrativos que tem por objetivo formalizar e selecionar candidatos(as) interessados(as) para as vagas ofertadas pela Instituição.

Questão 4:

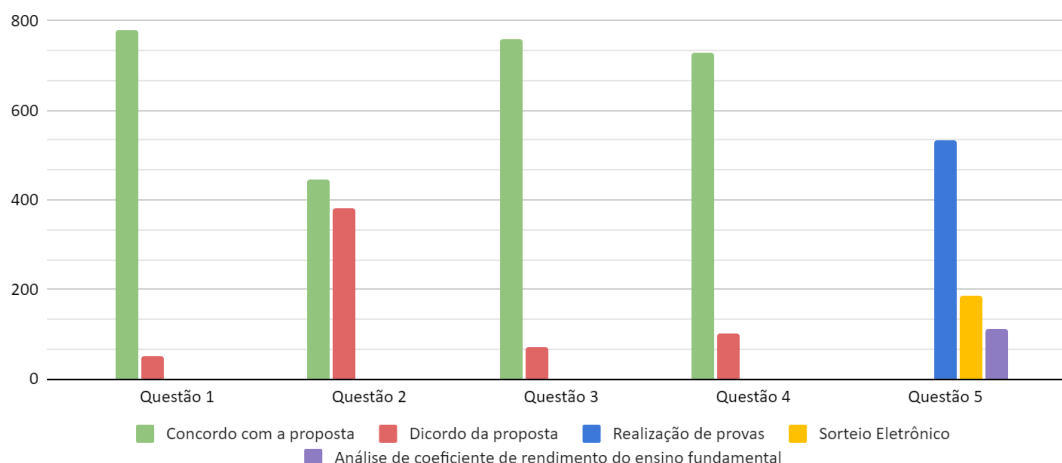


Questão 5: Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação que preconiza a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, bem como o Projeto Político Pedagógico Institucional que estabelece que o IFG deverá democratizar o acesso das/os estudantes por meio da ampliação das formas de acesso. Qual das três formas de acesso aos cursos técnicos integrados você entende ser a mais efetiva no cumprimento desse princípio da democratização?

Questão 5:



Consulta Pública: Formas de Ingresso nos Cursos Técnicos Integrados do IFG



Apuração

Questão #1

O enfrentamento das desigualdades sociais e econômicas por meio do acesso à educação profissional é um dos objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

Concordo com a proposta 778

Discordo da proposta 51

Questão #2

O critério do mérito acadêmico não considera as desigualdades socioeconômicas da sociedade brasileira, assim como não contribui com o seu enfrentamento.

Concordo com a proposta 447

Discordo da proposta 382

Questão #3

Independente da forma de realização do processo seletivo, o ingresso dos estudantes deve estar relacionado às ações para permanência e qualidade da formação.

Concordo com a proposta 759

Discordo da proposta 70

Questão #4

Considerando o princípio disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996) que estabelece "igualdade de condições para o acesso e permanência na escola", os processos seletivos na educação profissional ofertada pelos Institutos Federais ocorrem mediante a impossibilidade de ofertar vagas para todos(as). Portanto, a seleção dos(as) candidatos(as) no IFG é uma forma de viabilizar um conjunto de atos administrativos que tem por objetivo formalizar e selecionar candidatos(as) interessados(as) para as vagas ofertadas pela Instituição.

Concordo com a proposta 728

Discordo da proposta 101

Questão #5

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação que preconiza a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, bem como o Projeto Político Pedagógico Institucional que estabelece que o IFG deverá democratizar o acesso das/os estudantes por meio da ampliação das formas de acesso. Qual das três formas de acesso aos cursos técnicos integrados você entende ser a mais efetiva no cumprimento desse princípio da democratização?

Realização de provas 532

Sorteio de vagas 185

Análise de coeficiente de rendimento do ensino fundamental. 112

Considerações Finais

Este Diagnóstico objetivou apresentar dados relativos aos processos seletivos para os cursos técnicos integrados do IFG e suas possíveis relações com a permanência e êxito dos estudantes, a partir de um estudo preliminar sobre a relação entre o acesso, ingresso e as dimensões constitutivas da trajetória do estudante.

Tais dados, analisados a partir dos princípios institucionais e da democratização do acesso à educação escolar, subsidiarão a definição da forma de ingresso para os cursos técnicos integrados para os próximos três anos.

Considerando que a RESOLUÇÃO 108/2021 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG não determina a metodologia a ser adotada para a elaboração do Diagnóstico, o Grupo de Trabalho, constituído por meio das Portarias 1248 – REITORIA/IFG, de 16 de maio de 2023 e 1458 – REITORIA/IFG, de 13 de junho de 2023, definiu as seguintes ações a serem realizadas:

- Constituição de Grupo de Trabalho com representantes da Câmara de Ensino, das Coordenações/Gerência de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino, do Centro de Seleção, das Coordenações de Apoio Pedagógico ao Discente, da Diretoria de Ações Sociais/PROEX, da Diretoria de Políticas de Educação Básica e Superior/PROEN e da Coordenação de Expedição e Registro de Diplomas/DGA/PROEN;
- Realização de reuniões periódicas para estudos e definição das bases conceituais de análise;
- Realização da Consulta Pública;
- Aplicação de questionários para as equipes multidisciplinares, para os gestores e para os docentes que atuam nos cursos de ensino médio integrado;
- Elaboração do Diagnóstico;
- Publicização do documento “Diagnóstico dos processos seletivos dos cursos técnico integrados do IFG” à comunidade acadêmica;
- Envio do Diagnóstico à secretaria do Conselho Superior/CONSUP do IFG.

No que se refere a metodologia foi definido que caberia ao Diagnóstico, por meio da análise de um conjunto de dados, apresentar em que medida os princípios institucionais vinculados ao ingresso, permanência e êxito tem sido atendidos e, a partir dessa perspectiva, subsidiar o Conselho Superior do IFG na definição da forma de ingresso dos cursos técnicos integrados a ser adota nos próximos 03 anos. Ou seja, não houve uma indicação no documento da forma de ingresso a ser adotada, pois compreende-se que cabe ao Conselho Superior, como órgão máximo da instituição, deliberar sobre a matéria.

A metodologia previu o cotejamento de um conjunto de dados relativos à ocupação das vagas a partir das políticas afirmativas, especificamente em relação à condição econômica e/ou étnico racial e origem escolar.

Em relação à permanência e êxito dos estudantes, para fins de análise, foram definidos os seguintes grupos:

GRUPO 1 – alunos ingressantes em 2015/2016/2017 com processo seletivo mediante aplicação de provas e que não tiveram nenhum ano letivo por meio do Sistema Emergencial de Ensino em função da pandemia de COVID 19;

GRUPO 2 – alunos ingressantes em 2018/2019/2020/2021 e que tiveram, no mínimo, um ano letivo por meio do Sistema Emergencial de Ensino em função da pandemia de COVID 19

GRUPO 3 – alunos ingressantes em 2022/2023 com processo seletivo mediante aplicação de sorteio e que não tiveram nenhum ano letivo por meio do Sistema Emergencial de Ensino em função da pandemia de COVID 19.

Por se tratar de um objeto constituído no e pelo campo da educação e que, portanto, carrega as complexidades e contradições deste campo, a metodologia adotada previu a articulação de um conjunto amplo de variáveis compreendendo que a definição da forma de ingresso não deve se dar a partir de análises pontuais e descoladas de uma totalidade histórica. Ou seja, a análise da forma de ingresso adotada somente pode iluminar as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão se são cotejadas com as objetivas possibilidades de permanência e êxito estudantil num determinado tempo histórico.

De maneira geral, os dados aqui apresentados e suas análises preliminares, sugerem que a necessária implantação do Sistema de Ensino Emergencial em função da pandemia de COVID 19 impactou negativamente nas possibilidades de permanência e êxito estudantil. A implantação do SEE e seus desdobramentos para a trajetória acadêmica dos estudantes do IFG estão expressas no Relatório de Avaliação Contínua e Processual do Sistema de Ensino Emergencial que pode ser acessado em <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/12882/RELAT%C3%93RIO%20DE%20AVLIA%C3%87%C3%83O%20DO%20SISTEMA%20DE%20ENSINO%20EMERGENCIAL.%20pdf.pdf>

Nesse sentido, sugere-se que a hipótese de que as dificuldades de permanência e êxito vivenciadas nos últimos anos e, portanto, do cumprimento institucional da

democratização do acesso, ingresso e êxito na educação pública, deve-se exclusiva e linearmente à forma de ingresso adotada, qualquer que seja, carece de mais fundamentos científicos para ser comprovada.

A Política de Ingresso do IFG propõe três formas de materialização do processo seletivo: sorteio de vagas, análise do coeficiente de rendimento da segunda fase do ensino fundamental e realização de provas. A definição da forma de ingresso adotada deve considerar, além dos princípios institucionais, elementos vinculados às dimensões didático-pedagógicas e administrativas, ou seja, é necessário relacionar a permanência e êxito estudantil aos princípios da administração pública - legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência – a fim de que o ingresso no IFG se consolide como expressão dos objetivos institucionais.

É importante destacar que a conclusão e publicização deste trabalho indica a necessidade de continuidade do desenvolvimento de estudos e reflexões acerca das diferentes nuances que compõem a realidade dos/as estudantes durante o percurso formativo no IFG para que se possa, cada vez mais, consolidar uma formação acadêmica que tenha como fundamento “o reconhecimento e a exigência da educação integrada que reflita uma concepção teórica fundamentada em uma opção política, a de oferecer à/ao cidadã/ão um saber omnilateral, formando-a/o, acima de tudo, como parte efetiva da construção da sociedade, entendendo-a/o, portanto, como sujeito da história e compreendendo a relação entre saber político, saber técnico e saber sócio-artístico-cultural” (PPPI/IFG, p. 03).

Por fim, Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do presente documento, o encaminha à comunidade acadêmica para ampla divulgação e publicização e, posteriormente, ao Conselho Superior do IFG, que, conforme Resolução CONSUP/IFG nº 19, de 20 de maio de 2019, no seu artigo 3º, “é órgão máximo da instituição (...) e tem por objetivo analisar, deliberar, normatizar, fiscalizar e avaliar a partir de seu marco regulatório” para que, a partir do parecer da Câmara Consultiva de Ensino, Pesquisa e Extensão – CCEPE, a matéria possa ser apreciada nessa instância e, então, definida a forma de ingresso para os processos seletivos a serem realizados no período de 2023, 2024 e 2025 para os cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFG.

Referências bibliográficas e documentais

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB 9394/96. Brasília: Gráfica do Senado, 1996.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, 2008.

IFG. **Plano de Desenvolvimento Institucional**: 2019 a 2023. IFG. Goiânia: 2018.

IFG. **Projeto Político Pedagógico Institucional -PPPI**. IFG. Goiânia: 2018.

IFG. **Resolução CONSUP/IFG no 19, de 20 de maio de 2019**. Aprova o Regimento do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

IFG. **RESOLUÇÃO 108/2021 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG, de 29 de outubro de 2021**. Aprova a Política de Ingresso dos cursos técnicos integrados, subsequentes, superiores de Graduação e de formação especial, presenciais e a distância, do IFG.

MARIGHELLA, Carlos. **Rondó da Liberdade**. Editora Brasiliense, 1994.

IFG. **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO CONTÍNUA E PROCESSUAL DO SISTEMA DE ENSINO EMERGENCIAL DO IFG**. Goiânia, 2021.

APÊNDICES

Concorrências dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio IFG 2009 a 2023

Ano	Cursos	Campus	2009		2010		2011		2012		2013	
			Vagas	inscritos	Vagas	inscritos	Vagas	inscritos	Vagas	inscritos	Vagas	inscritos
	Análises Clínicas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Meio Ambiente	Aguas Lindas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vigilância em Saúde		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Comércio Exterior		0	0	0	0	0	0	0	30	52	
	Edificações		0	0	30	9	30	134	30	76	30	112
	Informática para internet	Anápolis	0	0	30	20	30	205	30	70	0	0
	Química		0	0	30	31	30	192	30	62	30	98
	Secretaria Escolar		0	0	30	7	30	35	30	13	0	0
	Agroindústria		0	0	0	0	0	0	30	23	30	77
	Alimentos	Aparecida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Edificações		0	0	0	0	0	0	30	53	30	152
	Química		0	0	0	0	0	0	30	39	30	72
	Agroecologia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Edificações	Cidade de Goiás	0	0	0	0	0	0	30	62	30	48
	Informática para internet		0	0	0	0	0	0	30	32	30	54
	Produção de Áudio e Vídeo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Biotecnologia		0	0	0	0	30	191	30	123	30	206
	Controle Ambiental		0	0	30	23	30	95	30	38	0	0
	Edificações	Formosa	0	0	30	16	30	150	30	69	0	0
	Informática para internet		0	0	30	34	30	142	30	82	30	133
	Saneamento/Saneamento Ambiental		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Análises Clínicas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nutrição e Dietética	Goiânia Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vigilância em Saúde		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Artes Habilitação em Música		25	90	0	0	0	0	0	0	0	0
	Controle Ambiental		30	363	30	396	30	413	30	217	30	296
	Edificações		30	262	30	407	30	516	30	373	30	465
	Eletrônica		30	165	30	169	30	170	30	124	30	208
	Eletrotécnica	Goiânia	30	205	30	243	30	196	30	151	30	182
	Informática para internet		30	442	30	508	30	546	30	322	0	0
	Instrumento Musical		0	0	25	127	30	89	30	107	30	115
	Mineração		30	131	30	147	30	208	30	167	30	176
	Telecomunicações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Trânsito		30	81	30	166	30	132	30	108	0	0
	Agroindústria		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Alimentos		30	110	30	69	30	114	30	54	0	0
	Informática para internet	Inhumas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Informática		30	142	30	150	30	121	30	58	30	46
	Química		30	47	30	68	30	59	30	24	30	56
	Automação Industrial		30	60	30	51	30	63	30	32	0	0
	Eletrotécnica	Itumbiara	30	71	30	51	30	74	30	41	30	51
	Química		0	0	30	71	30	48	30	23	30	27
	Agrimensura		40	36	30	51	30	88	30	59	0	0
	Edificações		40	63	30	81	30	110	30	99	30	185
	Eletrotécnica	Jataí	40	40	30	52	30	56	30	53	30	66
	Informática		40	108	30	119	30	99	30	64	0	0
	Manutenção e Suporte em Informática		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Edificações		0	0	0	0	0	0	0	30	85	
	Informática para Internet	Luziânia	0	0	30	30	30	203	30	90	30	90
	Mecânica		0	0	30	37	30	128	30	68	0	0
	Química		0	0	30	29	30	169	30	83	30	49
	Automação Industrial	Senador Canedo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mecânica		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Edificações		30	70	30	110	30	135	30	89	30	110
	Informática	Uruaçu	30	144	30	146	30	113	30	69	30	97
	Química		30	0	30	49	30	78	30	31	30	68
	Automação Industrial	Valparaíso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mecânica		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total		635	2630	925	3467	960	5072	1110	3248	840	3376

Ano	Cursos	Campus	2014		2015		2016		2017		2018	
			Vagas	inscritos	Vagas	inscritos	Vagas	inscritos	Vagas	inscritos	Vagas	inscritos
	Análises Clínicas		0	0	30	175	30	216	30	119	30	322
	Meio Ambiente	Aguas Lindas	0	0	30	90	30	131	30	42	30	116
	Vigilância em Saúde		0	0	30	52	30	65	30	45	30	118
	Comércio Exterior		30	80	30	117	30	97	30	101	30	136
	Edificações		30	111	30	142	30	86	30	71	30	89
	Informática para internet	Anápolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Química		30	116	30	156	30	105	30	107	30	221
	Secretaria Escolar		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Agroindústria		30	109	30	170	30	161	30	144	30	177
	Alimentos	Aparecida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Edificações		30	225	30	189	30	177	30	149	30	149
	Química		30	112	30	186	30	156	30	154	30	219
	Agroecologia		30	64	30	41	30	38	30	33	30	32
	Edificações	Cidade de Goiás	30	91	30	50	30	39	30	16	30	41
	Informática para internet		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Produção de Áudio e Vídeo		30	40	30	31	30	12	30	18	30	43
	Biotecnologia		30	233	30	307	30	264	30	293	30	338
	Controle Ambiental		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Edificações	Formosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Informática para internet		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Saneamento/Saneamento Ambiental		30	67	30	131	30	122	30	109	30	120
	Análises Clínicas		0	0	0	0	30	80	30	133	30	238
	Nutrição e Dietética	Goiânia Oeste	0	0	30	76	30	88	30	107	30	151
	Vigilância em Saúde		0	0	0	0	30	8	30	49	30	73
	Artes Habilitação em Música		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Controle Ambiental		30	345	30	323	30	244	30	251	30	264
	Edificações		30	356	30	454	30	272	30	229	30	248
	Eletrônica		30	234	30	255	30	229	30	264	30	296
	Eletrotécnica	Goiânia	30	173	30	170	30	190	30	153	30	196
	Informática para internet		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Instrumento Musical		30	68	30	91	30	93	30	85	30	134
	Mineração		30	162	30	169	30	101	30	120	30	167
	Telecomunicações		30	124	30	164	30	153	30	153	30	182
	Trânsito		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Agroindústria		0	0	30	75	30	61	30	58	30	119
	Alimentos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Informática para internet	Inhumas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Informática		30	67	30	80	30	85	30	78	30	127
	Química		30	93	30	71	30	75	30	68	30	111
	Automação Industrial		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Eletrotécnica	Itumbiara	30	89	30	90	30	93	30	106	30	210
	Química		30	75	30	104	30	123	30	110	30	223
	Agrimensura		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Edificações		30	183	30	151	30	107	30	90	30	146
	Eletrotécnica	Jataí	30	68	30	90	30	48	30	47	30	84
	Informática		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Manutenção e Suporte em Informática		0	0	0	0	30	54	30	65	30	163
	Edificações		30	150	30	133	30	152	30	105	30	131
	Informática para Internet	Luziânia	30	144	30	159	30	178	30	171	30	225
	Mecânica		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Química		30	108	30	161	30	178	30	197	30	255
	Automação Industrial	Senador Canedo	0	0	30	109	30	88	30	64	30	125
	Mecânica		0	0	30	93	30	58	30	47	30	64
	Edificações		30	123	30	139	30	129	30	91	30	128
	Informática	Uruaçu	30	118	30	135	30	117	30	105	30	144
	Química		30	90	30	116	30	97	30	133	30	144
	Automação Industrial	Valparaíso	0	0	30	173	30	234	30	197	30	347
	Mecânica		0	0	30	102	30	159	30	158	30	233
	Total		900	4018	1170	5520	1260	5163	1260	4835	1260	7049

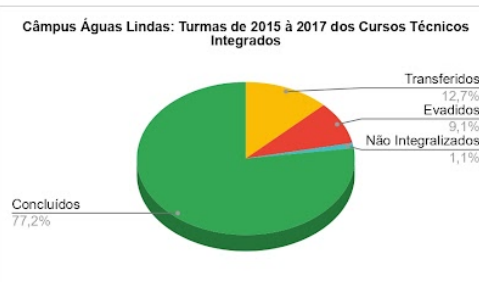
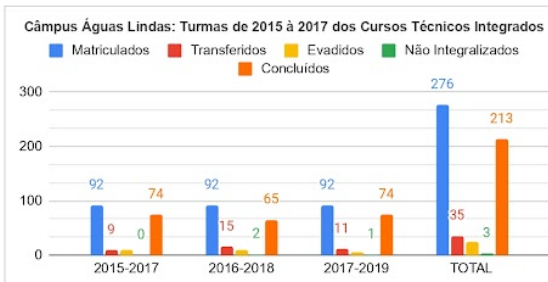
Ano	Cursos	Campus	2019		2020		2021		2022		2023	
			Vagas	inscritos	Vagas	inscritos	Vagas	inscritos	Vagas	inscritos	Vagas	inscritos
	Análises Clínicas		30	236	30	421	30	288	30	224	30	323
	Meio Ambiente	Aguas Lindas	30	130	30	222	30	107	30	63	30	145
	Vigilância em Saúde		30	113	30	170	30	130	30	70	30	102
	Comércio Exterior		30	120	30	137	30	145	30	115	30	80
	Edificações		30	89	30	74	30	88	30	45	30	37
	Informática para internet	Anápolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Química		30	208	30	223	30	217	30	151	30	146
	Secretaria Escolar		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Agroindústria		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Alimentos	Aparecida	30	216	30	326	30	210	30	192	30	162
	Edificações		30	234	30	226	30	186	30	153	30	128
	Química		30	249	30	323	30	197	30	175	30	173
	Agroecologia		36	46	36	45	36	27	36	14	36	19
	Edificações	Cidade de Goiás	36	25	36	18	36	16	36	5	0	0
	Informática para internet		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Produção de Áudio e Vídeo		36	25	36	28	36	28	36	15	36	21
	Biotecnologia		30	255	30	377	30	272	30	218	30	249
	Controle Ambiental		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Edificações	Formosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Informática para internet		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Saneamento/Saneamento Ambiental		30	120	30	167	30	87	30	31	30	67
	Análises Clínicas		30	406	30	455	30	294	30	237	30	218
	Nutrição e Dietética	Goiânia Oeste	30	237	30	271	30	181	30	108	30	147
	Vigilância em Saúde		30	70	30	128	30	89	30	48	30	37
	Artes Habilitação em Música		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Controle Ambiental		30	345	30	401	30	346	30	241	30	247
	Edificações		30	346	30	369	30	228	30	185	30	179
	Eletrônica		30	427	30	473	30	380	30	264	30	296
	Eletrotécnica	Goiânia	30	256	30	275	30	238	33	169	33	169
	Informática para internet		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Instrumento Musical		36	219	36	190	36	130	36	104	36	129
	Mineração		30	150	30	227	30	102	33	73	33	77
	Telecomunicações		30	181	30	280	30	176	30	127	30	138
	Trânsito		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Agroindústria		30	80	36	158	36	77	60	60	30	100
	Alimentos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Informática para internet	Inhumas	60	128	30	130	36	72	30	91	30	102
	Informática		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Química		60	104	36	111	60	58	30	45	30	44
	Automação Industrial		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Eletrotécnica	Itumbiara	30	145	30	165	30	103	30	85	30	123
	Química		30	189	30	263	30	125	30	117	30	118
	Agrimensura		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Edificações		30	120	30	113	30	71	30	75	30	92
	Eletrotécnica	Jataí	30	70	30	87	30	36	30	30	30	58
	Informática		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Manutenção e Suporte em Informática		30	152	30	124	30	129	30	120	30	116
	Edificações		60	161	42	128	30	106	36	60	30	69
	Informática para Internet	Luziânia	30	203	32	258	30	236	32	204	30	246
	Mecânica		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Química		30	218	36	300	30	170	36	116	30	164
	Automação Industrial	Senador Canedo	30	130	30	308	30	249	30	197	30	236
	Mecânica		30	109	30	239	30	126	30	73	30	127
	Edificações		30	106	30	63	36	38	36	35	30	43
	Informática	Uruaçu	30	171	30	166	36	111	36	125	30	169
	Química		30	185	30	126	36	59	36	43	30	59
	Automação Industrial	Valparaíso	30	355	30	504	30	258	30	152	30	143
	Mecânica		30	304	30	323	30	315	30	235	30	292
	Total		1374	7633	1316	9392	1344	6501	1352	4890	1254	5590

Apêndice B

CÂMPUS: ÁGUAS LINDAS

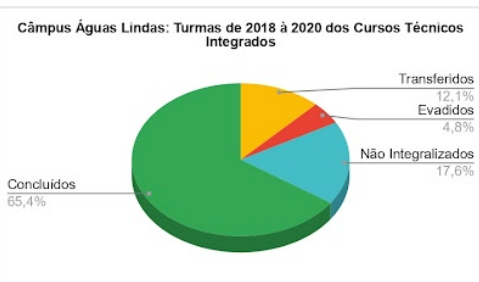
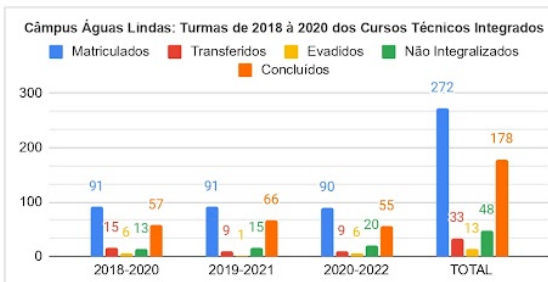
Turmas com ingresso em 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2015-2017	92	9	9	0	74	Transferidos	35
2016-2018	92	15	10	2	65	Evadidos	25
2017-2019	92	11	6	1	74	Não Integralizados	3
TOTAL	276	35	25	3	213	Concluídos	213



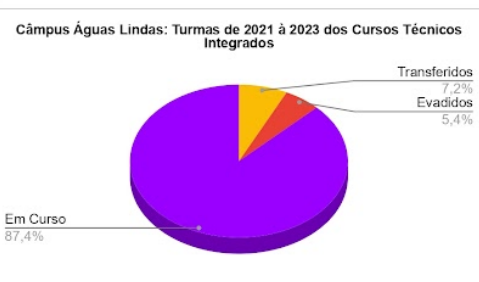
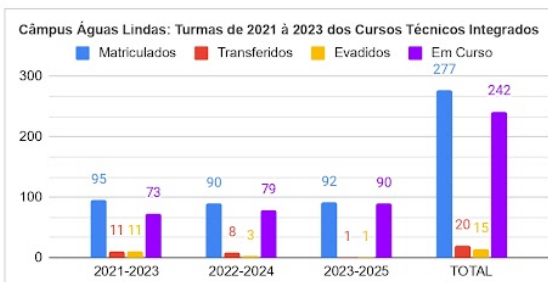
Turmas de 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2018-2020	91	15	6	13	57	Transferidos	33
2019-2021	91	9	1	15	66	Evadidos	13
2020-2022	90	9	6	20	55	Não Integralizados	48
TOTAL	272	33	13	48	178	Concluídos	178



Turmas de 2021, 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

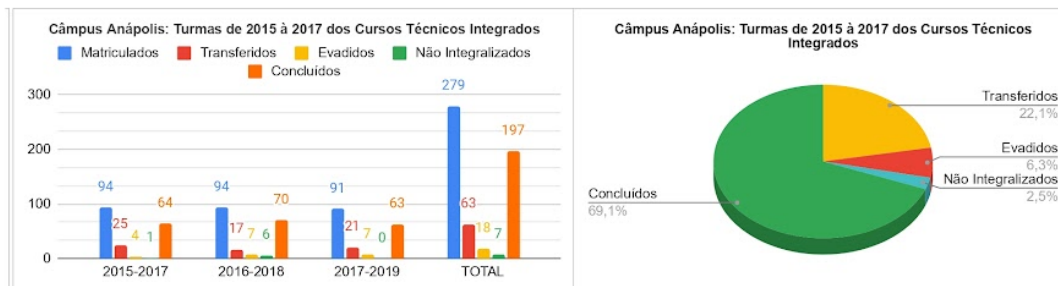
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados	
2021-2023	95	11	11	73	Transferidos	20
2022-2024	90	8	3	79	Evadidos	15
2023-2025	92	1	1	90	Em Curso	242
TOTAL	277	20	15	242		



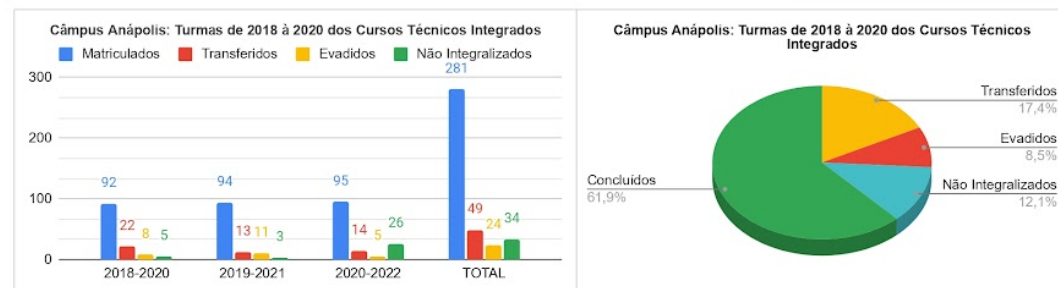
Apêndice C

CÂMPUS: ANÁPOLIS

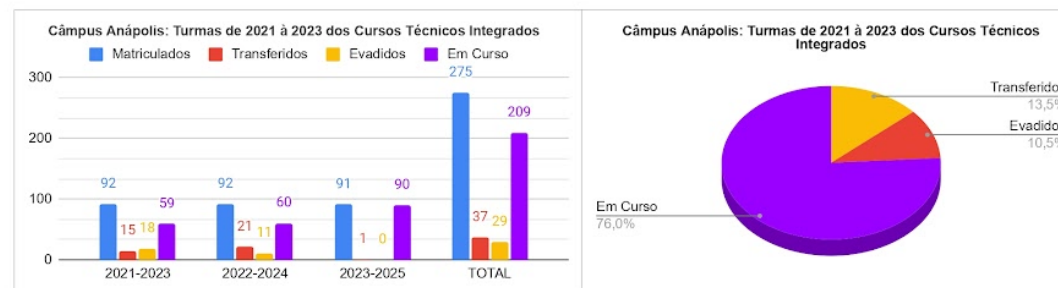
Turmas de 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2015-2017	94	25	4	1	64	Transferidos 63
2016-2018	94	17	7	6	70	Evadidos 18
2017-2019	91	21	7	0	63	Não Integralizados 7
TOTAL	279	63	18	7	197	Concluídos 197



Turmas de 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2018-2020	92	22	8	5	57	Transferidos 49
2019-2021	94	13	11	3	67	Evadidos 24
2020-2022	95	14	5	26	50	Não Integralizados 34
TOTAL	281	49	24	34	174	Concluídos 174



Turmas de 2021, 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados
2021-2023	92	15	18	59	Transferidos 37
2022-2024	92	21	11	60	Evadidos 29
2023-2025	91	1	0	90	Em Curso 209
TOTAL	275	37	29	209	

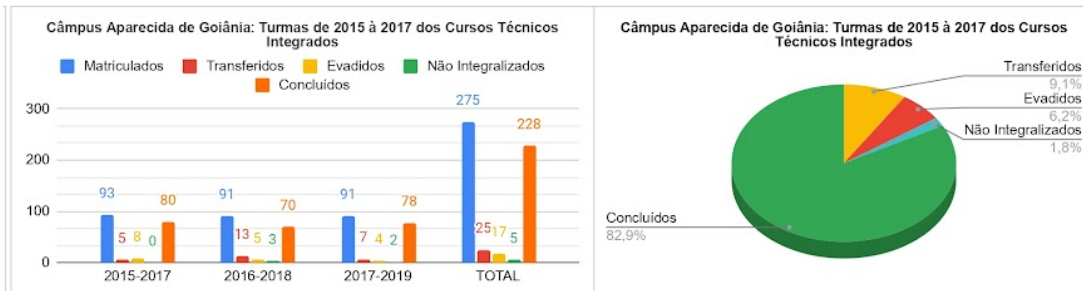


Apêndice D

CÂMPUS: APARECIDA DE GOIÂNIA

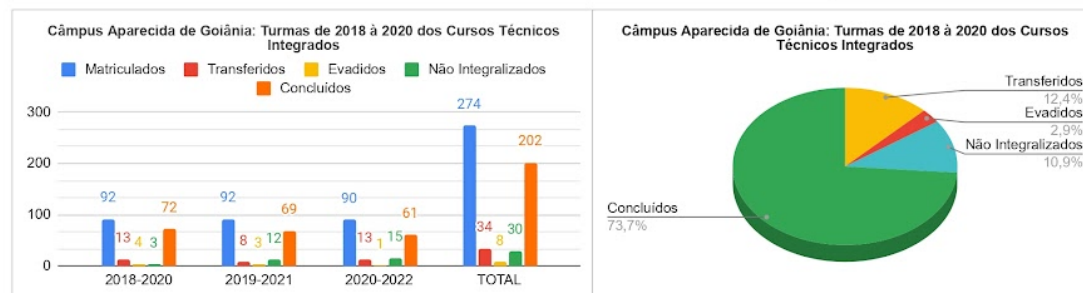
Turmas de 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2015-2017	93	5	8	0	80	Transferidos	25
2016-2018	91	13	5	3	70	Evadidos	17
2017-2019	91	7	4	2	78	Não Integralizados	5
TOTAL	275	25	17	5	228	Concluídos	228



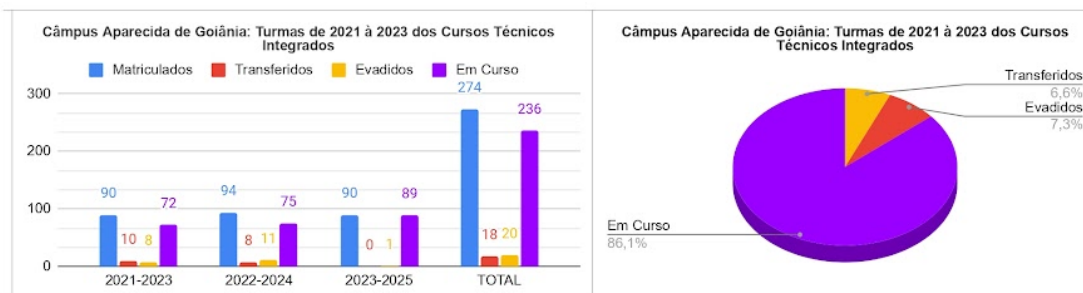
Turmas de 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2018-2020	92	13	4	3	72	Transferidos	34
2019-2021	92	8	3	12	69	Evadidos	8
2020-2022	90	13	1	15	61	Não Integralizados	30
TOTAL	274	34	8	30	202	Concluídos	202



Turmas de 2021, 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados	
2021-2023	90	10	8	72	Transferidos	18
2022-2024	94	8	11	75	Evadidos	20
2023-2025	90	0	1	89	Em Curso	236
TOTAL	274	18	20	236		

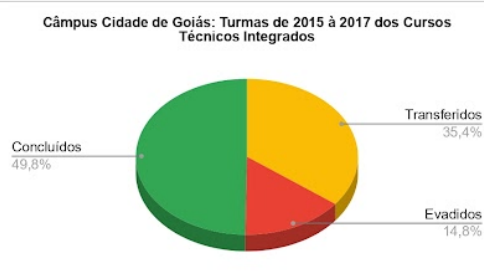
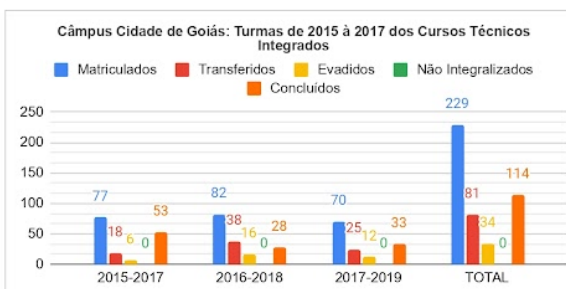


Apêndice E

CÂMPUS: CIDADE DE GOIÁS

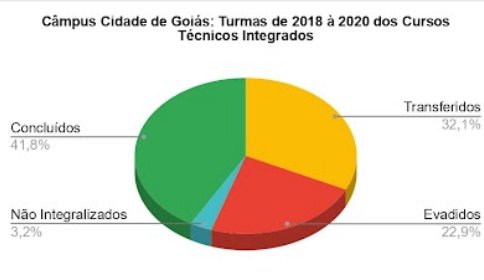
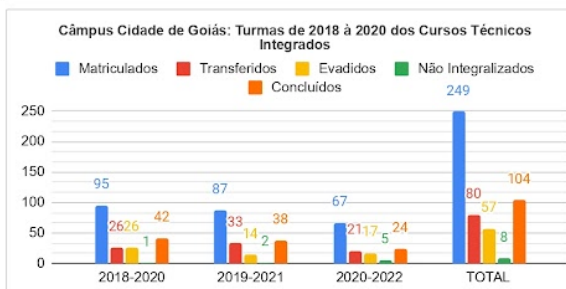
Turmas de 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	
2015-2017	77	18	6	0	53	
2016-2018	82	38	16	0	28	
2017-2019	70	25	12	0	33	
TOTAL	229	81	34	0	114	

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	81
Evadidos	34
Não Integralizados	0
Concluídos	114



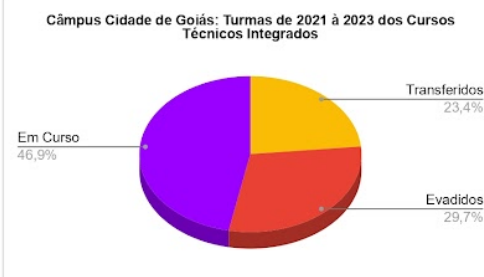
Turmas de 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	
2018-2020	95	26	26	1	42	
2019-2021	87	33	14	2	38	
2020-2022	67	21	17	5	24	
TOTAL	249	80	57	8	104	

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	80
Evadidos	57
Não Integralizados	8
Concluídos	104



Turmas de 2021, 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso		
2021-2023	51	16	21	14		
2022-2024	45	14	16	15		
2023-2025	32	0	1	31		
TOTAL	128	30	38	60		

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	30
Evadidos	38
Em Curso	60

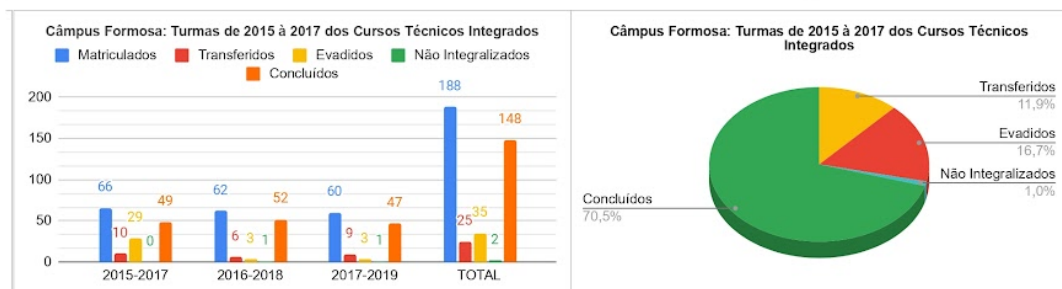


Apêndice F

CÂMPUS: FORMOSA

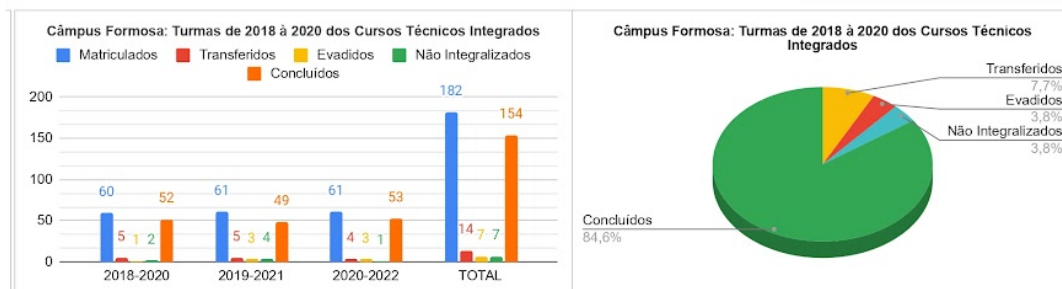
Turmas de 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2015-2017	66	10	29	0	49	Transferidos	25
2016-2018	62	6	3	1	52	Evadidos	35
2017-2019	60	9	3	1	47	Não Integralizados	2
TOTAL	188	25	35	2	148	Concluídos	148



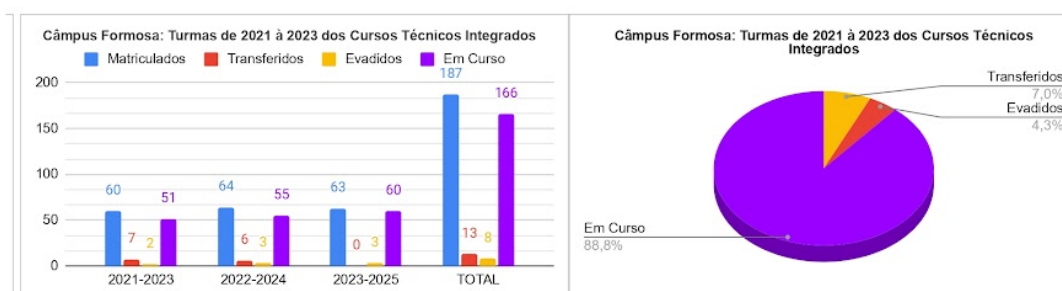
Turmas de 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2018-2020	60	5	1	2	52	Transferidos	14
2019-2021	61	5	3	4	49	Evadidos	7
2020-2022	61	4	3	1	53	Não Integralizados	7
TOTAL	182	14	7	7	154	Concluídos	154



Turmas de 2021, 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados	
2021-2023	60	7	2	51	Transferidos	13
2022-2024	64	6	3	55	Evadidos	8
2023-2025	63	0	3	60	Em Curso	166
TOTAL	187	13	8	166		

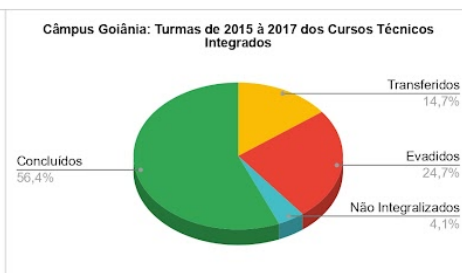
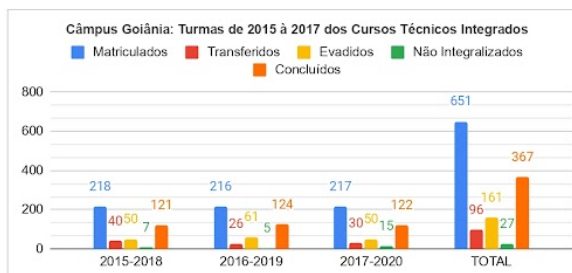


Apêndice G

CÂMPUS: GOIÂNIA

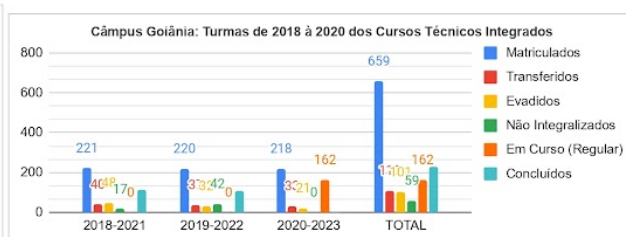
Turmas de 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2015-2018	218	40	50	7	121	Transferidos	96
2016-2019	216	26	61	5	124	Evadidos	161
2017-2020	217	30	50	15	122	Não Integralizados	27
TOTAL	651	96	161	27	367	Concluídos	367



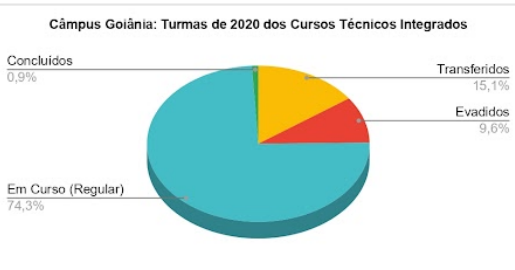
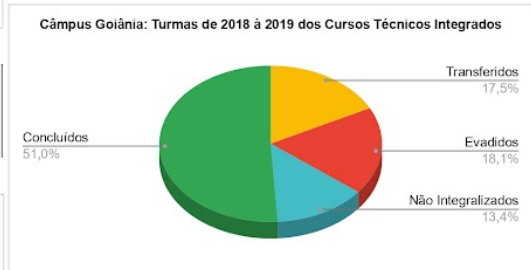
Turmas de 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Em Curso (Regular)	Concluídos
2018-2021	221	40	48	17	0	116
2019-2022	220	37	32	42	0	109
2020-2023	218	33	21	0	162	2
TOTAL	659	110	101	59	162	227



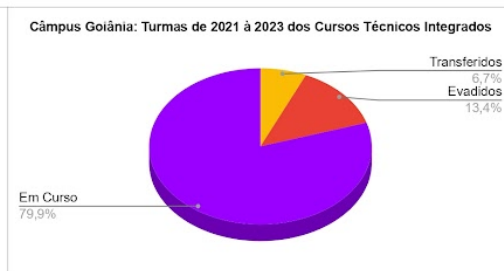
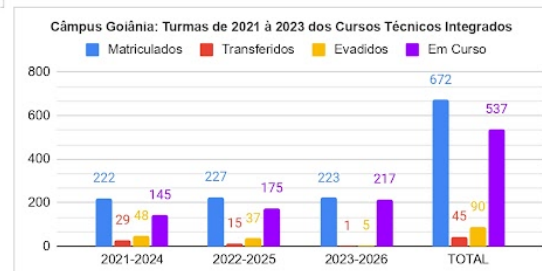
Dos Alunos Matriculados em 2018 e 2019	
Transferidos	77
Evadidos	80
Não Integralizados	59
Concluídos	225

Dos Alunos Matriculados em 2020	
Transferidos	33
Evadidos	21
Em Curso (Regular)	162
Concluídos	2



Turmas de 2021, 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados	
2021-2024	222	29	48	145	Transferidos	45
2022-2025	227	15	37	175	Evadidos	90
2023-2026	223	1	5	217	Em Curso	537
TOTAL	672	45	90	537		

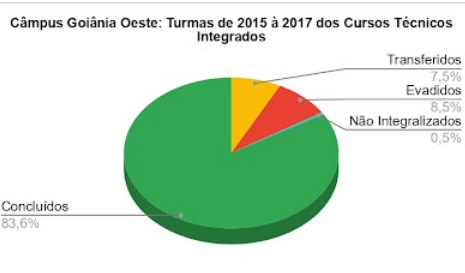
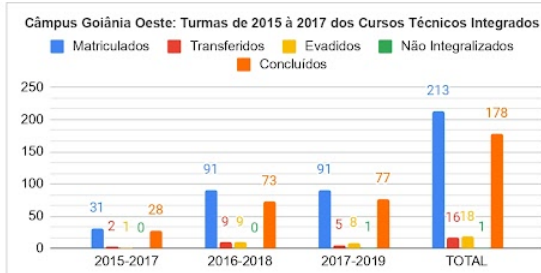


Apêndice H

CÂMPUS: GOIÂNIA OESTE

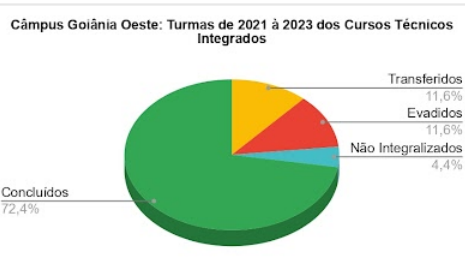
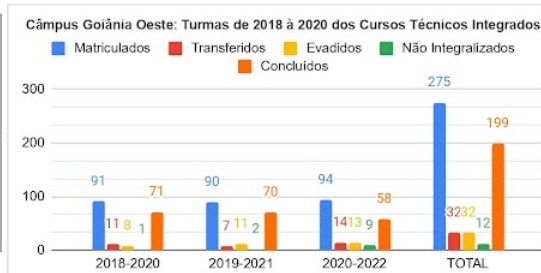
Turmas de 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2015-2017	31	2	1	0	28	Transferidos	16
2016-2018	91	9	9	0	73	Evadidos	18
2017-2019	91	5	8	1	77	Não Integralizados	1
TOTAL	213	16	18	1	178	Concluídos	178



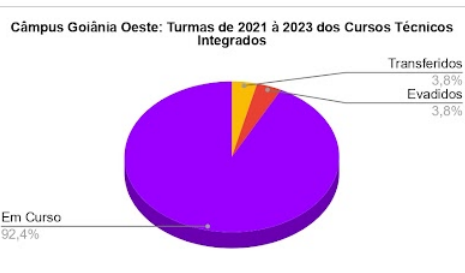
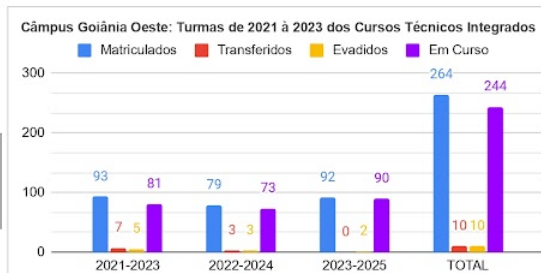
Turmas de 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2018-2020	91	11	8	1	71	Transferidos	32
2019-2021	90	7	11	2	70	Evadidos	32
2020-2022	94	14	13	9	58	Não Integralizados	12
TOTAL	275	32	32	12	199	Concluídos	199



Turmas de 2021, 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

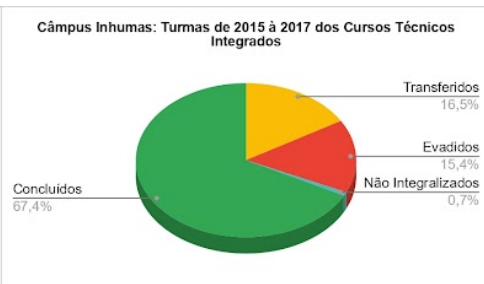
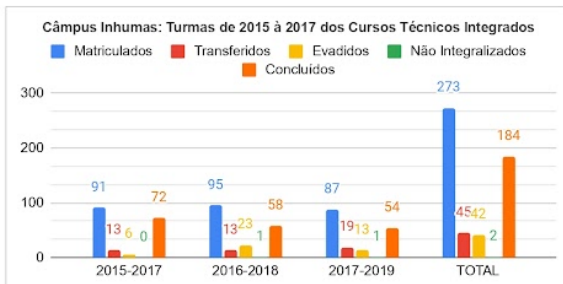
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados	
2021-2023	93	7	5	81	Transferidos	10
2022-2024	79	3	3	73	Evadidos	10
2023-2025	92	0	2	90	Em Curso	244
TOTAL	264	10	10	244		



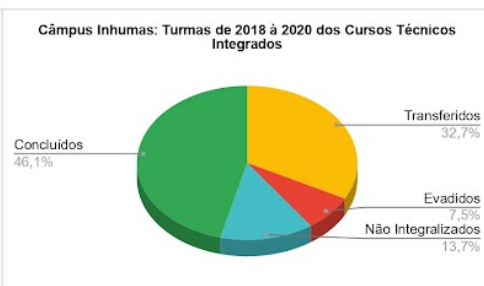
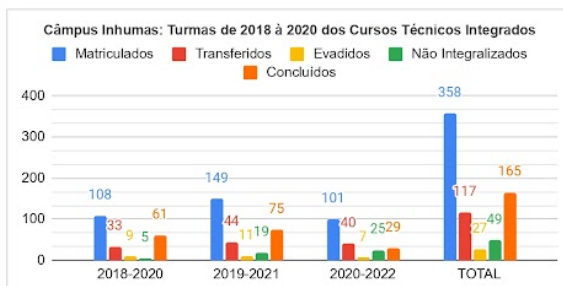
Apêndice I

CÂMPUS: INHUMAS

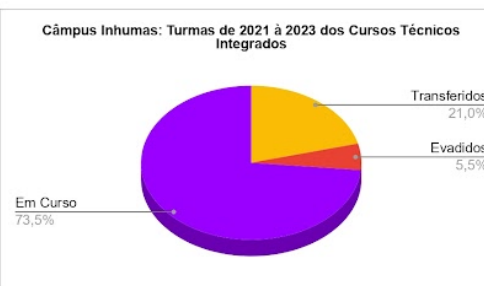
Turmas de 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2015-2017	91	13	6	0	72	Transferidos 45
2016-2018	95	13	23	1	58	Evadidos 42
2017-2019	87	19	13	1	54	Não Integralizados 2
TOTAL	273	45	42	2	184	Concluídos 184



Turmas de 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2018-2020	108	33	9	5	61	Transferidos 117
2019-2021	149	44	11	19	75	Evadidos 27
2020-2022	101	40	7	25	29	Não Integralizados 49
TOTAL	358	117	27	49	165	Concluídos 165



Turmas de 2021, 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados
2021-2023	132	41	8	83	Transferidos 72
2022-2024	120	25	9	86	Evadidos 19
2023-2025	91	6	2	83	Em Curso 252
TOTAL	343	72	19	252	

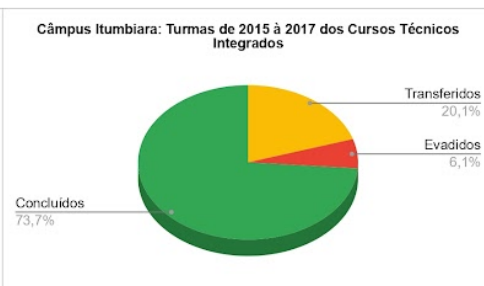
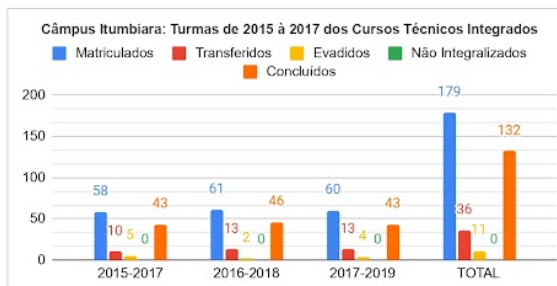


Apêndice J

CÂMPUS: ITUMBIARA

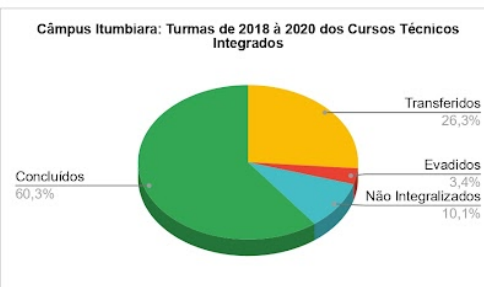
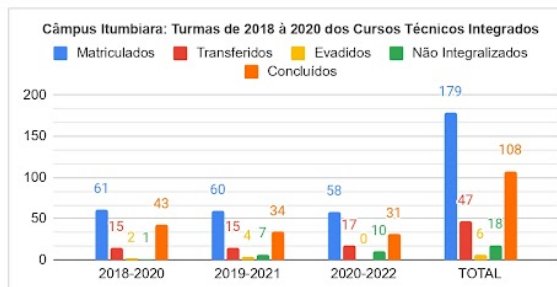
Turmas de 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2015-2017	58	10	5	0	43	Transferidos	36
2016-2018	61	13	2	0	46	Evadidos	11
2017-2019	60	13	4	0	43	Não Integralizados	0
TOTAL	179	36	11	0	132	Concluídos	132



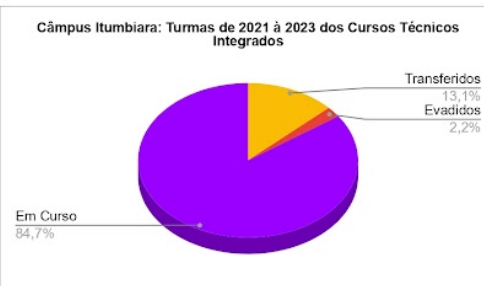
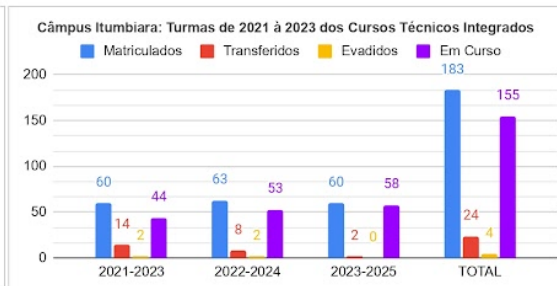
Turmas de 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2018-2020	61	15	2	1	43	Transferidos	47
2019-2021	60	15	4	7	34	Evadidos	6
2020-2022	58	17	0	10	31	Não Integralizados	18
TOTAL	179	47	6	18	108	Concluídos	108



Turmas de 2021, 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

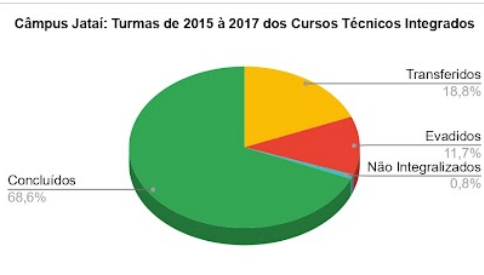
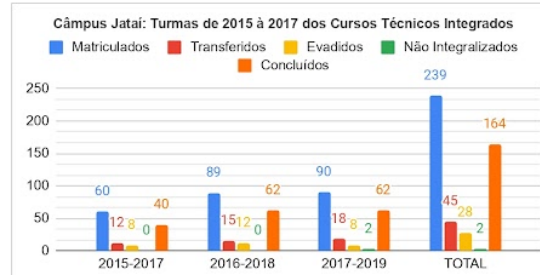
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados	
2021-2023	60	14	2	44	Transferidos	24
2022-2024	63	8	2	53	Evadidos	4
2023-2025	60	2	0	58	Em Curso	155
TOTAL	183	24	4	155		



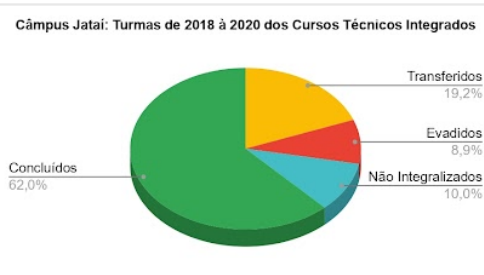
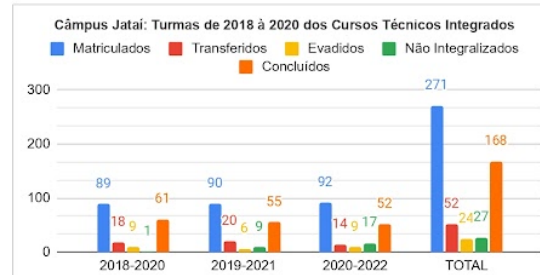
Apêndice K

CÂMPUS: JATAÍ

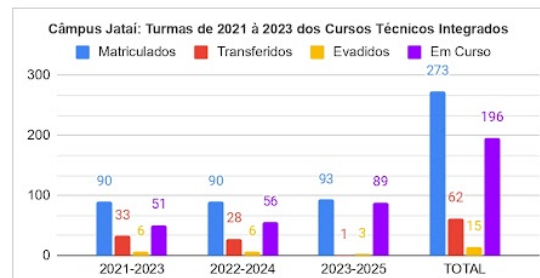
Turmas de 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	
2015-2017	60	12	8	0	40	Dos Alunos Matriculados
2016-2018	89	15	12	0	62	Transferidos 45
2017-2019	90	18	8	2	62	Evadidos 28
TOTAL	239	45	28	2	164	Não Integralizados 2
						Concluídos 164



Turmas de 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	
2018-2020	89	18	9	1	61	Dos Alunos Matriculados
2019-2021	90	20	6	9	55	Transferidos 52
2020-2022	92	14	9	17	52	Evadidos 24
TOTAL	271	52	24	27	168	Não Integralizados 27
						Concluídos 168



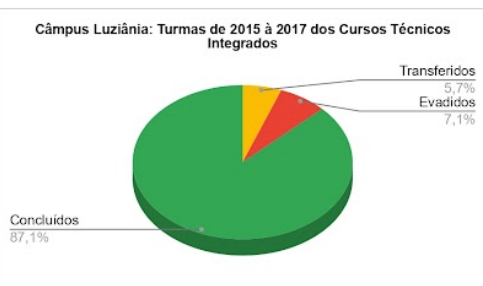
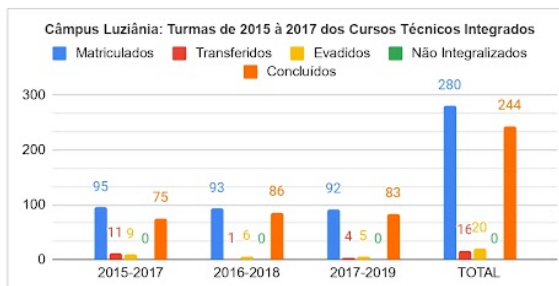
Turmas de 2021, 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	
2021-2023	90	33	6	51	Dos Alunos Matriculados
2022-2024	90	28	6	56	Transferidos 62
2023-2025	93	1	3	89	Evadidos 15
TOTAL	273	62	15	196	Em Curso 196



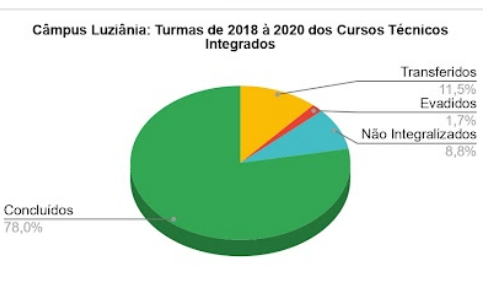
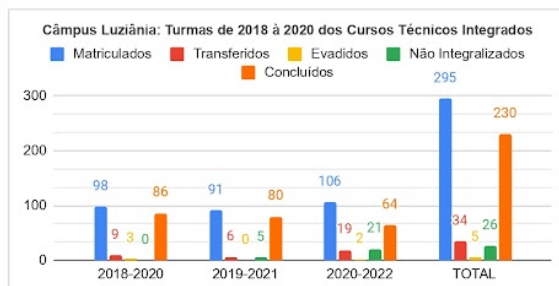
Apêndice L

CÂMPUS: LUZIÂNIA

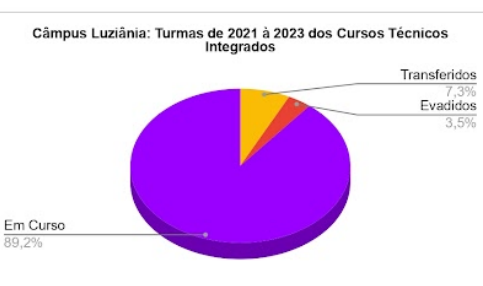
Turmas de 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2015-2017	95	11	9	0	75	Transferidos 16
2016-2018	93	1	6	0	86	Evadidos 20
2017-2019	92	4	5	0	83	Não Integralizados 0
TOTAL	280	16	20	0	244	Concluídos 244



Turmas de 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2018-2020	98	9	3	0	86	Transferidos 34
2019-2021	91	6	0	5	80	Evadidos 5
2020-2022	106	19	2	21	64	Não Integralizados 26
TOTAL	295	34	5	26	230	Concluídos 230



Turmas de 2021, 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados
2021-2023	87	12	2	73	Transferidos 21
2022-2024	108	6	5	97	Evadidos 10
2023-2025	92	3	3	86	Em Curso 256
TOTAL	287	21	10	256	

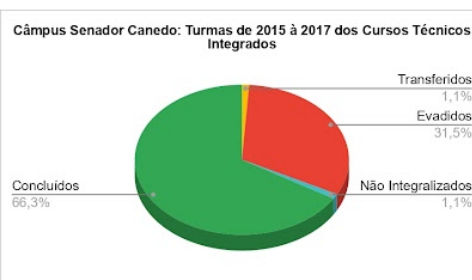
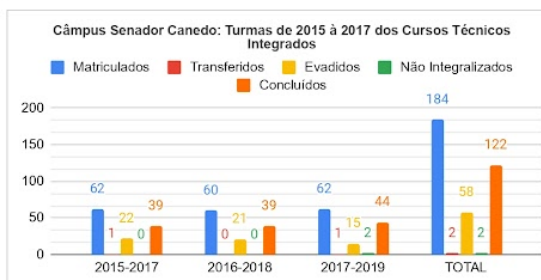


Apêndice M

CÂMPUS: SENADOR CANEDO

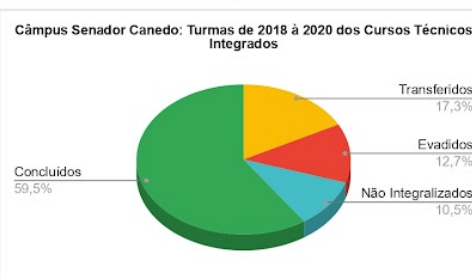
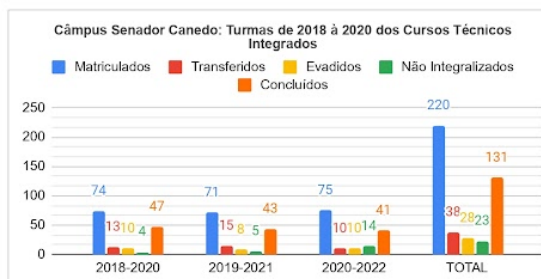
Turmas de 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2015-2017	62	1	22	0	39	Transferidos	2
2016-2018	60	0	21	0	39	Evadidos	58
2017-2019	62	1	15	2	44	Não Integralizados	2
TOTAL	184	2	58	2	122	Concluídos	122



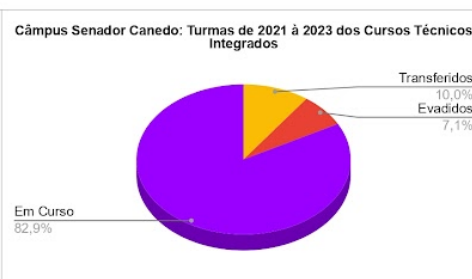
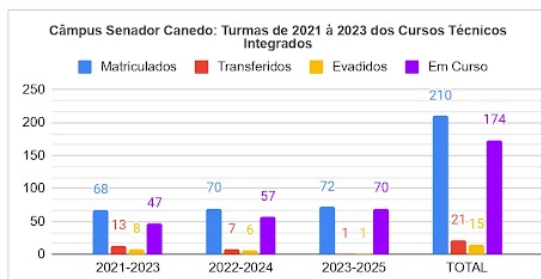
Turmas de 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2018-2020	74	13	10	4	47	Transferidos	38
2019-2021	71	15	8	5	43	Evadidos	28
2020-2022	75	10	10	14	41	Não Integralizados	23
TOTAL	220	38	28	23	131	Concluídos	131



Turmas de 2021, 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)

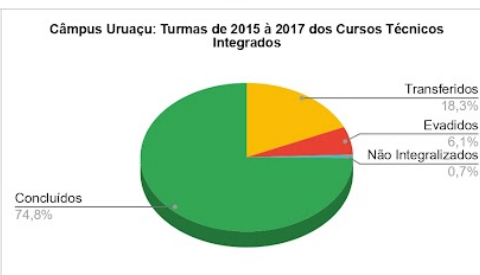
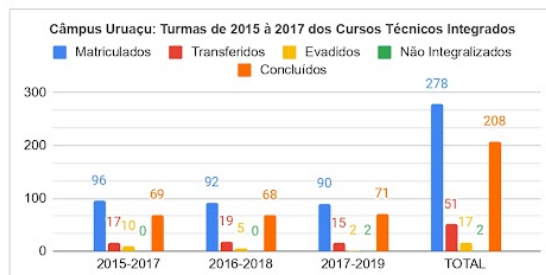
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados	
2021-2023	68	13	8	47	Transferidos	21
2022-2024	70	7	6	57	Evadidos	15
2023-2025	72	1	1	70	Em Curso	174
TOTAL	210	21	15	174		



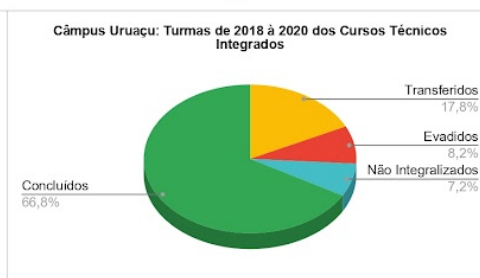
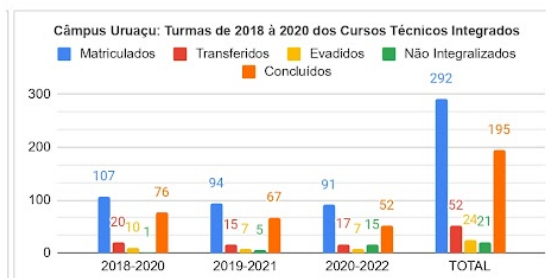
Apêndice N

CÂMPUS: URUQU

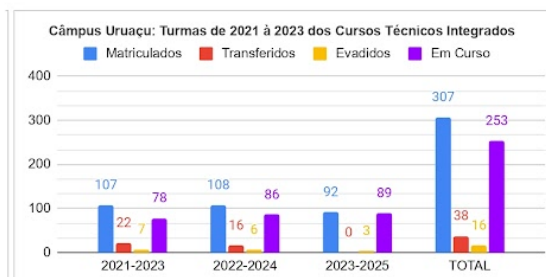
Turmas de 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2015-2017	96	17	10	0	69	Transferidos 51
2016-2018	92	19	5	0	68	Evadidos 17
2017-2019	90	15	2	2	71	Não Integralizados 2
TOTAL	278	51	17	2	208	Concluídos 208



Turmas de 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2018-2020	107	20	10	1	76	Transferidos 52
2019-2021	94	15	7	5	67	Evadidos 24
2020-2022	91	17	7	15	52	Não Integralizados 21
TOTAL	292	52	24	21	195	Concluídos 195



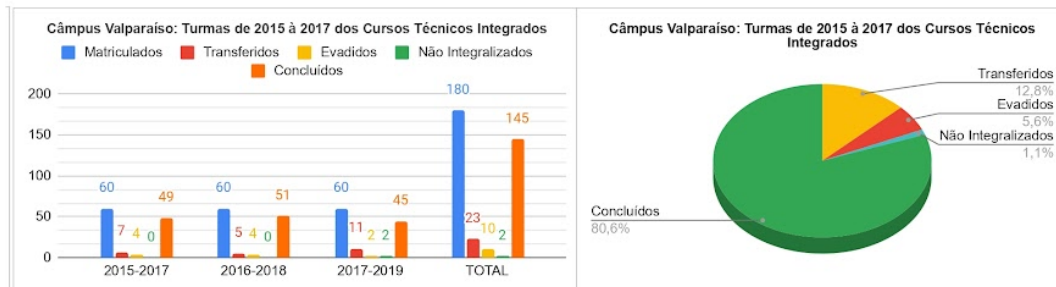
Turmas de 2021, 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados
2021-2023	107	22	7	78	Transferidos 38
2022-2024	108	16	6	86	Evadidos 16
2023-2025	92	0	3	89	Em Curso 253
TOTAL	307	38	16	253	



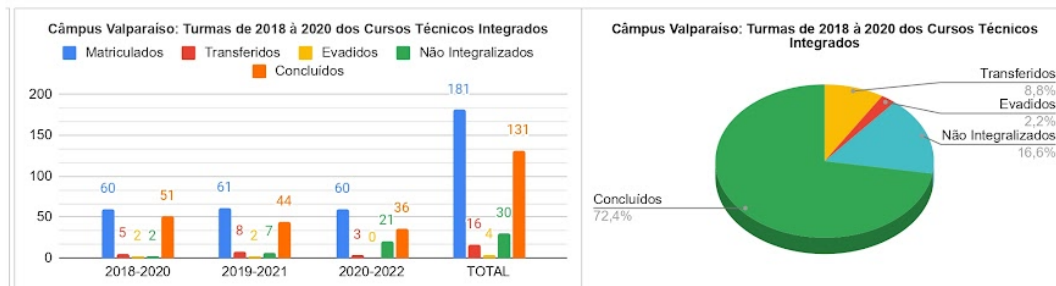
Apêndice O

CÂMPUS: VALPARÁISO

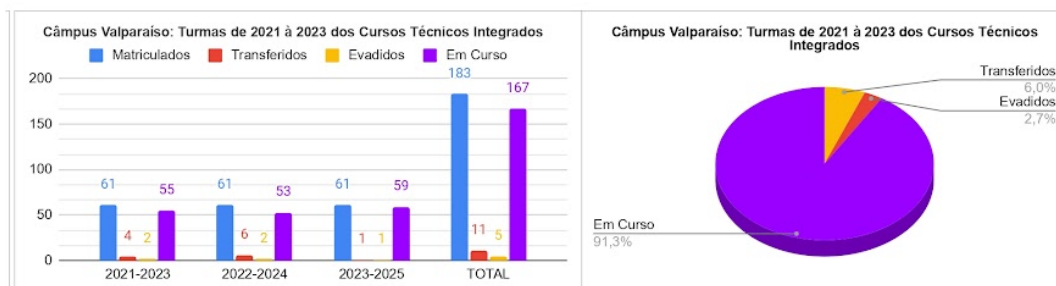
Turmas de 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2015-2017	60	7	4	0	49	Transferidos 23
2016-2018	60	5	4	0	51	Evadidos 10
2017-2019	60	11	2	2	45	Não Integralizados 2
TOTAL	180	23	10	2	145	Concluídos 145



Turmas de 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2018-2020	60	5	2	2	51	Transferidos 16
2019-2021	61	8	2	7	44	Evadidos 4
2020-2022	60	3	0	21	36	Não Integralizados 30
TOTAL	181	16	4	30	131	Concluídos 131



Turmas de 2021, 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2023)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados
2021-2023	61	4	2	55	Transferidos 11
2022-2024	61	6	2	53	Evadidos 5
2023-2025	61	1	1	59	Em Curso 167
TOTAL	183	11	5	167	



Questionário para os docentes que atuam nos cursos técnicos integrados

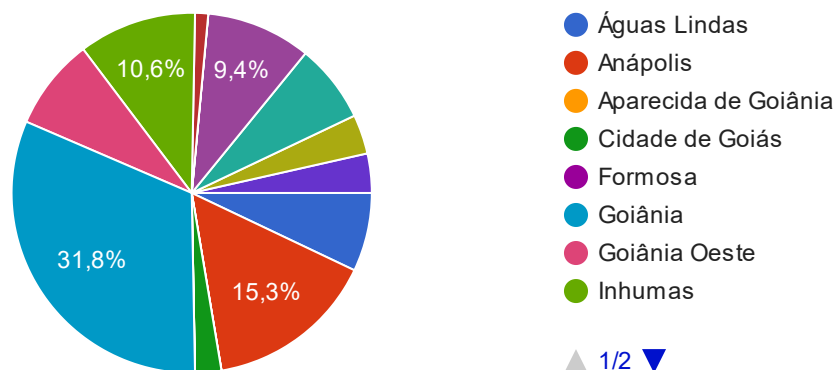
86 respostas

[Publicar análise](#)

Câmpus

85 respostas

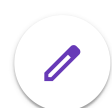
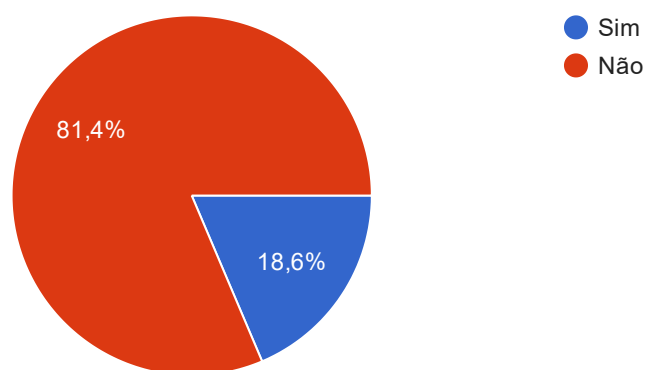
 Copiar



Você participa ou já participou da Comissão Local de Permanência e êxito?

86 respostas

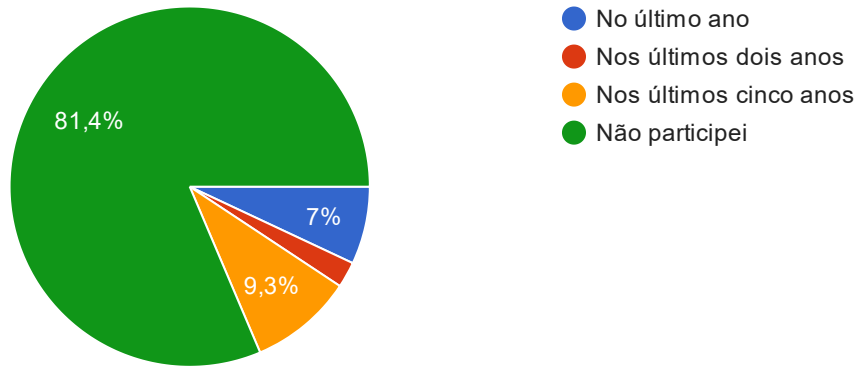
 Copiar



Se a resposta anterior for positiva, indique o período de participação.

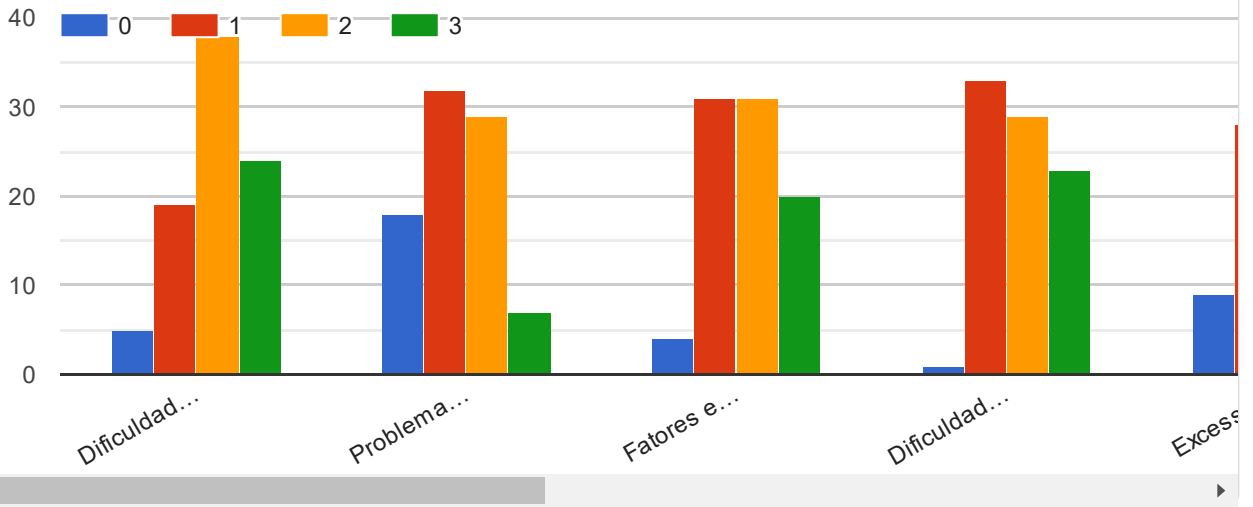
 Copiar

86 respostas



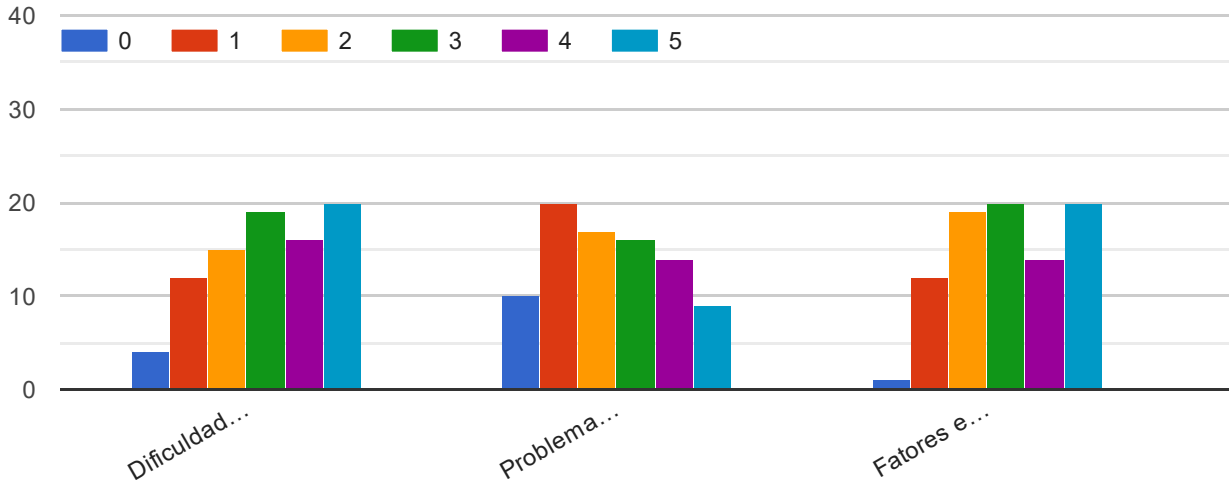
Considerando sua experiência nos cursos técnicos integrados, indique quais seriam os principais fatores que implicam **reprovação** nas disciplinas e/ou no ano letivo.

 Copiar

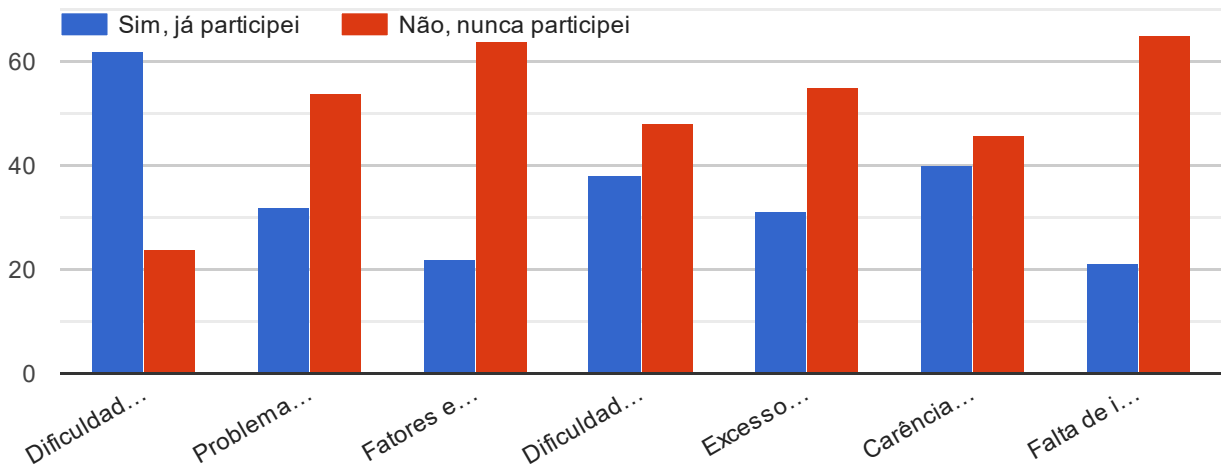




Considerando sua experiência nos cursos técnicos integrados, indique quais seriam os fatores que mais contribuem com a **saída/evasão/transferência** dos/as estudantes da instituição.



Você já participou de ações direcionadas para mitigar os fatores relacionados abaixo?



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários





Questionário para o Grupo de Gestão (Direção-Geral, Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Área - Câmpus Goiânia - Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Coordenação Acadêmica e Coordenações de Curso)

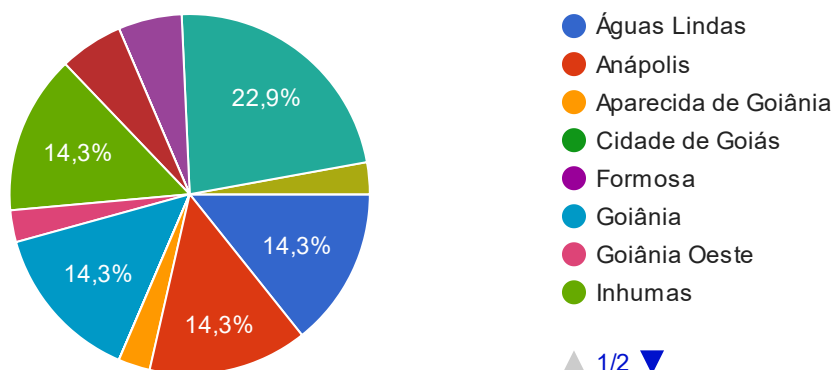
36 respostas

[Publicar análise](#)

Câmpus

[Copiar](#)

35 respostas

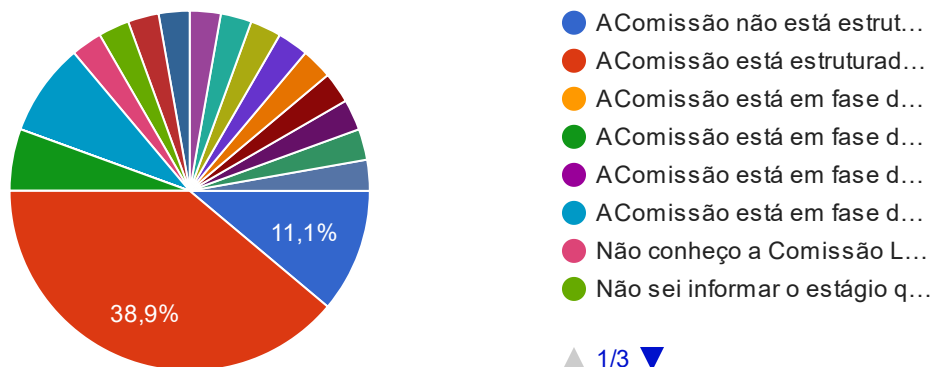


▲ 1/2 ▼

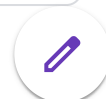
Considerando a atuação da Comissão Local de Permanência e Êxito estudantil, em que fase se encontra a organização/ estruturação dos trabalhos?

[Copiar](#)

36 respostas



▲ 1/3 ▼



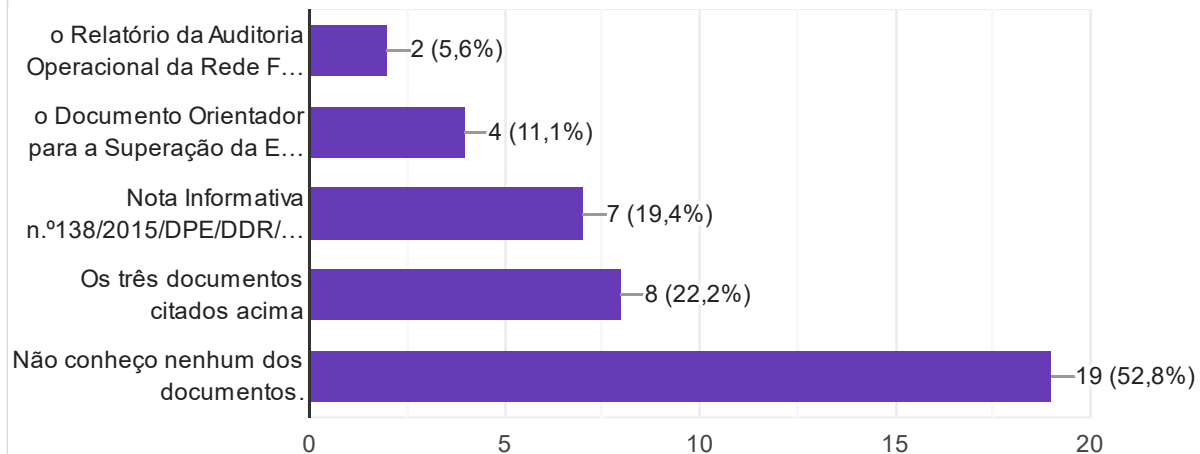
Na esfera das políticas educacionais nacionais, a publicação de uma série de documentos refletiu em discussões com desdobramentos no planejamento estratégico dos Institutos Federais em todo o país, entre eles destacam-se:



- a - o Relatório da Auditoria Operacional da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Tribunal de Contas da União - Tribunal de Contas da União;
- b - O Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Ministério da Educação;
- c - e a Nota Informativa n.º 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC.

Qual ou quais dos documentos apontados você conhece?

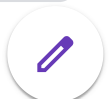
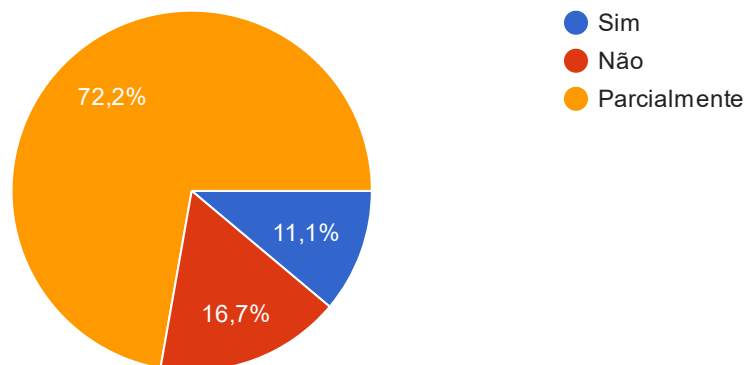
36 respostas



Você considera que a Instituição promove ações sistemáticas a fim de debater e sistematizar ações direcionadas para as questões indicadas nos documentos acima?



36 respostas



Deixe sua sugestão sobre como a Instituição pode debater e sistematizar ações direcionadas às questões apontadas nos documentos acima citados:

9 respostas

Teste

Reunião entre os setores envolvidos na temática, periódicas, a fim de promover uma ação sistematizada e interdisciplinar. Outro ponto importante é o compromisso e a cobrança dos docentes quanto à alimentação dos diários, de forma correta e constante, para que não haja discrepância da realidade com o sistema de acompanhamento.

Lives de instrução.

Sem sugestões

A Comissão Local pode se apresentar e reunir-se com regularidade com as coordenações de curso.

Talvez por meio de consulta pública periódica e depois sistematização de ações com o envolvimento de toda a comunidade.

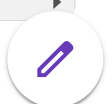
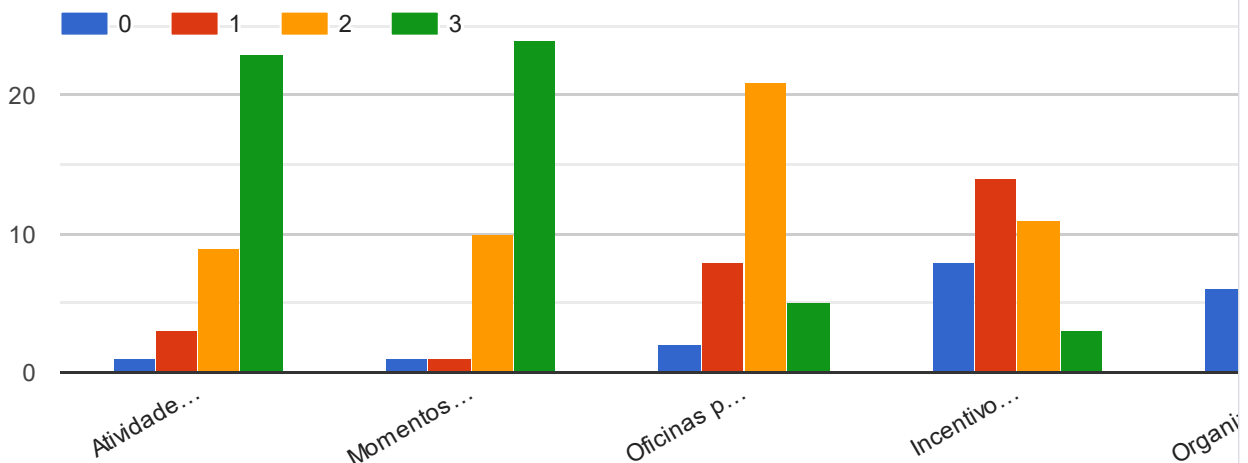
Manter um cronograma de trabalho e de articulação permanente entre as Comissões Locais e a Central.

Incluir o debate nas semanas de planejamento e nos eventos institucionais.

A permanência e êxito começa com um processo seletivo mais adequado

Avalie as **ações de permanência e êxito estudantil** planejadas e executadas no Câmpus a partir de uma escala de 0 - 3, considerando:

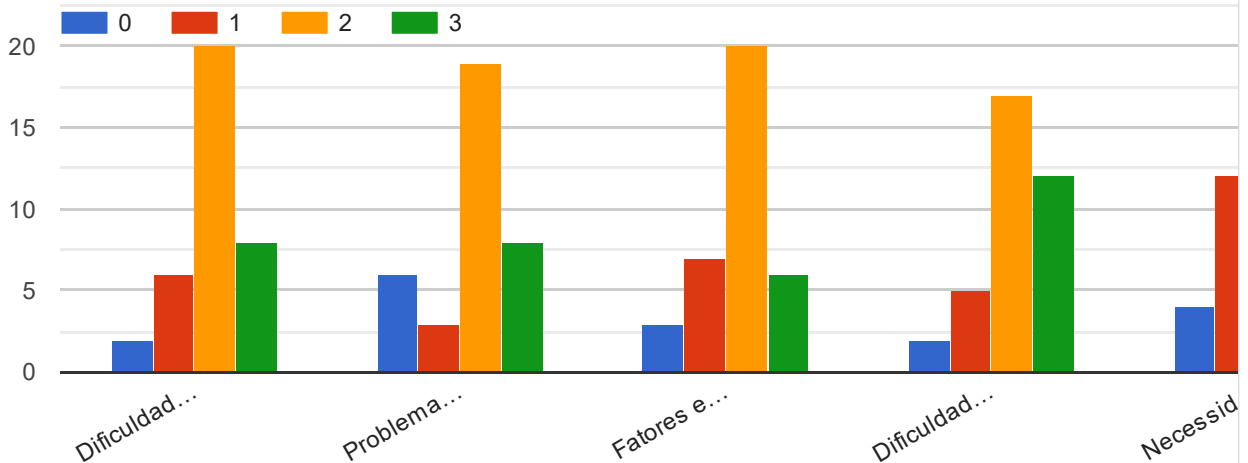
 Copiar



Avalie as **ações de combate à evasão e retenção** no Câmpus a partir de uma escala de 0 - 3, considerando:



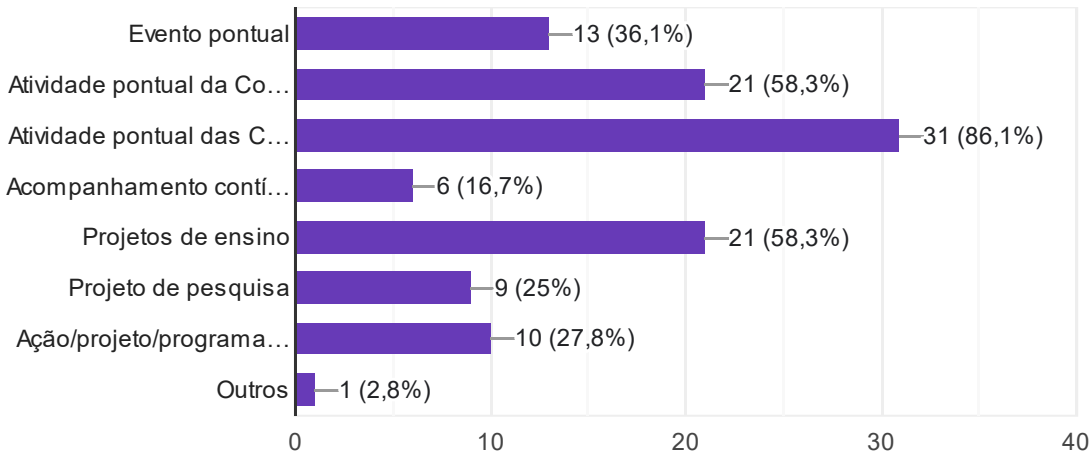
- 0 - Nenhuma ação foi planejada ou executada;
- 1- Existe planejamento, mas ainda não houve execução;
- 2 - Ações executadas pontualmente;
- 3 - Ações executadas periodicamente.



Para a questão anterior, marque até três formatos de ações mais desenvolvidas.



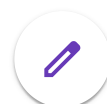
36 respostas



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários





Questionário para a Equipe Multidisciplinar (Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente e Coordenação de Assistência Estudantil)

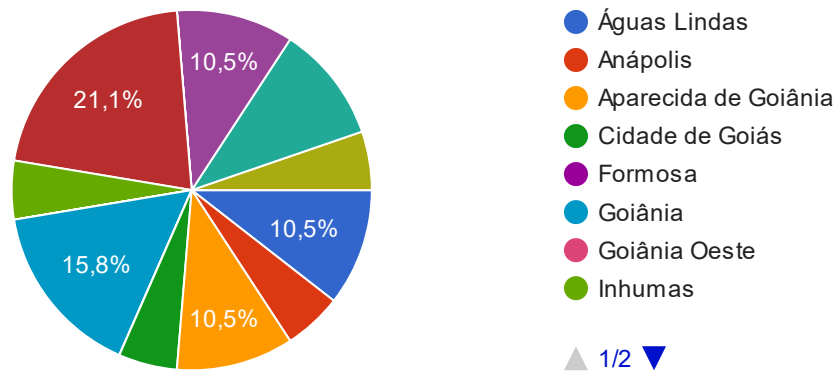
20 respostas

[Publicar análise](#)

Câmpus

19 respostas

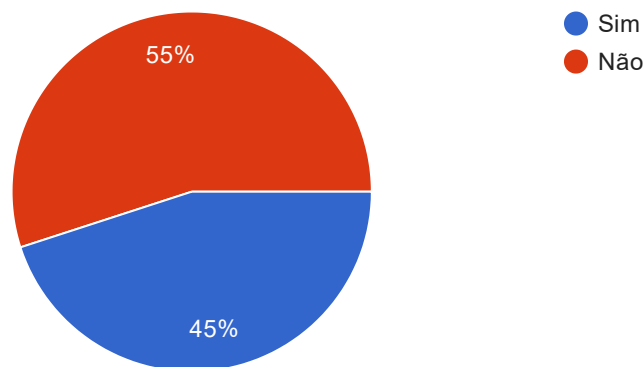
 Copiar



Você participa ou já participou da Comissão Local de Permanência e Êxito?

20 respostas

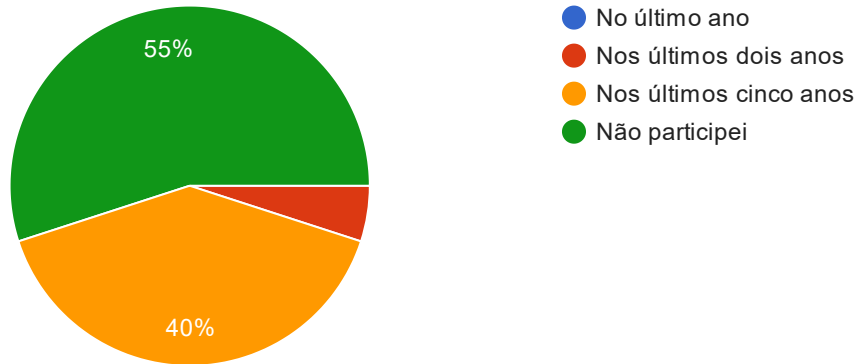
 Copiar



 Copiar

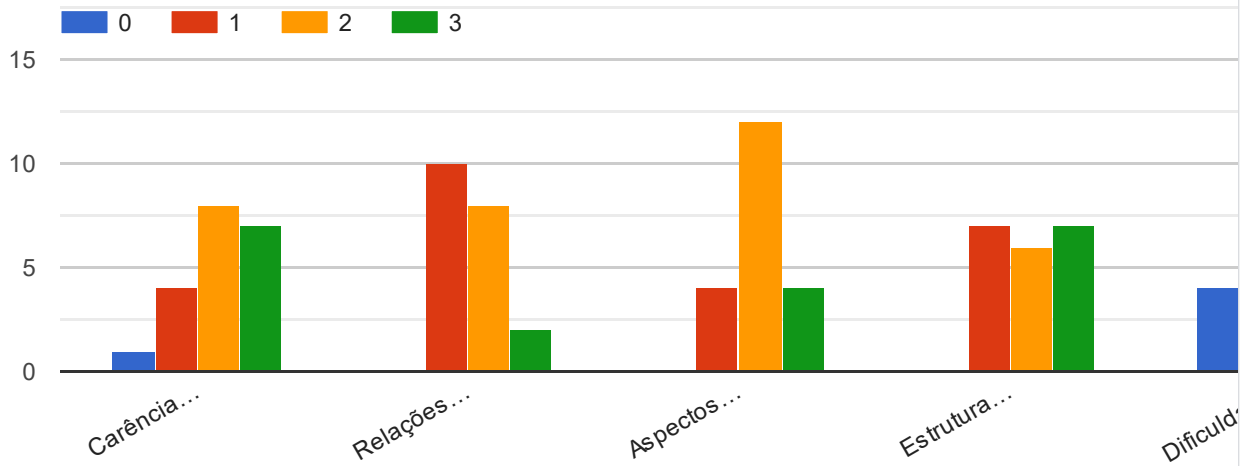
Se a resposta anterior for positiva, indique o período de participação.

20 respostas



 Copiar

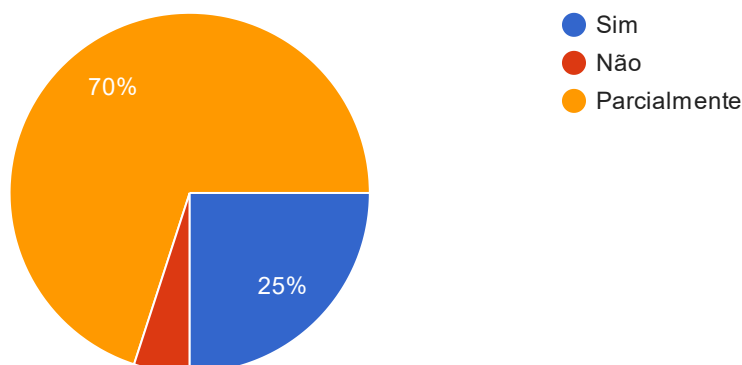
Quais as principais dificuldades relatadas pelos estudantes quando ingressam na instituição?



 Copiar

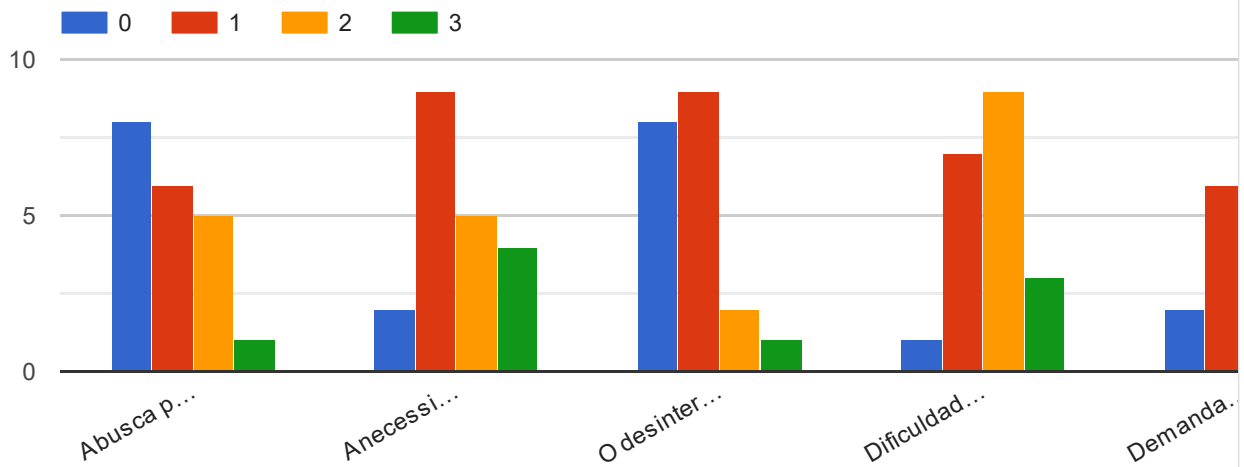
Existe um trabalho de monitoramento das razões que motivam a evasão (por pedido de transferência ou desistência)?

20 respostas



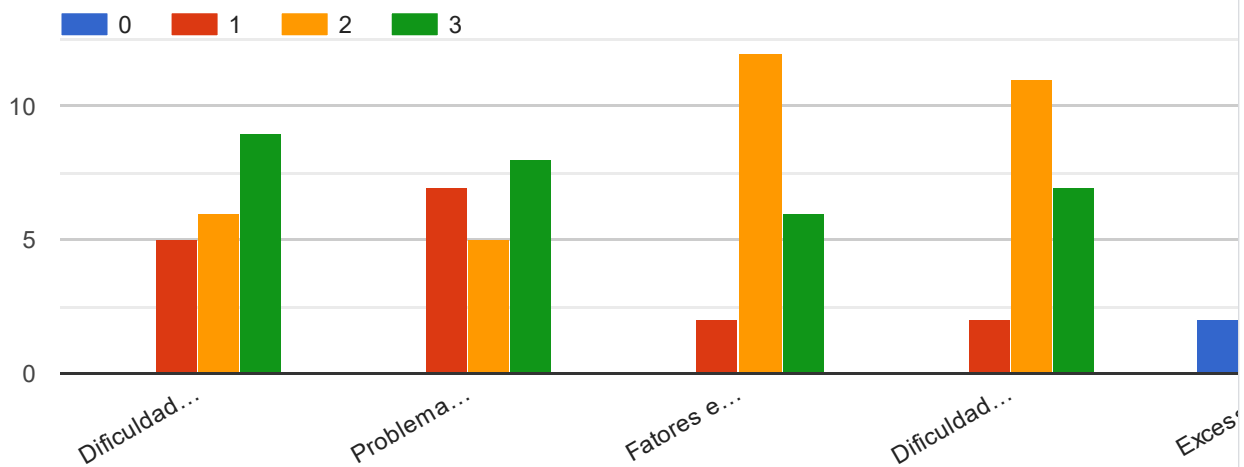
 Copiar

Se a resposta para a pergunta anterior foi sim ou parcialmente, indique as principais motivações abaixo:



Considerando sua experiência nos cursos técnicos integrados, indique quais seriam os fatores que mais impactam a permanência dos/as estudantes nos cursos da instituição.

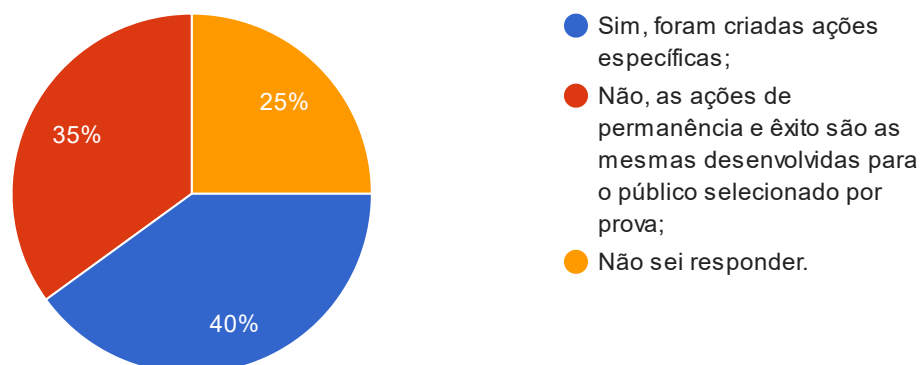
 Copiar





No Câmpus em que você atua, foram criadas ações de permanência e êxito específicas para o público ingressante via sorteio?

20 respostas



Se a resposta da questão anterior for positiva, especifique quais ações foram desenvolvidas para atender ao público que ingressou via sorteio.

6 respostas

Teste

No retorno ao ensino presencial foram criados projetos de ensino na área de matemática básica.

Projeto Escutatória, onde se ouvia os estudantes e suas demandas acerca do IFG, Inhumas.

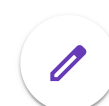
Apadrinhamento de turmas, por exemplo.

Projeto de reforço escolar dos conteúdos de matemática da segunda fase do ensino fundamental para os alunos de 1º ano do técnico integrado.

Atividade de Reforço Escolar dos conteúdos de matemática do ensino fundamental. Atividade de complementação do conteúdo de eletricidade.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários







AV. C-198, 500 - JARDIM AMÉRICA, GOIÂNIA - GO, 74270-040

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

